

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Fundo Nacional de
Desenvolvimento da Educação

Guia de
livros didáticos

PNLD 2015

ENSINO MÉDIO

GEOGRAFIA

Presidência da República
Ministério da Educação
Secretaria Executiva
Secretaria de Educação Básica

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Guia de livros didáticos
PNLD 2015
ENSINO MÉDIO

GEOGRAFIA

Brasília
2014

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Básica – SEB
Diretoria de Formulação de Conteúdos Educacionais
Coordenação Geral de Materiais Didáticos

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE
Diretoria de Ações Educacionais
Coordenação Geral dos Programas do Livro

Equipe Técnico-pedagógica – SEB

Andrea Kluge Pereira
Cecília Correia Lima
Edivar Ferreira de Noronha Júnior
José Ricardo Albernás Lima

Equipe Técnico-administrativa e de apoio – SEB

Gabriela Brito de Araújo
Gislenilson Silva de Matos
Luiz Octavio Pereira Gomes
Paulo Roberto Gonçalves da Cunha

Equipe do FNDE

Sonia Schwartz
Auseni Peres França Millions
Edson Maruno
Ana Carolina Souza Luttner
Ricardo Barbosa dos Santos
Geová da Conceição Silva

Projeto Gráfico e Diagramação

Silvestre Linhares

Johnathan Pereira Alves Diniz – Bibliotecário – CRB1/2376

Guia de livros didáticos : PNLD 2015 : geografia : ensino médio. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2014.
132p. : il.

ISBN: 978-85-7783-168-5

1. Livro didático. 2. Programa Nacional do Livro Didático. 3. Geografia. I. Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.

CDU 371.671

Tiragem 25.869

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Sala 500
CEP: 70047-900 | Tel: (61) 2022-8419

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO

Comissão Técnica

Eliseu Savério Sposito (UNESP)

Coordenação Institucional

Tony Vinícius Moreira Sampaio (UFPR)

Coordenação de Área

Olga Lucia Castreghini de Freitas Firkowski (UFPR)

Coordenação Adjunta

Antonio Cezar Leal (UNESP)

Helena Copetti Callai (UNIJUI)

Maria Eneida Fantin (Ensino Médio/PR)

Coordenação Adjunta Livros Digitais

Rossvelt José Santos (UFU)

Apoio Técnico

Carlos Henrique Sochaki

Liria Yuri Nagamine

Juliano Sartori Langaro (Informática)

Avaliadores

Antônio Carlos de Barros Corrêa (UFPE)

Beatriz Ribeiro Soares (UFU)

Cesar de David (UFSM)

Claudio Roberto Braguetto (UEL)

Doralice Sátyro Maia (UFPB)

Elaine de Cácia de Lima Frick (UFPR)

Emerson Galvani (USP)

Glaucio José Marafon (UERJ)

Heracto Kuzycz Assunção (Rede Estadual/PR)

Iris Maria Ribeiro Porto (UEMA)

João Cleps Junior (UFU)

João Lima Sant'Anna Neto (UNESP)

Lana de Souza Cavalcanti (UFG)

Luis Alberto Basso (UFRGS)

Luiz Fernando de Carli Lautert (UFPR/LITORAL)

Margarete Cristiane de Costa Trindade Amorim (UNESP)

Maria Elisa Zanela (UFC)

Neusa Maria Tauschek (Rede Estadual/PR)

Valéria Trevizani Burla de Aguiar (UFJF)

Vilma Lúcia Macagnan Carvalho (UFMG)

Leitura crítica

Antonio Nivaldo Hespanhol (UNESP)

Gisele Zambone (Rede Estadual/PR)

Revisão de texto

Claudia F. B. Ortiz

Instituição responsável pela avaliação

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

SUMÁRIO

7	APRESENTAÇÃO	33	RESENHAS DAS COLEÇÕES
8	O PROCESSO DE AVALIAÇÃO	34	Fronteiras da Globalização
10	PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	40	Geografia
14	OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE AS COLEÇÕES	46	Geografia Contextos e Redes
17	CONTEÚDOS DA FICHA DE AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA	52	Geografia – Espaço e Vivência
28	REFERÊNCIAS	57	Geografia
		62	Geografia das Redes
		68	Geografia em Rede
		73	Geografia: Estudos para Compreensão do Espaço

79	Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização	105	Geografia Sociedade e Cotidiano
84	Geografia Global	110	Novo Olhar Geografia
89	Geografia Leituras e Interação	115	Ser Protagonista Geografia
94	Geografia: o Mundo em Transição	120	Território e Sociedade no Mundo Globalizado
100	Geografia para o Ensino Médio	126	Conexões Estudos de Geografia Geral e do Brasil

Professor, Professora...

É chegada a hora de fazer a escolha das coleções didáticas destinadas ao Ensino Médio. Para tanto, é preciso muita atenção e cuidado. Nesta edição do Programa Nacional do Livro Didático - PNLD/2015 – Ensino Médio, há uma novidade na maioria das coleções: são os livros digitais, que acompanham os livros impressos e a eles acrescentam novas possibilidades de trabalho, com a presença dos Objetos Educacionais Digitais (OEDs).

A escolha da coleção que você irá utilizar em sala de aula é um direito seu, como professor(a), que deve ser exercido de forma plena e soberana.

Para auxiliá-lo(a) nessa tarefa, apresentamos o Guia de Livros Didáticos PNLD 2015 – Ensino Médio, do componente curricular Geografia. O Guia resulta do trabalho coletivo de profissionais da área, que atuam em distintos níveis de ensino, em diferentes especialidades e em diversas regiões do país.

O Programa Nacional do Livro Didático está consolidado. Contudo, amplia-se e insere-se inovações, como a avaliação dos livros digitais. Com isso, reafirma-se seu principal objetivo, que é o de oferecer aos alunos e professores das escolas públicas brasileiras obras que foram analisadas quanto à correção dos conceitos e informações básicas, sua atualidade, sua pertinência e adequação no trato dos temas de cada componente curricular em análise – no nosso caso a Geografia – e à inserção dos fundamentos necessários para a formação de cidadãos, em um mundo diverso, complexo e multidimensional, como o atual.

A efetiva escolha da coleção didática e sua aquisição pelo Governo Federal contribui decisivamente para que você disponha de material de qualidade para o ensino e a formação no cotidiano de seu trabalho em sala de aula.

Para tanto, a equipe de avaliação leu, com rigor, cada um dos livros das 20 coleções inscritas na área de Geografia no PNLD 2015. Dessas, 18 foram do Tipo 1 (Obra multimídia composta de livros digitais e livros impressos) e duas do Tipo 2 (Obra impressa, acompanhada de versão em pdf). As coleções foram avaliadas segundo princípios e critérios previamente estabelecidos no Edital do PNLD 2015. Os pareceres de aprovação ou de exclusão foram apresentados às editoras, e as resenhas foram elaboradas e reunidas no presente Guia, que aponta as principais características das 18 coleções aprovadas.

Assim, convidamos a uma leitura cuidadosa deste Guia, que lhes permitirá conhecer não apenas o processo de avaliação dos livros didáticos do Ensino Médio - PNLD 2015, mas também, e principalmente, as principais características das coleções que estão disponíveis para sua escolha e trabalho em sala de aula.

Boa leitura, boa escolha e bom trabalho!

O PNLD 2015 é a terceira edição do processo de avaliação dos livros didáticos de Geografia para o Ensino Médio. Em 2007 ocorreu a primeira experiência, denominada Programa Nacional do Livro para o Ensino Médio (PNLEM). Em 2012, deu-se a segunda edição, dessa vez incorporada ao Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), que já avaliava os livros destinados ao Ensino Fundamental, tanto para os anos iniciais, quanto finais.

A análise dos livros impressos e digitais componentes das coleções inscritas orientou-se pela verificação ao atendimento de princípios fundamentais, como a correção conceitual, a coerência teórico-metodológica e a ênfase na contribuição dos conteúdos geográficos para a formação de cidadãos capazes de construir uma sociedade mais justa e igualitária.

Diversas instituições participaram do processo de avaliação das coleções. Entre as que participaram diretamente, estão o Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Básica (SEB), o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e a Universidade Federal do Paraná (UFPR), por meio do Departamento de Geografia, que realizou a avaliação pedagógica do componente curricular Geografia. De modo indireto, participaram as instituições de origem dos avaliadores.

O processo de avaliação contou com várias fases. Após a elaboração e o lançamento do Edital PNLD 2015 – Ensino Médio, pelo MEC/FNDE/SEB, ocorreu a inscrição das obras pelas editoras, seguida da triagem pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e da pré-análise pela Coordenação de Área da UFPR e pelo MEC. Feito isso, teve início o processo propriamente dito de avaliação pedagógica das coleções, do qual resultou a elaboração dos pareceres de aprovação e de exclusão, além da elaboração deste Guia de Livros Didáticos – PNLD 2015, cujas resenhas têm papel fundamental para orientar o professor(a) em sua escolha.

Além da Coordenação Institucional e de Área da UFPR, e da Comissão Técnica do MEC, a Coordenação Adjunta é essencial ao desenvolvimento do processo de avaliação. Nesta edição do PNLD, tal coordenação foi composta por quatro profissionais, um deles dedicado exclusivamente ao acompanhamento da avaliação dos livros digitais e outro atuante na rede pública do Estado do Paraná.

Em seguida, passou-se à composição da equipe de avaliadores, que deveria atender a vários itens considerados fundamentais ao processo de avaliação, entre eles: ser professor(a) atuante na área de Geografia em diferentes níveis; conhecer a realidade do Ensino Médio da rede pública; ter experiência em pesquisa e em processos de avaliação; ser originário de distintas instituições localizadas em diferentes regiões do país; não ter relações com editoras comerciais no âmbito da produção de material didático; não possuir relações de parentesco com autores de livros didáticos e com demais avaliadores inseridos no PNLD 2015 e ter perfil adequado e que favorecesse o trabalho em equipe.

Após a composição da equipe, realizou-se um treinamento, seguido da leitura e análise individual das coleções pelos avaliadores, e de reunião geral para a consolidação das decisões acerca da aprovação ou exclusão das coleções, e elaboração dos respectivos pareceres e resenhas. A Coordenação teve reuniões específicas ao longo do processo.

Atendendo ao princípio da avaliação duplo-cega, montaram-se duplas para avaliação de uma mesma coleção, e cada avaliador recebeu exemplares descaracterizados das obras (sem identificação de título, autoria e editora). Ao longo do processo, cada avaliador analisou duas coleções (impressas e/ou digitais, dependendo do caso). Os avaliadores só se reconheceram enquanto dupla por ocasião da reunião geral da equipe. Além disso, as duplas foram distintas para cada coleção. Cada avaliador elaborou um parecer individual sobre a coleção analisada, com base em uma ficha-padrão, e, após a consolidação da análise feita pela dupla, um único parecer foi produzido, como resultado do debate de ideias e posições acerca da coleção, seguido da elaboração da resenha.

Enquanto os pareceres foram encaminhados às editoras, as resenhas – cujo interlocutor é você, professor, professora – passaram pela leitura crítica de profissionais tanto do ensino médio quanto do ensino superior, incorporando-se suas observações na versão final das resenhas que compõem este Guia.

Como nenhum processo é perfeito, e embora tenha sido solicitada a correção de falhas pontuais em várias coleções, é possível que o professor encontre, no uso cotidiano do material, pequenas imperfeições. Contudo, tenha certeza de que as mesmas foram identificadas e avaliadas no conjunto da obra, e concluiu-se que não desqualificam as coleções (impressa e digital), por não oferecerem problemas ao trabalho pedagógico do(a) professor(a).

O processo de avaliação foi norteado pelo disposto no Edital PNLD 2015, que estabeleceu os princípios, critérios e normas para a avaliação de todos os componentes curriculares.

Nesse contexto, com base no disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/1996), a função da escola no Ensino Médio é

preparar o estudante para a vida, garantindo sua emancipação e autonomia, num processo de formação integral, humana e sólida (Edital PNLD 2015 – Ensino Médio, p. 37).

O aluno do Ensino Médio possui um

perfil próprio, como sujeito de aprendizagem a ser devidamente considerado pela escola. Levar em conta esse perfil, na organização da vida escolar e nas diferentes instâncias de planejamento do ensino, é, portanto, um requisito indispensável para o funcionamento adequado e eficaz do ensino médio. Em consequência, a escolarização do jovem deve organizar-se como um processo intercultural de formação pessoal e de (re)construção de conhecimentos socialmente relevantes, tanto para a participação cidadã na vida pública, quanto para a inserção no mundo do trabalho e no prosseguimento dos estudos. (Edital PNLD 2015 – Ensino Médio, p. 38).

O livro didático constitui mais

uma ferramenta de apoio no desenvolvimento do processo educativo, com vista a assegurar tanto o trabalho com os eixos cognitivos comuns às áreas do conhecimento quanto a inserção e articulação das dimensões ciência, cultura, trabalho e tecnologia no currículo dessa etapa da educação básica (Edital PNLD 2015 – Ensino Médio, p.39).

Disso decorre a necessidade de contínuo aperfeiçoamento e atualização dos livros existentes e da aproximação desses livros às novas linguagens e interesses dos jovens. Para isso é fundamental a manutenção e o aprimoramento das políticas públicas voltadas ao processo de avaliação e de disponibilização de material de qualidade e capaz de atender às demandas específicas desse nível de ensino.

Em conformidade com tais propósitos, para o processo de avaliação pedagógica das obras inscritas no PNLD 2015, dois conjuntos de critérios foram observados, respectivamente, aqueles de caráter geral e orientadores de todos os componentes curriculares do Ensino Médio, e aqueles específicos de cada componente curricular.

Os critérios gerais e comuns a todas as áreas foram:

1. respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas ao Ensino Médio;
2. observância de princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano;
3. coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela obra no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados;
4. respeito à perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos;
5. correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos;
6. observância das características e finalidades específicas do manual do professor e adequação da obra à linha pedagógica nela apresentada;
7. adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos didático-pedagógicos da obra;
8. pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso (Edital PNLD 2015 – Ensino Médio, p. 39).

Desse modo, a não observância de qualquer um desses critérios na coleção resultou em sua exclusão do PNLD 2015.

A esses critérios somaram-se os específicos da área da Geografia, visando garantir as características da disciplina e sua adequação ao que se pretende em um bom livro didático para a área.

Reafirmam-se, assim, elementos fundamentais e que devem ser contemplados pelas coleções destinadas ao ensino de Geografia, na qual é importante

localizar, compreender e atuar no mundo complexo, problematizar a realidade, formular proposições, reconhecer as dinâmicas existentes no espaço geográfico, fundamentando-se em um corpo teórico-metodológico baseado nos conceitos de natureza, paisagem, espaço, território, região, rede, lugar e ambiente, incorporando, também, dimensões de análise que contemplam tempo, cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais. Essa fundamentação deve ter como referência os pressupostos da Geografia como ciência que estuda as formas, os processos, as dinâmicas dos fenômenos que se desenvolvem por meio das relações entre a sociedade e a natureza, articulando-se os fenômenos e considerando as dimensões local, regional, nacional e mundial. É importante, também, dominar as linguagens gráfica, cartográfica e iconográfica para reconhecer as referências e os conjuntos espaciais, e compreender o mundo articulado ao lugar de vivência do aluno e ao seu cotidiano (Edital PNLD 2015 – Ensino Médio, p.51).

A partir desses pressupostos, buscou-se verificar se a coleção destinada ao ensino de Geografia:

- possibilita, nos diversos contextos de ensino-aprendizagem, a consecução de atividades referentes aos conteúdos e materiais geográficos, levando à realização da interação professor-aluno por intermédio de um diálogo que permita a expressão de significados pelo professor e a ressignificação do conhecimento pelo aluno, com a finalidade de vinculá-lo à prática social [sendo] flexível, de maneira a atender a projetos pedagógicos diversificados e, ao mesmo tempo, claros, corretos, coerentes e articulados;
- demonstra coerência e adequação metodológicas internas entre os livros, tanto no que se refere à linha de pensamento geográfico adotada, quanto à orientação pedagógica. Em síntese, é necessário que haja compatibilidade entre a opção teórico-metodológica adotada, os conteúdos geográficos desenvolvidos e a maneira como são desenvolvidos [...] de maneira que o aluno seja alfabetizado na linguagem científica geral e na linguagem particular da Geografia;
- contém os conteúdos e conceitos geográficos aceitos pela comunidade científica e aplicados a todas as regiões do país, demonstrando conhecimento atualizado dos avanços teóricos e das pesquisas publicadas na área, e sem reducionismos, que podem ser fonte de erros ou podem induzi-los quando conceitos e conteúdos são apresentados de forma incompleta ou relacionados tão resumidamente que os processos envolvidos não possam ser corretamente compreendidos;
- apresenta os conceitos plenamente a partir dos processos, dinâmicas e fenômenos, em suas relações espaço-temporais. Por isso, são considerados erros conceituais: - ideias incompletas ou errôneas e lacunas que não permitam a compreensão das relações entre Sociedade e Natureza; - relações espaço-temporais que não possibilitem compreender a construção histórica do espaço geográfico; - ideias incompletas ou errôneas e lacunas que não permitam a compreensão da formação, desenvolvimento e ação dos elementos constituintes do espaço físico, suas formas e seus processos, ou do espaço humano, assim como os processos sociais, econômicos, políticos e culturais, suas formas e suas relações;
- apresenta o conteúdo de tal forma que não se induza a erros, que podem ocorrer quando conceitos ou informações são apresentados de maneira incompleta, quer em atividades, comentários ou associação entre conceitos, de tal forma que o aluno tenha dificuldade em compreender corretamente os conteúdos geográficos [...] a obra não deve apresentar conceitos e informações de forma errada ou confusa, dificultando os relacionamentos próprios da análise geográfica da realidade;
- contém informações corretas e atualizadas ou informações que demonstrem o embasamento teórico-metodológico adotado no Manual do Professor;
- apresenta mapas, gráficos e tabelas utilizando a linguagem cartográfica, localizando corretamente a informação geográfica no espaço e no tempo e

- articulando diferentes escalas geográficas;
- é isenta de preconceitos, tanto de origem, condição econômico-social, étnica, gênero, religião, idade, orientação sexual ou outras formas de discriminação ou doutrinação religiosa, tanto nos textos como nas ilustrações, tais como fotos, mapas, tabelas, quadros ou outros tipos de ilustrações necessárias para a compreensão dos conteúdos geográficos;
 - é isenta, para o desenvolvimento de certos temas e conteúdos, de marcas, símbolos ou outros identificadores de corporações ou empresas, a não ser quando se mostrarem com a necessária diversificação para explicar os processos espaciais (Edital PNLD 2015 – Ensino Médio, p.53-54).

Além dos critérios apresentados anteriormente, foi também observado se o Manual do Professor:

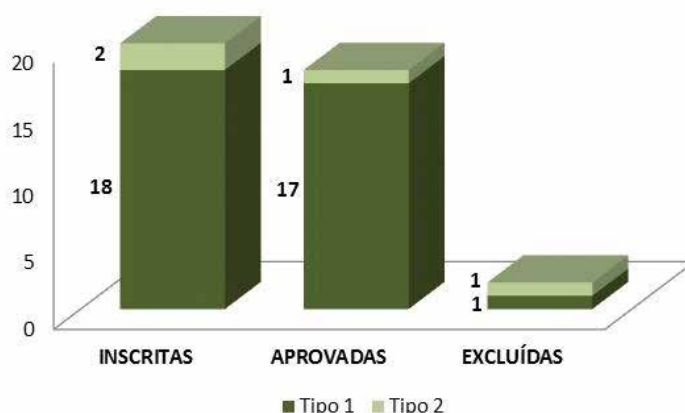
- apresenta orientações para o docente exercer suas funções em sala de aula ou fora dela (estudos do meio, trabalho de campo, entre outras), bem como bibliografia diversificada e sugestões de leitura, propostas de atividades individuais e em grupo, e sugestões de diferentes formas de avaliação;
- contempla a relação entre as subáreas da Geografia, bem como a interdisciplinaridade para proporcionar uma compreensão integrada dos fenômenos naturais e sociais com outras áreas do conhecimento;
- demonstra, coerentemente, o encaminhamento das questões didático-pedagógicas vinculadas ao aprendizado científico de conhecimentos e conteúdos de caráter geográfico e processos cognitivos;
- contém mecanismos e proposições que auxiliem o professor nos processos de avaliação da aprendizagem, contemplando as atividades referentes ao conteúdo e as atividades relativas aos trabalhos práticos (Edital PNLD 2015 – Ensino Médio, p.54).

Do ponto de vista operacional, e de modo a que todos os avaliadores se orientassem pelos mesmos referenciais e procedimentos de análise, tais critérios foram transformados em questões que compuseram a Ficha de Avaliação, como pode ser visto ao final desse Guia.

Na área de Geografia, foram inscritas e avaliadas 20 coleções, divididas em dois tipos, respectivamente, 18 obras do Tipo 1 (obra multimídia composta de livros digitais e livros impressos) e duas obras do Tipo 2 (obra impressa, acompanhada de versão em PDF). Desse total, 18 obras foram aprovadas, estando condicionadas à correção de falhas pontuais, e duas foram excluídas, sendo uma do Tipo 1 e uma do Tipo 2 (Gráfico 1).

A disponibilização de Livros Digitais ocorreu em 17 das coleções aprovadas. Esses livros reproduzem integralmente os Livros Impressos, havendo o enriquecimento dos conteúdos, das atividades e das ilustrações em relação à coleção impressa, e permitindo novas possibilidades de abordagem e/ou reforço dos conteúdos trabalhados.

Gráfico 1 – PNLD 2015 - Geografia: Coleções inscritas (por tipo), aprovadas e excluídas



Como resultado do processo de avaliação, foi observado que a estrutura das coleções se manteve semelhante àquela verificada no PNLD 2012. A inovação foi a introdução dos livros digitais e, em seu interior, os Objetos Educacionais Digitais, que têm características próprias. Todas as coleções apresentam os conteúdos distribuídos em três volumes. Normalmente, o primeiro volume se dedica aos conteúdos conceituais, seguido dos volumes dedicados ao Brasil e ao Mundo. Quanto aos exercícios inseridos, destacam-se aqueles provenientes de exames vestibulares e do Enem. Contudo, tendo em vista a limitação do número de páginas por livro prevista no Edital, observou-se uma redução na quantidade dos mesmos, que foi acompanhada de uma maior relação destes com as temáticas desenvolvidas.

Quanto aos Livros Digitais, foi observado que o desenvolvimento dos conteúdos geográficos constantes nos mesmos acrescenta informações e ilustra os temas trabalhados nos livros impressos, possibilitando melhor visualização, explicação e compreensão dos fatos, fenômenos e processos geográficos.

Em geral os Objetos Educacionais Digitais são criativos e oferecem interatividade. A qualidade e diversidade das imagens e as possibilidades de explorá-las de forma inventiva criam oportunidades para estudantes e professores dinamizarem e enriquecerem a aprendizagem.

O professor poderá explorar os conteúdos disponibilizados pelo livro digital, bem como as orientações de uso didático que alguns OEDs possuem. Tal procedimento oportuniza momentos de enriquecimento do trabalho pedagógico, uma vez que será possível acessar e desenvolver com os alunos atividades em grupo com os OEDs de maior complexidade, buscando respaldo teórico nos conteúdos do livro impresso. É importante observar a estrutura editorial e o projeto digital, pois permitem adequada visualização, localização e fácil acesso aos conteúdos digitais, inclusive os OEDs.

Assinala-se a presença de mapas interativos, cujo mecanismo permite o uso de suas legendas, localização e o acréscimo de destaque na representação cartográfica. Trata-se de recurso importante, pois é possível associar áreas específicas aos diferentes fenômenos trabalhados.

Como são recursos coerentes e adequados ao enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem da Geografia, os OEDs devem ser utilizados preferencialmente em equipamentos que permitam uma boa visualização, já que algumas informações complementares são disponibilizadas a partir de quadros de textos resumidos.

Aos professores, nos ícones que permitem acessar as orientações do livro digital, encontram-se sugestões e proposições que indicam propostas de uso em sala de aula.

Contudo, por se tratar de uma novidade, tanto os livros digitais em geral como os OEDs em particular não apresentam todos as mesmas características e potencialidades nas coleções analisadas, para tanto, é importante a leitura atenta das resenhas.

ESTRUTURA DAS RESENHAS

Para auxiliar o professor na tarefa da escolha da coleção didática, as principais informações sobre as coleções aprovadas foram reunidas em resenhas, uma para cada coleção, organizadas em uma estrutura comum, que possibilita a comparação entre elas.

Desse modo, todas as resenhas são compostas das seguintes partes:

- **Visão geral:** tem por objetivo apresentar a coleção de modo amplo, salientando pontos que a particularizam.
- **Descrição:** apresenta a organização dos conteúdos em unidades e capítulos, transcrevendo seus principais títulos por volume, assim como os conteúdos do Manual do Professor.
- **Análise:** discorre sobre a abordagem adotada na coleção, bem como sobre a distribuição dos conteúdos, as particularidades e pontos de destaque, e as orientações e informações contidas no Manual do Professor.

- **Em sala de aula:** abordam-se as possibilidades e os cuidados que deverão ser observados no uso da coleção por parte do(a) professor(a). Sua finalidade também é alertar para eventuais limitações ou características que podem torná-la adequada a certas realidades e não a outras.

Para cada coleção foi escolhido um fragmento de texto, exemplo de atividade ou ilustração, que revela uma de suas particularidades, características ou inovação.

IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGO DA COLEÇÃO	
--------------------------	--

CÓDIGO DO AVALIADOR	
----------------------------	--

PARECER FINAL DA COLEÇÃO IMPRESSA	<input type="checkbox"/>	APROVADA (A)
	<input type="checkbox"/>	APROVADA COM FALHAS PONTUAIS (APO)
	<input type="checkbox"/>	EXCLUÍDA (EX)

PARECER FINAL DA COLEÇÃO DIGITAL	<input type="checkbox"/>	APROVADA (A)
	<input type="checkbox"/>	APROVADA COM FALHAS PONTUAIS (APO)
	<input type="checkbox"/>	EXCLUÍDA (EX)

A1 - DESCRIÇÃO DA COLEÇÃO IMPRESSA

Descrição da coleção impressa: Sumário do conteúdo dos volumes de cada ano da coleção (identificar as partes, os capítulos e indicar o número de páginas de cada livro) e do Manual do Professor (descrever as partes e indicar o número de páginas).

A2- DESCRIÇÃO DA COLEÇÃO DIGITAL

Descrição da coleção digital: Apresentação do Índice de Referência dos Objetos Educacionais Digitais – OEDs de cada ano: identificar os OEDs por tipo (vídeo, imagens, áudios, gráficos, tabelas, tutoriais, aplicações, mapas, jogos educacionais, animações, infográficos, páginas web e outros elementos), apontar se são apresentados individualmente ou de forma composta; indicar as páginas nas quais eles aparecem na Coleção Impressa; identificar o tipo de Orientação existente sobre o uso didático do Livro Digital e descrever se são apresentadas ao professor em conjunto num ícone específico, de modo particular para cada OED ou de outra forma.

B - ESTRUTURA DA COLEÇÃO IMPRESSA

Estrutura da coleção impressa: Identificar a articulação entre as partes componentes do Livro do Aluno, do Manual do Professor e entre eles (sequência e inter-relação entre textos, exercícios, atividades, boxes, ilustrações, bibliografia, glossário).

C - RESPEITO À LEGISLAÇÃO, ÀS DIRETRIZES E ÀS NORMAS OFICIAIS RELATIVAS AO ENSINO MÉDIO

1. Na Coleção Impressa e na Coleção Digital são observados os seguintes estatutos:

Constituição da República Federativa do Brasil.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 (que tratam da obrigatoriedade da inclusão da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena na educação básica), e Lei nº 11.525/2007 (que trata dos direitos das crianças e adolescentes no ensino fundamental).

Estatuto da Criança e do Adolescente.

Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Res. 02/2012).

Parecer Conselho Nacional de Educação CEB nº 15, de 04/07/2000 sobre uso de imagens comerciais nos Livros Didáticos

Parecer Conselho Nacional de Educação CNE/CP nº 03, de 10/03/2004 sobre as relações étnico-raciais e o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Resolução Conselho Nacional de Educação CNE/CP nº 01 de 17/06/2004 sobre as relações étnico-raciais e o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Parecer CNE/CP Nº 14 de 06 /06/2012- Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (DCNEA).

D - COERÊNCIA E ADEQUAÇÃO METODOLÓGICA

2. Há coerência entre a fundamentação teórico-metodológica proposta e a efetivamente utilizada? No caso de recorrer a mais de um modelo teórico metodológico de ensino, indica claramente a articulação entre eles?
3. Há articulação pedagógica no conjunto da coleção e progressão do ensino-aprendizagem entre os diferentes volumes em direção a aprendizagens de maior complexidade?
4. Contribui para o desenvolvimento de capacidades para a formação do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos, tais como: compreensão, memorização, análise, classificação, síntese, formulação de hipóteses, planejamento, argumentação, generalização e crítica?
5. Possibilita ao aluno a articulação entre os níveis de conhecimento já adquiridos e em formação, contribuindo para a percepção de suas relações espaciais?
6. Recorre a diferentes gêneros textuais adequados às situações de ensino-aprendizagem?
7. Contribui para a apreensão das relações que se estabelecem entre os objetos de ensino aprendizagem propostos e suas funções socioculturais?
8. Utiliza linguagens adequadas (textual, cartográfica, gráfica etc.) ao estágio de desenvolvimento cognitivo do aluno e à abordagem dos conhecimentos geográficos?
9. Oferece estímulo à apropriação do vocabulário específico da Geografia, tendo em vista o domínio de conceitos e conteúdos, por meio de diferentes tipos de linguagem, evitando reducionismos e estereótipos?
10. Permite a articulação dos conteúdos de Geografia com as demais áreas do conhecimento e com a realidade?

Síntese do Conjunto: Depois de analisar a coleção no que concerne à coerência e adequação metodológica, disserte sobre seus aspectos positivos e negativos.

Em sala de aula: Destaque as orientações fornecidas pela coleção para sua utilização nas atividades de sala de aula ou fora dela e os cuidados que o professor deve ter ao utilizar a obra.

E - CORREÇÃO DOS CONCEITOS, INFORMAÇÕES E PROCEDIMENTOS

11. Os conceitos geográficos básicos (espaço, região, lugar, território, paisagem, rede e ambiente) assim como os de sociedade e natureza são abordados corretamente?

12. As informações básicas, suas representações e procedimentos estão corretas, contextualizadas e atualizadas?

13. Os fenômenos e fatos geográficos abordados estão localizados corretamente?

14. Os conceitos, as informações e os procedimentos são explorados corretamente em atividades, exercícios e recursos gráficos?

15. Proporciona a compreensão das relações entre Sociedade e Natureza?

16. Apresenta relações espaço temporais que possibilitem ao aluno compreender a formação do espaço geográfico?

Síntese do Conjunto: Depois de analisar a coleção no que concerne à coerência e adequação metodológica, disserte sobre seus aspectos positivos e negativos.

Em sala de aula: Destaque as orientações fornecidas pela coleção para sua utilização nas atividades de sala de aula ou fora dela e os cuidados que o professor deve ter ao utilizar a obra.

F - CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA E CONVÍVIO SOCIAL REPUBLICANO

17. Está isenta de estereótipos e preconceitos relativos à origem, condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, religião, de orientação sexual, de idade ou de linguagem, assim como qualquer outra forma de discriminação ou de violação de direitos?

18. Está isenta de doutrinação religiosa, política e/ou ideológica, que despreze o caráter laico e autônomo do ensino público?

19. Está isenta de publicidade e/ou de difusão de marcas, produtos ou serviços comerciais descontextualizados dos conteúdos tratados?

20. Promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação profissional e em espaços de poder, através do texto escrito, das ilustrações e das atividades dos livros didáticos, reforçando sua visibilidade?

21. Aborda a temática de gênero e da não violência visando à construção de uma sociedade não sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia?

22. Contribui para a educação no âmbito das relações étnico-raciais e indígenas promovendo, por meio da inserção de ilustrações, textos e demais elementos, a imagem de afrodescendentes e descendentes de etnias indígenas brasileiras, considerando sua participação profissional e em espaços de poder e dando visibilidade aos seus valores, tradições, organizações e saberes na formação do espaço geográfico brasileiro?

Síntese do Conjunto: Depois de analisar a coleção no que concerne à construção da cidadania e ao convívio social republicano, disserte sobre seus aspectos positivos e negativos.

Em sala de aula: Destaque as orientações fornecidas pela coleção para sua utilização nas atividades de sala de aula ou fora dela e os cuidados que o professor deve ter ao utilizar a obra.

G - MANUAL DO PROFESSOR

23. Explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos da proposta didático-pedagógica de ensino de Geografia adotados na Coleção?

24. Apresenta orientação teórico-metodológica para a compreensão do pensamento geográfico que fundamenta a coleção?

25. Apresenta discussão específica a respeito do ensino médio, coerente com a legislação, as diretrizes e as normas oficiais referentes ao ensino da Geografia?

26. Descreve e justifica a seleção e a organização curricular do conhecimento geográfico na coleção, nos volumes e na estruturação interna de cada um deles?

27. Fornece orientações ao professor visando à adequada utilização da obra com os alunos, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados?

28. Contém orientações para o desenvolvimento dos conteúdos, atividades e exercícios, visando sua articulação entre cada volume da coleção (ou entre as diferentes partes do livro)?

29. Contém informações complementares e orientações que auxiliem o trabalho com as ilustrações (mapas, cartogramas, tabelas, gráficos, imagens de satélite, fotografias, dentre outros) que constam no livro do aluno?

30. Indica as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo bibliografia, orientação teórico-metodológica e formas de articulação dos conteúdos do(s) livro(s) com outros componentes curriculares e outras áreas do conhecimento?

31. Apresenta proposta e discute as diferentes formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo de ensino-aprendizagem?

32. Sugere bibliografia pertinente e atualizada no campo da Geografia e do ensino de Geografia e/ou outras referências que contribuam para a formação do professor?

33. Oferece propostas de atividades individuais ou em grupo que propiciem a leitura e compreensão do espaço geográfico?

34. Apresenta reflexões acerca dos processos de ensino-aprendizagem da Geografia escolar, valorizando o papel do professor como mediador entre o aluno e o conhecimento?

35. Apresenta textos de aprofundamento e propostas de atividades complementares às do livro do aluno?

Síntese do Conjunto: Depois de analisar a coleção no que concerne ao Manual do Professor, disserte sobre seus aspectos positivos e negativos.

Em sala de aula: Destaque as orientações fornecidas pela coleção para sua utilização nas atividades de sala de aula ou fora dela e os cuidados que o professor deve ter ao utilizar a obra.

H - ATIVIDADES

36. As atividades propostas possibilitam a articulação dos conteúdos?
37. As atividades são adequadas para se atingir os objetivos propostos nas unidades temáticas?
38. Contém atividades que propiciem a problematização dos conteúdos e instiguem à observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese?
39. Propicia o desenvolvimento de habilidades do aluno, ampliando suas possibilidades de expressão escrita, gráfica e cartográfica, distinguindo e articulando diferentes escalas geográficas?
40. Contém questões abertas e desafios, envolvendo seleção e interpretação de dados provenientes de diferentes fontes?
41. Proporciona o trabalho com diferentes pontos de vista, de forma a colaborar com a formação de conceitos, compreensão dos conteúdos e com o exercício da cidadania?
42. Oferece atividades que possibilitem a articulação dos conhecimentos geográficos com aqueles das demais disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para o alunado do ensino médio?

Síntese do Conjunto: Depois de analisar a coleção no que concerne ao Manual do Professor, disserte sobre seus aspectos positivos e negativos.

Em sala de aula: Destaque as orientações fornecidas pela coleção para sua utilização nas atividades de sala de aula ou fora dela e os cuidados que o professor deve ter ao utilizar a obra.

I – ILUSTRAÇÕES

(mapas, cartogramas, tabelas, gráficos, imagens de satélite, fotografias, dentre outros)

43. Explora as várias funções que as ilustrações podem exercer no processo educativo, extrapolando o papel estético e apenas decorativo? São claras, precisas e de fácil compreensão, problematizam, despertam curiosidade e motivam o educando?

44. Reproduz adequadamente, para o nível de desenvolvimento cognitivo do aluno de ensino médio, a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, não expressando, induzindo ou reforçando preconceitos e estereótipos?

45. As legendas dos mapas e demais ilustrações são adequadas e claras e a escala é utilizada corretamente?

46. As ilustrações são acompanhadas dos respectivos créditos e locais de custódia? Gráficos, tabelas e mapas possuem títulos e fazem referência às fontes e datas? Indica-se corretamente a autoria dos mapas e os mesmos estão em conformidade com as convenções cartográficas?

Síntese do Conjunto: Depois de analisar a coleção no que concerne ao Manual do Professor, disserte sobre seus aspectos positivos e negativos.

Em sala de aula: Destaque as orientações fornecidas pela coleção para sua utilização nas atividades de sala de aula ou fora dela e os cuidados que o professor deve ter ao utilizar a obra.

J - PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL

47. Proporciona boa legibilidade do texto (desenho, tamanho da letra, espaçamento entre letras, palavras e linhas, formato, dimensões e disposição dos textos na página), considerando-se o nível de escolaridade a que o livro se destina?

48. O projeto gráfico proporciona equilíbrio entre texto principal, ilustrações, textos complementares e as demais intervenções gráficas, permitindo o uso do material didático visando à compreensão, aplicação e avaliação da aprendizagem?

49. Os textos complementares estão identificados adequadamente, evitando-se sua confusão com o texto principal?

50. O texto principal é impresso em preto? O papel utilizado e a impressão permitem boa legibilidade, sem gerar visão confusa com a impressão do verso da página?

51. Há estrutura hierarquizada de títulos e subtítulos? O sumário espelha corretamente a organização interna da obra e permite a rápida localização do conteúdo?

52. Possui referências bibliográficas, índice remissivo e indicação de leituras complementares?

Síntese do Conjunto: Depois de analisar a coleção no que concerne ao projeto gráfico-editorial, disserte sobre seus aspectos positivos e negativos.

K – LIVROS DIGITAIS E OBJETOS EDUCACIONAIS DIGITAIS – OEDs

53. Nos Livros Digitais constata-se paridade de páginas e de conteúdos quando comparado aos Livros Impressos?

53. Nos Livros Digitais constata-se paridade de páginas e de conteúdos quando comparado aos Livros Impressos?

54. Há correspondência entre os conteúdos dos Livros Digitais e dos Livros Impressos e integração pedagógica com os OEDs?

55. Os Livros Digitais e os OEDs estão coerentes e adequados à fundamentação teórico-metodológica adotada na Coleção?

56. Nos Livros Digitais há orientações ao professor sobre o uso didático dos OEDs e do próprio Livro Digital?

57. Há explicitação da relevância dos OEDs e do próprio Livro Digital no desenvolvimento das atividades pedagógicas a que estão relacionadas?

58. Os OEDs apresentam corretamente conceitos, informações e procedimentos?

59. Os OEDs contribuem para a construção da cidadania e ao convívio social republicano, considerando todos os critérios de avaliação contidos no Bloco F dessa ficha?

60. Os Livros Digitais e os OEDs estão isentos de conteúdos inadequados e de qualquer tipo de propaganda?

61. Os OEDs contribuem para a apropriação dos conhecimentos e para a compreensão de conceitos geográficos?

62. Os OEDs veiculam informações e representações corretas, contextualizadas e atualizadas?

63. Os OEDs apresentam créditos, fontes e demais referências, de acordo com as normas especificadas para a Coleção Impressa?

64. Nos Livros Digitais há índice de referência dos OEDs?

65. Nos Livros Digitais o acesso aos OEDs pode ser feito igualmente tanto pelo Índice de Referência quanto por meio de Ícones?

66. Os OEDs são facilmente identificáveis nos Livros Impressos por meio de ícone específico?

67. Nos OEDs do tipo vídeo, há legenda?

68. Os Livros Digitais e os OEDs apresentam estrutura editorial e projeto gráfico adequados aos objetivos didático-pedagógicos da obra?

69. Mesmo sem os conteúdos abordados nos Livros Digitais, a Coleção Impressa é autônoma na efetivação de sua proposta didático-pedagógica?

Síntese do Conjunto: Depois de analisar a Coleção Digital no que concerne às características dos Livros Digitais e dos OEDs, disserte sobre seus aspectos positivos e negativos, com ênfase em sua utilidade pedagógica.

Em sala de aula: Destaque a importância dos Livros Digitais e dos OEDs para sua utilização nas atividades em sala de aula ou fora dela e os cuidados que o professor deve ter ao utilizar esse novo recurso.

L – FALHAS PONTUAIS

Destacar as falhas pontuais quanto à sua natureza e especificidade, considerando o disposto no item 7.4.2.4. do Edital de Convocação 01/2013 do PNLD2015 – CGPLI, segundo o qual “não se constituem falhas pontuais a supressão ou substituição de trechos do texto, a correção de unidades ou capítulos, a revisão parcial ou global da obra, a adequação dos exercícios ou atividades dirigidas ou, ainda, quaisquer outras falhas que, não se restringindo à simples correção de um ou outro ponto isolado, demandem reformulação de texto(s), atividade(s), exercício(s) ou proposta(s) didática(s).”

Parecer Final da Coleção Impressa

	APROVADA (A)
	APROVADA COM FALHAS PONTUAIS (APO)
	EXCLUÍDA (EX)

JUSTIFICAR O PARECER DA COLEÇÃO IMPRESSA

Realçar as qualidades e limitações da coleção e os cuidados que o professor deve ter (em sala de aula ou fora dela) ao adotá-la: aspectos positivos e negativos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rosângela D. de **A propósito da questão teórico-metodológica sobre o ensino de Geografia**. Terra Livre, São Paulo, n. 8, p. 83-90, 1991.

ALMEIDA, Rosângela D. de; PASSINI, Elza **O espaço geográfico, ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 1995.

ALVES, Lynn e SOUZA, Antônio Carlos. **Objetos digitais de aprendizagem: tecnologia e educação**. IN: **Revista da FAEEBA**/ Universidade do estado da Bahia, Departamento de Educação. v.14, n.23 (jan/jun. 2005). Salvador – UNEB. Disponível em: <http://www.uneb.br/revistadafaeeba/files/2011/05/numero23.pdf> Acesso em: 10/06/2014.

Atlas Nacional do Brasil Milton Santos/IBGE. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

AUSUBEL, David P. **A aprendizagem significativa**. São Paulo: Moraes, 1982.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino médio**. Brasília: MEC/ Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999.

BETTIO, Raphael Winckler de; MARTINS, Alejandro. **Objetos de Aprendizado: um novo modelo direcionado ao Ensino a Distância**. Disponível em: <www.abed.org.br/congresso2002/trabalhos/texto42.htm>. Acesso em: 10/06/2014.

CALLAI, H.C. Ensino e metodologias em ciências sociais e geografia. **Boletim Paulista de Geografia**. n. 89, abr. 2010. p.143-158.

CALLAI, H.C. (Org.). **Educação geográfica, reflexão e prática**. Ijuí: Editora Unijui, 2011.

CALLAI, H.C. **A formação do profissional da geografia, o professor**. Ijuí: Editora Unijui, 2013

CARLOS, Ana F. A.; OLIVEIRA, Ariovaldo U. de (Org.) **Reformas no mundo da educação. Parâmetros Curriculares e Geografia**. São Paulo: Contexto, 1999.

CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, H. C.; SCHAEFFER, N. O.; KAERCHER, N. (Org.) **Geografia em sala de aula. Práticas e reflexões**. Porto Alegre: Editora da UFRGS; AGB, 2007.

CASTELLAR, S.M.V.; CAVALCANTI, L.de S.; CALLAI, H.C. (Orgs.). **Didática da geografia, aportes teóricos e metodológicos**. São Paulo: Ed. Xamã, 2012.

CASTELLAR, Sônia; VILHENA, Jerusa **Ensino de Geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

CASTELLAR, Sônia (Org.) **Educação geográfica: teorias e práticas docentes**. São Paulo: Contexto, 2007.

CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

CAVALCANTI, L. de S. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas: Papirus, 2010.

CAVALCANTI, L. de S. (Org.). **Temas da geografia na escola básica**. Campinas: Papirus, 2013.

FARIA, Ana L. G. de **Ideologia no livro didático**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1986.

GARRIDO PEREIRA, M. (Comp.). **La opacidad del paisaje: formas, imágenes y tiempos educativos**. Porto Alegre: Compasso, Imprensa Livre, 2013.

GHORRA-GOBIN, Cynthia (Org.) **Dictionnaire des mondialisations**. Paris: Armand Colin, 2006.

GUERRA, A.T., GUERRA, A.J.T **Novo Dicionário Geológico-Geomorfológico**. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 1997.

JOHNSTON, R. J., GREGORY, D., SMITH, D. M. **The dictionary of Human Geography**. Oxford: Blackwell, 1995.

LÉVY, Pierre. **A inteligência coletiva: para uma antropologia do ciberespaço**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1999.

MENDONÇA, Francisco, KOZEL, Salete (Org.) **Elementos de epistemologia da Geografia contemporânea**. Curitiba: Editora UFPR, 2002.

Ministério da educação – fundo nacional de desenvolvimento da educação – secretaria de educação. Edital de convocação 01/2014 – CGPLI - Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras didáticas para o programa nacional do livro didático-PNLD 2015. Brasília 2013.

OLIVEIRA, Ariovaldo U. de (Org.) **Para onde vai o ensino de Geografia?** São Paulo: Contexto, 1999.

PEREIRA, Raquel M. F. **Da gênese da Geografia à Geografia que se ensina.** Florianópolis: UFSC, 1993.

PERRENOUD, Philippe **Pedagogia diferenciada.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. **Para ensinar e aprender Geografia.** São Paulo: Editora Cortez, 2007.

PONTUSCHKA, Nídia N.; OLIVEIRA, Ariovaldo U. de (Org.) **Geografia em perspectiva.** São Paulo: Contexto, 2002.

PUMAIN, D.; PAQUOT, T.; KLEINSCHMAGER, R. **Dictionnaire la ville et l'urbain.** Paris: Economica, 2006.

REGO, N.; MOLL, J.; AIGNER, C. (Org.) **Saberes e práticas na construção de sujeitos e espaços sociais.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

SAMPAIO, Francisco A. de A.; CARVALHO, Aloma F. de Com a palavra, o autor. **Em nossa defesa: um elogio à importância e uma crítica às limitações do Programa Nacional do Livro Didático.** São Paulo: Editora Sarandi, 2010.

SANTOS, Milton **A natureza do espaço: técnica e tempo/razão e emoção.** São Paulo: Hucitec, 1997, 2ª edição.

SANTOS, Milton **Espaço e método.** São Paulo: Nobel, 1986.

SMALL, J. e WITHERICK, M. **Dicionário de Geografia.** Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

SMITH, Neil **Geografia, diferencia y las políticas de escala.** Terra Livre, São Paulo, v. 21, n. 9, p. 127-146, 2002.

SPOSITO, Maria Encarnação B. (Org.) **Livros didáticos de História e Geografia. Avaliação e pesquisa.** São Paulo: Cultura Acadêmica, 2006.

THÉRY, Hervé; MELO, Neli A. **Atlas do Brasil.** São Paulo: EDUSP/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2005.

TAROUCO, Liane M. R.; FABRE, Marie-Christine J. M.; TAMUSIUNAS, Fabrício R. **Reusabilidade de objetos educacionais.** RENOTE - Revista Novas Tecnologias na Educação. Porto Alegre, v. 1, n. 1, p. 1-11, fev. 2003. Disponível em: <http://www.cinted.ufrgs.br/files/artigos/bibliotecavirtualartigos.html>. Acesso em: 10/06/2014.

TONINI, I.M. e Outros (Orgs.). **O ensino de geografia e suas composições curriculares**. Porto Alegre: UFRGS, 2011.

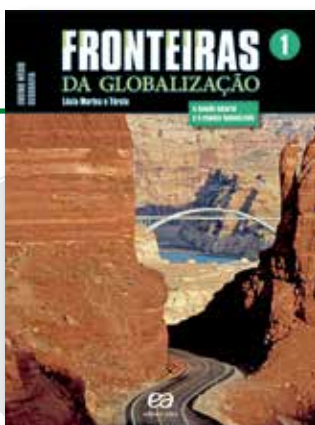
VENTURI, Luis A. B. (Org.) **Praticando geografia: técnicas de campo e laboratório**. São Paulo: Oficina de textos, 2005.

VYGOTSKY, Leontiev **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

VYGOTSKY, Leontiev **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.



*RESENHAS DAS
COLEÇÕES*



FRONTEIRAS DA GLOBALIZAÇÃO

Tércio Rigolin
Lúcia Marina

27544COL05
Coleção Tipo 1

Editora Ática
2ª edição 2013

[www.atica.com.br/pnld2015/
fronterasdaglobalizacao](http://www.atica.com.br/pnld2015/fronterasdaglobalizacao)

Visão geral

A coleção fundamenta-se na corrente metodológica da Geografia Crítica e numa perspectiva pedagógica socioconstrutivista. A organização da obra é coerente com a concepção e a proposta didática, segundo a qual a sociedade, sua cultura e a natureza constituem o embasamento sobre o qual o espaço geográfico é produzido. Assim, a coleção impressa, a coleção digital e os Objetos Educativos Digitais (OEDs) valorizam os aspectos naturais, analisando-os de forma relacionada aos aspectos sociais, o que estimula o aluno na compreensão dos problemas socioambientais que ocorrem em várias escalas do espaço geográfico.

Sob essa perspectiva, discute-se no volume 1 os contrastes naturais, humanos e políticos; no volume 2 os aspectos econômicos, tecnológicos e supranacionais; e no volume 3, o papel do Brasil como país emergente dentro do mundo globalizado. Relacionam-se os aspectos naturais aos sociais em escala regional, nacional e mundial, valorizando o conhecimento prévio do aluno. São consideradas as especificidades da Geografia, como o domínio da linguagem cartográfica e da noção de escala, a compreensão e comparação dos fenômenos geográficos e a identificação dos principais conceitos, com destaque para espaço geográfico, lugar, paisagem, território e rede. Essa é a estrutura da coleção explicitada no Manual do Professor, na qual os conteúdos, competências e habilidades são organizados segundo o princípio da complexidade crescente, valorizando-se o cotidiano do aluno, por meio das leituras e projetos interdisciplinares sugeridos. Assim, o Manual esclarece que a concepção didático-pedagógica é trabalhada por meio da linguagem textual e iconográfica e se insere no perfil socioconstrutivista, tendo como conceito-chave o espaço geográfico.

O processo de construção do conhecimento é estimulado nas diferentes seções de atividades e pela valorização da interdisciplinaridade. Os OEDs, compostos por vídeos, infográficos e uma série de imagens, contribuem para reforçar os conceitos e ampliar o conhecimento geográfico.

Descrição

A coleção é composta por três volumes, divididos em unidades e capítulos, subcapítulos e seções, que abordam temas correlatos. Há oito seções que

se articulam com o texto principal: *Leitura e reflexão; Contexto e aplicação; Outra visão; Relacionando os assuntos; Ampliando o conhecimento; Pesquise e reflita; Refletindo sobre o conteúdo; e Concluindo a unidade.* Ao longo do texto principal identificam-se ainda pequenos ícones onde se lê *Conteúdo digital*, que indicam um Objeto Educacional Digital (OED) tratando do mesmo estudo. Encerra todos os volumes a *Bibliografia*, com a indicação das obras consultadas.

O **volume do primeiro ano**, com 288 páginas, possui 7 unidades e 21 capítulos: Unidade 1 - *Geografia, uma ciência para entender o mundo*. 1. *Espaço geográfico, lugar e paisagem*. 2. *A localização no espaço geográfico*. 3. *A medida do tempo no espaço geográfico*. Unidade 2 - *Representando o espaço geográfico*. 4. *Representação do espaço geográfico: a construção de mapas*. 5. *Linguagem cartográfica e leitura de mapas*. Unidade 3 - *A dinâmica da natureza e o espaço geográfico*. 6. *Litosfera: evolução geológica da Terra*. 7. *A Terra: estrutura geológica e formas de relevo*. 8. *Agentes formadores e modeladores do relevo terrestre*. 9. *Erosão e contaminação dos solos*. Unidade 4 - *A atmosfera e as mudanças climáticas*. 10. *O tempo meteorológico e os elementos do clima*. 11. *Fatores do clima e tipos climáticos*. 12. *A poluição do ar atmosférico e as mudanças climáticas*. Unidade 5 - *A hidrosfera e seus biomas*. 13. *Hidrosfera: o planeta pede água*. 14. *A biosfera: grandes biomas terrestres*. Unidade 6 - *A população mundial e a transformação do espaço*. 15. *A população da Terra*. 16. *Migrações: diversidade e desigualdade*. 17. *A urbanização mundial*. 18. *Desenvolvimento sustentável: um desafio global*. Unidade 7 - *População e território: o Estado-Nação*. 19. *O Estado-Nação: fronteiras, território e territorialidade*. 20. *Um mundo em conflito*. 21. *O Oriente Médio: uma região rica e sem paz*.

O **volume do segundo ano**, com 288 páginas, possui 5 unidades e 23 capítulos: Unidade 1 - *O capitalismo e a organização do espaço globalizado*. 1. *Do capitalismo comercial à revolução do conhecimento*. 2. *A Guerra Fria e o mundo bipolar*. 3. *A globalização e a economia-mundo*. 4. *O mundo no século XXI: economia e geopolítica*. Unidade 2 - *Desenvolvimento humano e econômico: desigualdades no mundo globalizado*. 5. *Pobreza e fome no mundo globalizado*. 6. *Desigualdades entre os gêneros e entre as etnias*. 7. *Desigualdades no mundo não desenvolvido*. 8. *África Subsaariana e América Latina: regiões não desenvolvidas*. Unidade 3 - *Atividades primárias na globalização*. 9. *A agropecuária: agrossistemas, produção e comércio internacional*. 10. *Os recursos minerais e as fontes de energia*. Unidade 4 - *A indústria no mundo globalizado*. 11. *A atividade industrial: evolução e distribuição*. 12. *Reino Unido e França: pioneiros na industrialização*. 13. *Estados Unidos: pioneiro industrial das Américas*. 14. *Japão e Alemanha: países de industrialização clássica tardia*. 15. *Rússia: de potência a país emergente*. 16. *China: a segunda economia do mundo*. 17. *Novos países industrializados*. 18. *Índia, o novo “escritório” do mundo globalizado?* Unidade 5 - *As atividades terciárias e as fronteiras supranacionais*. 19. *Os transportes, as telecomunicações e o turismo*. 20. *O comércio multilateral e os blocos regionais*. 21. *Europa: o continen-*

te dos blocos econômicos. 22. CEI, a Comunidade de Estados Independentes. 23. Organismos internacionais, transnacionais e organizações não governamentais.

O **volume do terceiro ano**, com 272 páginas, possui 6 unidades e 22 capítulos: Unidade 1 - *Aspectos gerais do território brasileiro*. 1. *Brasil: localização e territorialidade*. 2. *Formação e ocupação do território brasileiro*. 3. *Divisão administrativa e divisão regional do Brasil*. Unidade 2 - *Brasil: espaço geográfico e impactos ambientais*. 4. *Brasil: estrutura geológica e formas de relevo*. 5. *O clima no Brasil*. 6. *A hidrografia do Brasil*. 7. *Formações vegetais, domínios morfoclimáticos e biomas brasileiros*. 8. *Política ambiental no Brasil e degradação dos biomas*. Unidade 3 - *Ocupação do território brasileiro: população e urbanização*. 9. *Características da população brasileira*. 10. *Brasil – Movimentos migratórios*. 11. *O processo de urbanização no Brasil*. Unidade 4 - *Organização do espaço econômico e industrialização*. 12. *A organização do espaço econômico brasileiro*. 13. *Industrialização e desenvolvimento econômico*. 14. *Localização espacial e concentração das indústrias*. 15. *Localização espacial e dispersão das indústrias*. Unidade 5 - *Atividades primárias no Brasil*. 16. *O espaço agropecuário brasileiro*. 17. *A estrutura fundiária no Brasil*. 18. *Recursos minerais do Brasil*. 19. *A geração de energia: fontes não renováveis*. 20. *Geração de energia: energia elétrica e outras fontes*. Unidade 6 - *Comércio, transportes e telecomunicações*. 21. *O comércio exterior brasileiro*. 22. *Transportes e telecomunicações no Brasil*.

O Manual do Professor divide-se em duas partes comuns aos três volumes: a primeira, com 11 itens, refere-se a considerações gerais sobre a Geografia no Ensino Médio; a segunda trata dos conteúdos conceituais, habilidades específicas e visão interdisciplinar.

A coleção digital é composta da versão integral do livro impresso, acrescida dos Objetos Educacionais Digitais e suas respectivas *Orientações didáticas*. Tanto os OEDs quanto suas orientações podem ser acessados a partir de ícones específicos – há um ícone para o OED (cor azul) e outro para as orientações (cor verde) que ficam lado a lado nas páginas dos livros impresso e digital. No volume 1, são 15 OEDs, apresentados individualmente, entre infográficos, vídeos, tabelas e gráficos; e nos volumes 2 e 3, são 10 OEDs em cada um.

Análise

A coleção fundamenta-se numa abordagem em que o espaço geográfico é formado por elementos naturais e elementos construídos pelo ser humano, e em que a transformação da natureza se dá por meio do trabalho, considerado como um mediador na relação da humanidade com a natureza. Nessa relação, destaca-se também o papel da natureza na produção do espaço geográfico, bem como as mudanças que a sociedade realiza no meio natural em diferentes escalas geográficas. O tratamento dado à questão ambiental promove o vínculo entre os aspectos social, econômico, político, cultural e aquele intrínseco à própria dinâmica da natureza.

Para concretizar essa abordagem, os conceitos básicos da Geografia – lugar, paisagem, espaço geográfico, território e rede – foram tratados corretamente e com maior ênfase; enquanto os de região, sociedade, natureza e ambiente aparecem de forma indireta, no contexto da exposição dos conteúdos.

Por suas características teóricas, conceituais e metodológicas, a coleção possibilita ao professor trabalhar e explorar adequadamente os principais conceitos geográficos a partir de diferentes linguagens, como músicas, poesias, histórias e representações, desenhos, fotografias e mapas. Além disso, a conexão entre textos, exercícios e recursos gráficos, os projetos interdisciplinares propostos, bem como as seções com atividades criativas e desafiantes favorecem o processo de ensino-aprendizagem e devem ser intensamente exploradas pelo professor.

As seções que se articulam com o texto principal enriquecem a abordagem dos conteúdos. Na seção **Leitura e reflexão**, os textos estimulam a leitura e as atividades motivam a reflexão. Em **Contexto e aplicação**, os textos e atividades relacionam o conteúdo em estudo ao dia a dia dos alunos. Na seção **Outra visão**, há textos com diferentes opiniões sobre o conteúdo do capítulo, possibilitando outros pontos de vista sobre as questões tratadas. Em **Relacionando os assuntos** apresentam-se textos sobre temas que já foram abordados, contribuindo para a articulação dos capítulos e volumes. Em **Ampliando o conhecimento**, há textos complementares, enquanto em **Pesquisa e reflexão** há sugestões de pesquisas e questões que estimulam o aprofundamento dos estudos. Na seção **Refletindo sobre o conteúdo** as questões trabalhadas estimulam a análise, reflexão e interpretação. Por fim, a seção **Concluindo a unidade** apresenta um conjunto de testes e questões do Enem e de exames vestibulares de universidades brasileiras.

LEITURA E REFLEXÃO

Ensino de geografia para deficientes visuais

Elton Allison

Apesar de já estar muito desenvolvida em termos mundiais, a cartografia tátil — área da cartografia voltada à criação de mapas, globos terrestres e maquetes para o ensino de geografia para deficientes visuais — ainda é pouco difundida em países como o Brasil.

Isso porque as tecnologias existentes para produzir esses materiais cartográficos ainda são muito sofisticadas e caras, o que impossibilita sua utilização em salas de aula de escolas públicas no país.

Mas, nos últimos anos, pesquisadores de algumas universidades do Brasil e de outros países têm se dedicado ao desenvolvimento de materiais didáticos simples, adaptados para a linguagem cartográfica tátil, que podem ser facilmente utilizados por professores e alunos do ensino fundamental e médio. [...]

Os pesquisadores da Unesp de Rio Claro vêm desenvolvendo maquetes, mapas e jogos didáticos, adaptados para a linguagem cartográfica tátil. Os materiais possuem relevo e diferentes texturas, além de sinalizações em braille e recursos sonoros para facilitar o aprendizado de alunos com deficiência visual.

Os materiais didáticos para os estudantes com baixa acuidade visual possuem cores fortes e tamanho

de letras aumentadas e podem ser utilizados também por alunos que não possuem problemas de visão, visando a integração dos estudantes em sala de aula.

O objetivo é que esses materiais táteis sejam utilizados em atividades e aulas integradas, reunindo estudantes cegos ou com baixa visão com os que enxergam, conforme as diretrizes das atuais políticas de inclusão de alunos com necessidades especiais na educação infantil e no ensino fundamental.

Inicialmente, os materiais são desenvolvidos em laboratório, com base no conteúdo dos cursos de geografia nos diferentes níveis do ensino. Depois são levados para escolas com alunos cegos ou com deficiência visual, para serem testados e aprimorados com a ajuda das próprias estudantes e dos professores.

Noção de espaço

Aos professores são oferecidos cursos de formação, em que eles aprendem a utilizar o programa de computador Mapavox, que possibilita incluir dispositivos sonoros em maquetes e mapas. [...]

Por meio de comandos específicos, o sistema computacional permite acionar sons em uma maquete, mapa ou um jogo didático conectado a um computador, facilitando a orientação de um estudante cego na exploração do material didático que, até então, só ocorria pelo tato, ampliando suas possibilidades de percepção e sua compreensão do espaço. Ao percorrer uma maquete de uma praça central de uma cidade, por exemplo, o estudante pode tocar botões que emitem sons do sino de uma igreja, do barulho de uma fonte de água e da música tocada pela banda de um coreto.

Adaptado de: Agência Fapesp, disponível em: <<http://agencia.fapesp.br/15659/>>. Acesso em: nov. 2012.

► Sobre o texto, responda às questões propostas a seguir.

- Por que a cartografia tátil é pouco conhecida e aplicada no Brasil?
- Qual é a participação de algumas universidades brasileiras na aplicação de atividades ligadas à cartografia tátil?
- Relacione a cartografia tátil à política de inclusão de alunos com necessidades especiais no ensino infantil e fundamental.



A foto mostra o lançamento do primeiro mapa tátil urbano da cidade de São Paulo, realizado na sede da Fundação Dorina Nowill para Cegos, no bairro da Vila Mariana, na cidade de São Paulo (SP), em abril de 2009.

Outro aspecto de destaque refere-se às ilustrações, que são diversificadas, ajustam-se aos conteúdos e temas, possuem legendas simples e claras, favorecem a problematização e auxiliam na compreensão do conteúdo. Os mapas apresentam escala e legenda adequados para representar os fenômenos estudados. O projeto editorial favorece o manuseio da coleção, utilizando recursos visuais com diferenciação de cores e letras de tamanhos diferentes, o que melhora a comunicação e pode facilitar a leitura.

As atividades propostas incentivam o posicionamento crítico do aluno frente a algum problema ou situação polêmica, estimulando o seu papel de cidadão. Além disso, são variadas e articulam os conteúdos, pois frequentemente remetem a capítulos anteriores, levando os alunos a rever o assunto que está sendo tratado. A pesquisa na internet e os exercícios apresentados propiciam situações de problematização dos conteúdos e, seguidamente, recorre-se a debates e discussões em grupo que favorecem a troca de ideias e concorrem para a ampliação do conhecimento. A produção de textos é incentivada em vários exercícios e atividades, assim como há várias questões abertas que requerem respostas com justificativa. A contextualização está presente nas atividades, nas quais há questões que se relacionam com a realidade do aluno.

A interdisciplinaridade é ponto importante na coleção e consiste em práticas que provam que o tema estudado pode ser abordado em outras disciplinas em que os conteúdos geográficos auxiliam na ampliação do conhecimento. Os trabalhos com mapas, cartas e gráficos são pouco requeridos nas atividades.

O Manual do Professor esclarece que a concepção didático-pedagógica trabalhada por meio da linguagem textual e iconográfica se insere no perfil socioconstrutivista e tem como conceito-chave o espaço geográfico. Nele, ressalta-se a importância do domínio da linguagem, dos conteúdos conceituais e das competências e habilidades específicas da Geografia, e que uma das metas da coleção é formar cidadãos críticos, a partir da seleção de conteúdos atualizados e que valorizem a vivência e o cotidiano do aluno. Apresentam-se sugestões de temas complementares e atividades para trabalhar em sala de aula, assim como indicam-se leituras e filmes para complementar os conteúdos e elaborar atividades, além de projetos interdisciplinares e textos de aprofundamento para os professores. No entanto, nas orientações de como devem ser desenvolvidos os conteúdos e atividades, não se esclarece a possível articulação destes entre os volumes que compõem a coleção.

As questões da construção da cidadania e do convívio social são tratadas de forma positiva. A imagem feminina é promovida em fotos e textos circunscritos em boxes, nos quais se evidencia o espaço de poder e sua participação profissional em cargos importantes. Comentam-se as desigualdades entre os sexos e a erradicação do preconceito contra as minorias. Quanto aos afrodescendentes e indígenas, sua visibilidade está restrita a fotos de líderes estrangeiros e médicos de ONGs, além de citação de trecho de entrevista do geógrafo Milton Santos. Não se aprofunda o debate sobre sua participação profissional e em espaços de poder, assim como sobre seus valores, tradições e saberes na formação do território brasileiro. As ilustrações

contemplam a pluralidade social e cultural do país e de outras nações, porém são poucas as que mostram os grupos étnicos que formam a sociedade brasileira.

Os Livros Digitais e os Objetos Educacionais Digitais (OEDs), da mesma forma que a coleção impressa, contêm temas e conteúdos em consonância com as normas e leis que regem o Ensino Médio brasileiro. Por meio dos OEDs e das atividades oferecidas, promove-se a reflexão, o debate e o posicionamento em relação a vários problemas de cunho ambiental e questões atuais, o que fomenta a opinião crítica, estimula a reflexão e a construção da cidadania.

Outro destaque dos OEDs é a possibilidade de desenvolvimento de capacidades e habilidades, como o domínio da linguagem cartográfica e das noções de escala, tanto cartográfica quanto geográfica, a compreensão e comparação dos fenômenos geográficos e a identificação das características do espaço, incluindo o papel desempenhado pela tecnologia. É importante ressaltar seu papel complementar aos conteúdos desenvolvidos ao longo dos livros digitais. A partir das várias atividades propostas, como elaboração de tabelas, realização de exposições e montagens, trabalhos em grupo, filmes, debates, leituras e textos suplementares indicados, testes aplicados, entre outras, os OEDs colaboram para reforçar os conteúdos e ampliar o conhecimento dos estudantes.

Em sala de aula

Para o trabalho com a coleção, o professor deve estar atualizado em relação à conjuntura mundial, desenvolver uma formação continuada sobre os fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Geografia e ter noções para o trabalho com mídia eletrônica, de modo a melhor utilizar o Livro Digital e os OEDs. O docente encontrará, nas *Orientações didáticas*, os objetivos, tempo previsto para o desenvolvimento das atividades e sugestões de avaliação.

Destaca-se que o Manual do Professor não aborda diretamente conceitos como região, natureza e ambiente, cabendo ao professor fundamentar-se para trabalhar esses conceitos. Outra consideração importante refere-se às proposições de atividades que demandam, por exemplo, a ajuda de professores de outras disciplinas, e uso de laboratórios e salas de informática para o seu pleno desenvolvimento. Em alguns momentos, o professor poderá precisar contar com colegas de outras áreas. Além disso, caso a escola não disponha de espaços e equipamentos necessários à execução das atividades, será preciso fazer algumas adequações.



GEOGRAFIA

Alice de Martini
Rogata Soares Del Gaudio

27545COL05
Coleção Tipo 1

IBEP Instituto Brasileiro
de Edições Pedagógicas
3ª edição 2013

[www.editoraibep.com.br/pnld2015/
geografiaintegralis](http://www.editoraibep.com.br/pnld2015/geografiaintegralis)

Visão geral

A coleção se destaca pela viabilização da aprendizagem mediante a participação ativa do aluno, articulando os conteúdos programáticos com as realidades de vivência dos estudantes. Assim, a partir de uma perspectiva voltada à construção de competências e habilidades, visando ao fortalecimento de uma postura socioespacial crítica e pautada nos Parâmetros Curriculares Nacionais, são valorizadas as experiências prévias dos alunos como ancoragem para a construção do aprendizado.

A estrutura da coleção é apresentada na abertura dos três volumes. Os conteúdos são organizados em capítulos, seções e subseções. As seções trazem tópicos com sugestões de leituras complementares e atividades. Termos e conceitos de relevância ao desenvolvimento dos conteúdos dos capítulos são destacados em boxes coloridos, assim como as seções de atividades e as leituras complementares. O uso dos boxes aprofunda os conceitos abordados, e as diversas seções de atividade oportunizam situações de aprendizagem.

O Manual do Professor (MP) é composto de duas partes: a primeira corresponde ao Livro do Aluno (LA) na íntegra, e a segunda explicita os objetivos e pressupostos didáticos da coleção. Essa parte apresenta textos de aprofundamento temático e sugestões de encaminhamento didático-pedagógico relativas aos conteúdos trabalhados nos livros.

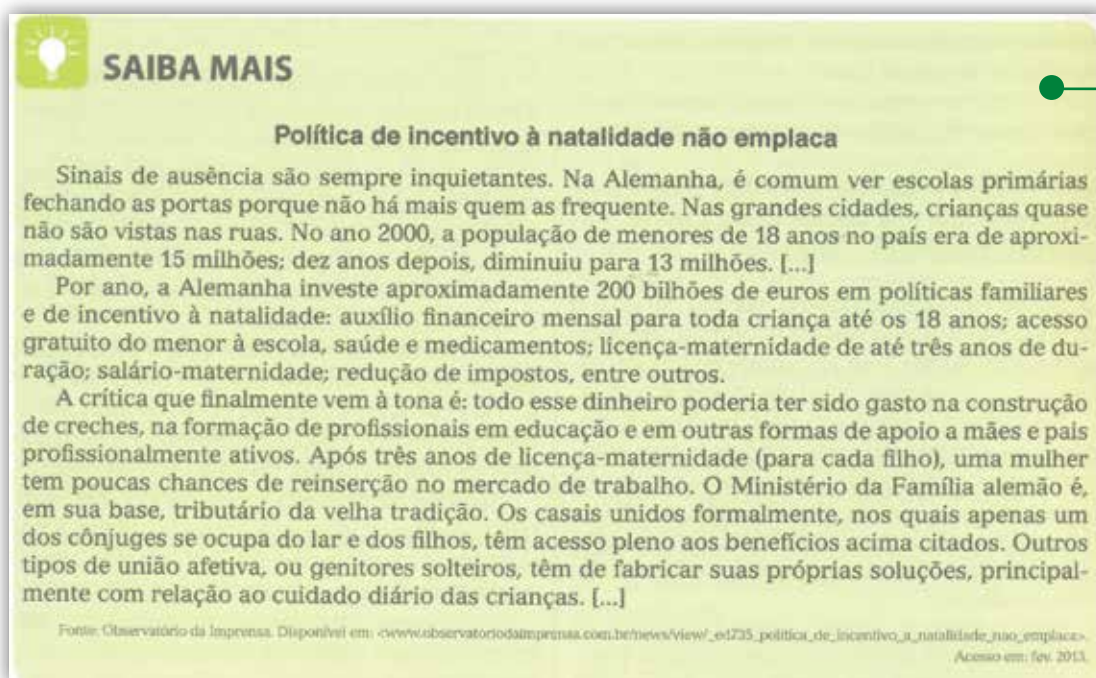
Os Livros Digitais disponibilizam um conjunto de Objetos Educacionais Digitais (OEDs), constituído principalmente por infográficos, que trabalham com informações, mapas e fotografias relacionados às temáticas tratadas nos livros.

Descrição

A coleção está estruturada em três volumes, impressos e digitais, subdivididos em capítulos, seções e subseções que integram tópicos de conteúdos, leituras complementares, atividades e encaminhamentos didático-pedagógicos.

O Livro do Aluno inicia-se com uma carta dirigida aos estudantes. Em seguida, é apresentada a estrutura da obra, na seção denominada *Conheça o seu livro*, que destaca as seções que compõem o livro, e o *Sumário*, com os títulos dos capítulos

destacados e a listagem das seções que integram os capítulos. Antes do desenvolvimento dos capítulos, apresenta-se a seção *Atividade inicial*. Os capítulos contêm texto principal, excertos de textos de diversos estilos, glossário, seção *Saiba mais*, seção *Atividade*, ilustrações, fotografias, mapas, tabelas, quadros, gráficos e infográficos. As seções *Questões de vestibular* e/ou *Questões de vestibular e Enem* encerram os capítulos. Ao final dos volumes, apresenta-se *Atividade final*, *Sugestões de livros e sites* e *Referências bibliográficas*.



SAIBA MAIS

Política de incentivo à natalidade não emplaca

Sinais de ausência são sempre inquietantes. Na Alemanha, é comum ver escolas primárias fechando as portas porque não há mais quem as frequente. Nas grandes cidades, crianças quase não são vistas nas ruas. No ano 2000, a população de menores de 18 anos no país era de aproximadamente 15 milhões; dez anos depois, diminuiu para 13 milhões. [...]

Por ano, a Alemanha investe aproximadamente 200 bilhões de euros em políticas familiares e de incentivo à natalidade: auxílio financeiro mensal para toda criança até os 18 anos; acesso gratuito do menor à escola, saúde e medicamentos; licença-maternidade de até três anos de duração; salário-maternidade; redução de impostos, entre outros.

A crítica que finalmente vem à tona é: todo esse dinheiro poderia ter sido gasto na construção de creches, na formação de profissionais em educação e em outras formas de apoio a mães e pais profissionalmente ativos. Após três anos de licença-maternidade (para cada filho), uma mulher tem poucas chances de reinserção no mercado de trabalho. O Ministério da Família alemão é, em sua base, tributário da velha tradição. Os casais unidos formalmente, nos quais apenas um dos cônjuges se ocupa do lar e dos filhos, têm acesso pleno aos benefícios acima citados. Outros tipos de união afetiva, ou genitores solteiros, têm de fabricar suas próprias soluções, principalmente com relação ao cuidado diário das crianças. [...]

Fonte: Observatório da Imprensa. Disponível em: <www.observatoriodaimprensa.com.br/temas/view_es235_politica_de_incentivo_a_natalidade_nao_emplaca>. Acesso em: fev. 2013.

O **volume do 1º ano**, com 176 páginas, está dividido em sete capítulos: 1. *O saber geográfico e o conhecimento do mundo*, 2. *Noções de cartografia*, 3. *A cartografia e as relações de poder*, 4. *O planeta como sistema*, 5. *Aspectos da natureza brasileira*, 6. *Questões ambientais globais*, 7. *Questões ambientais no Brasil*.

O **volume do 2º ano**, com 192 páginas, está dividido em nove capítulos: 1. *Os contrastes brasileiros*, 2. *A construção do território brasileiro*, 3. *Regionalizações*, 4. *A população brasileira*, 5. *Recursos naturais e crescimento econômico*, 6. *A industrialização do Brasil*, 7. *A urbanização do Brasil*, 8. *Produção de alimentos x fome*, 9. *Os transportes no Brasil*.

O **volume do 3º ano**, com 224 páginas, está dividido em nove capítulos: 1. *O mundo do trabalho*, 2. *A população mundial*, 3. *Multiculturalismo e Geografia*, 4. *Conflitos no espaço global – as Guerras Mundiais, a Guerra Fria e a Nova Ordem Mundial*, 5. *A Nova Ordem Mundial e os movimentos nacionalistas e separatistas*, 6. *A Nova Ordem Mundial e os conflitos tribais e religiosos*, 7. *A Nova Ordem Mun-*

dial e as organizações internacionais, 8. O mundo multipolarizado, 9. As economias emergentes.

O Manual do Professor compõe-se do Livro do Aluno acrescido, ao final do volume de cada ano, de parte específica, com 112 páginas, na qual se apresentam: 1. *Considerações sobre o ensino e a aprendizagem da Geografia*, 2. *Plano de curso*, e 3. *Referências bibliográficas*. A parte inicial é comum a todos os volumes, e a segunda parte traz orientações específicas e solução das atividades de cada ano. As *Referências bibliográficas* também são diferenciadas nos três volumes da coleção.

Os livros digitais são compostos pela versão integral do livro impresso, acrescida de 8, 11 e 14 OEDs, respectivamente nos livros do 1º, 2º e 3º ano. Os OEDs são compostos por imagens de paisagens, mapas interativos, sequências históricas de fotografias, cartogramas, séries estatísticas, etc. Eles são indicados por um ícone específico, igual tanto na coleção impressa quanto na coleção digital. A versão digital do Manual do Professor, além de trazer a íntegra da versão impressa, apresenta uma seção intitulada *Manual digital*, na qual são apresentadas as indicações ao professor para a utilização de cada OED, permitindo o acesso direto aos OEDs por meio de ícone próprio. As orientações ao professor tratam especificamente do tema abordado em cada OED e constam de uma descrição de sua categoria, conteúdos e orientações de uso.

Análise

A proposta teórico-metodológica ressalta a necessidade de romper com as abordagens tradicionais do ensino da Geografia, priorizando a problematização, a pesquisa e produção do conhecimento, e o exercício de habilidades de argumentação, liderança, criatividade, cooperação e interação entre os alunos. O professor é considerado como o sujeito articulador entre os saberes do cotidiano dos alunos e aqueles necessários à construção das competências e atitudes de aprendizagem associadas ao conhecimento geográfico.

Os conceitos geográficos básicos – notadamente território, paisagem, região e lugar –, norteadores da coleção, são adequadamente introduzidos e trabalhados nos três volumes. As informações e conceitos são aprofundados em cada ano por meio de textos, atividades e exercícios, na apresentação inicial e/ou ao longo dos capítulos e os conceitos mais complexos e os que requerem articulação com os trabalhados nos anos anteriores são sempre retomados. Os temas básicos necessários ao desenvolvimento do raciocínio geográfico são abordados de forma escalar e permitem a articulação do local ao global, passando pelas escalas intermediárias.

Os conteúdos tratam de temáticas contemporâneas relativas à questão ambiental e à diversidade da formação da população brasileira e mundial, ressaltando o papel dos diversos povos e os confrontos entre eles na formação do espaço geográfico nacional e global. De maneira geral, a coleção estrutura os textos e as atividades contemplando, de forma correta e contextualizada, tanto as informações básicas necessárias ao trabalho com os conteúdos, quanto suas representações gráficas e por meio de imagens.

As dinâmicas e os processos físicos, sociais, econômicos, políticos e culturais constituintes do espaço geográfico são trabalhados a partir do entendimento das relações estabelecidas entre a sociedade e a natureza. Ao longo dos volumes, há ênfase na exploração das relações espaço-temporais que permitem ao aluno compreender a construção histórica do espaço geográfico. Essas relações são abordadas nos textos, por meio de recursos gráficos e das atividades propostas.

A coleção traz uma abordagem equilibrada e diversa das questões sociais e políticas contemporâneas, as quais são exploradas por meio de uma diversidade de formas textuais. Neste sentido, o professor terá diversas possibilidades de utilizar essas temáticas no desenvolvimento das habilidades de expressão oral, argumentação, pesquisa e trabalho em grupo.

As atividades fazem uso de uma gama diversa de linguagens e apresentam tanto questões direcionadas quanto abertas, que possibilitam ao professor explorar seus conteúdos e interações disciplinares para além das estritamente propostas na coleção. As questões propostas exploram desde aspectos epistemológicos e conceituais da Geografia, até suas interações com outras disciplinas, dentro do contexto de ensino do nível médio. O rol de questões apresentado é, em grande medida, direcionado à exploração das experiências prévias e conteúdos oriundos da vivência e experiência dos próprios alunos. Essa estratégia se faz presente na opção por questões que priorizam a pesquisa e a resolução de situações-problema do mundo real. As questões de vestibular e Enem apresentam-se bem ajustadas aos encaminhamentos conceituais e aos conteúdos dos diversos capítulos e seções.

As ilustrações que compõem a coleção são, em sua maioria, pertinentes, bem realizadas graficamente e adequadas ao tipo de conteúdo e propósito de aprendizagem aos quais se destinam, contribuindo para despertar a curiosidade e o senso crítico dos alunos ao interpretá-las e aprofundarem a compreensão dos assuntos tratados. Escalas e legendas estão presentes na grande maioria dos mapas e cartogramas constantes nos livros.

Em toda a coleção, constata-se a preocupação com a sistematização do conhecimento e o desenvolvimento das habilidades cartográficas, por meio das noções de localização, orientação e representação do espaço geográfico. Entretanto, em algumas situações, definições e conceituações são apresentadas de forma inadequada e/ou simplificada. Registram-se algumas desarticulações quanto à localização de fenômenos e fatos abordados nos textos.

Os aspectos gráficos e o projeto editorial são de boa qualidade. A impressão, o tamanho da letra, o espaço entre letras e entre as linhas, bem como o formato e as dimensões dos textos na página proporcionam boa legibilidade. A distribuição dos itens que compõem as unidades temáticas do Livro do Aluno obedece a uma lógica hierárquica e funcional que se reflete na escolha do tamanho e cor das fontes e em boxes coloridos para a separação de conteúdos específicos. Não obstante, no tocante ao uso de cores para diferenciação de boxes temáticos, não há um padrão regular de apresentação. Em diversas situações a mesma cor é utilizada em boxes com propósitos diferentes, ou os boxes de explicação de verbetes aludem a termos não destacados no texto, o que dificulta o estabelecimento de

vínculo semiótico entre as cores dos boxes e suas finalidades.

O Manual do Professor apresenta coerência com o enfoque didático-pedagógico adotado na coleção. No transcurso de sua apresentação trata tanto das questões epistemológicas voltadas ao ensino da Geografia, quanto daquelas relativas à atualização de bases e conceitos da ciência geográfica. O papel do professor é reforçado enquanto mediador que intervém, proativamente, no processo de ensino-aprendizagem, voltado para a construção dos objetivos conceituais, procedimentais e atitudinais.

No Manual do Professor apresenta-se de forma detalhada um plano de curso por meio do qual se distribuem os conteúdos ao longo dos anos e, adiante, propõem-se sugestões e encaminhamentos de ensino para as diversas temáticas abordadas no transcurso dos capítulos. As atividades são tratadas a partir de sua resolução e de sugestões para que sejam utilizadas como ferramentas no aprofundamento do ensino. Há sugestões de leituras complementares, sob a forma de textos completos e excertos, além da apresentação de referências bibliográficas e *sites* para consulta. Entretanto, no Manual do Professor não são indicadas obras importantes relacionadas à prática escolar do ensino de Geografia; a discussão sobre avaliação é superficial e não são indicadas atividades complementares, além daquelas sugeridas no Livro do Aluno.

Os Livros Digitais são fidedignos à versão impressa, com adição dos Objetos Educacionais Digitais (OEDs) e demais elementos que conduzem à sua utilização. São observados os mesmos objetivos didático-pedagógicos enunciados pela obra, reforçando sua proposta e atribuindo-lhe aspectos de inovação no tratamento das temáticas geográficas. Os OEDs estão encadeados com coerência entre si e em relação às temáticas abordadas ao longo dos capítulos. Seu nível de complexidade conceitual é adequado aos propósitos do Ensino Médio e se coaduna com a proposta da coleção impressa.

Apesar do caráter inovador agregado pela versão digital, seus OEDs possuem um limitado nível de interatividade, restringindo-se, em grande medida, à apresentação de textos e imagens. Em geral, o grau de intervenção sobre a veiculação e produção da informação em meio digital é reduzido.

Em sala de aula

Dada a quantidade de informações, análises das temáticas e atividades propostas, a coleção exige que o professor selecione os conteúdos a serem desenvolvidos no seu cotidiano em sala de aula.

O professor pode explorar a variedade de gêneros textuais disponibilizados para dinamizar suas aulas, e aproveitar as orientações das atividades que conduzem a trabalhos interdisciplinares e as atividades que estabelecem relações do conteúdo abordado com o espaço de vida e cotidiano dos alunos. Ele deve explorar os demais recursos disponíveis na coleção, como as imagens, mas precisa estar atento em relação às legendas, fontes e escalas dos mapas e localização de alguns fenômenos.

Em relação ao papel da mulher no mundo atual, o professor deverá aprofundar as discussões e informações, sobretudo quanto à ocupação de cargos de poder e seu destaque no mercado de trabalho, pontos que não são abordados ao longo da coleção.

A obra pode propiciar o aprofundamento temático das questões relativas à construção social do espaço e à capacidade de articular a linguagem oral e escrita por meio de atividades abertas e dirigidas. Entretanto, caberá ao professor complementar as lacunas, sobretudo no que diz respeito ao domínio de habilidades cartográficas, representações iconográficas e uso das linguagens gráficas diversas para a compreensão mais abrangente dos atributos do espaço geográfico.

Em sala de aula, a baixa interatividade dos OEDs pode lhes conferir alguns limites de aplicabilidade para estratégias mais abertas de ensino-aprendizagem. No entanto, a fim de contornar esse tipo de situação, o professor deverá exercer maior intervenção quando do uso desse material, evitando o desenvolvimento de propostas passivas, sendo os usuários meros observadores de conteúdos. Com vistas a dinamizar o uso da Coleção Digital, sugere-se ao professor traçar objetivos claros com antecipação ao uso dos OEDs de forma a conseguir explorar ao máximo seus conteúdos, indo além das proposições do instrumento digital.



GEOGRAFIA CONTEXTOS E REDES

Ângela Corrêa da Silva
Nelson Bacic Olic
Ruy Lozano

27546COL05
Coleção Tipo 1

Editora Moderna
1ª edição 2013

[http://www.moderna.com.br/pnld2015/
geografiacontextoseredes/](http://www.moderna.com.br/pnld2015/geografiacontextoseredes/)

Visão geral

Ancorada em uma perspectiva pedagógica centrada no método dialógico de aprendizagem, a coleção objetiva a formação do educando e sua ação e reflexão sobre o espaço geográfico, tomando como ponto de partida seus conhecimentos prévios, a partir dos quais ele se apropria de conceitos, conteúdos e conhecimentos, desenvolvendo competências e habilidades.

A coleção organiza-se em unidades, capítulos e seções, entre as quais a seção *Você no mundo*, que estabelece relações entre o conteúdo estudado e o cotidiano do aluno, problematizando os temas e propondo atividades individuais ou em grupo que promovam a pesquisa, a reflexão e o debate. A seção **Infográficos** traz imagens, gráficos e informações de forma articulada, enriquecendo a aprendizagem. Em boxes destacados, há leituras complementares, seguidas de atividades que estimulam a reflexão e a problematização.

Ao final dos capítulos há três seções: *Atividades*, constituída de exercícios sobre o conteúdo estudado, subdividida em três partes: *Organize seus conhecimentos*, com exercícios de fixação; *Representações gráficas e cartográficas*, com atividades de cartografia e interpretação de gráficos; e *Interpretação e problematização*, que promove a compreensão textual e a expressão oral e escrita. A seção *Exames de seleção* contém questões extraídas de exames vestibulares e do Enem. Na *Midioteca do estudante* apresentam-se filmes, livros e *sites* relacionados aos assuntos estudados.

O Manual do Professor é dividido em três partes, uma geral comum a todos os volumes da coleção e duas outras específicas, com orientações para cada um dos volumes. No Manual há uma apresentação geral com os fundamentos teóricos e metodológicos da coleção, os pressupostos da Geografia escolar e discussões sobre as competências e habilidades da Geografia, a interdisciplinaridade e avaliação da aprendizagem. Nele, o professor encontrará as orientações necessárias para desenvolver os conteúdos propostos e abordar os conceitos geográficos básicos.

Os Livros Digitais contêm recursos multimídia, tais como galeria de imagens, imagens em camadas – mapas interativos, audiovisuais, textos complementares e fragmentos de filmes, que estão contextualizados aos conteúdos, abordando conhecimentos e conceitos próprios da Geografia.

Figura 6.12

A cultura hip-hop

Misturadas na periferia de Nova York, as culturas de vários povos transformaram-se em novas danças, músicas e outras diversões que hoje influenciam jovens do mundo todo.

Nos anos 1970, a recessão e o desemprego nos Estados Unidos agravaram a decadência do mais pobre distrito de Nova York (NY), o Bronx.

A prefeitura, quase falida, tirou do Bronx serviços básicos como educação, assistência social e até dos bombeiros, quando incêndios diários consumiam seus quarteirões miseráveis. Metade da classe média, majoritariamente branca, mudou-se, enquanto chegavam imigrantes e aumentava a diversidade local.

Nessa vizinhança multicultural, gueto de Nova York, mais de dois terços das crianças e jovens eram negros e latinos. Com poucas opções de lazer, educação e trabalho, eles inventaram formas de diversão e expressão com seu próprio vocabulário e a cadência de suas falas e corpos, iniciando o hip-hop.

Graffiti

Nos anos 1960, assinaturas grafitadas cobriram NY. Disputando atenção e espaço, novos estilos surgiram e, nos anos 1970, circulavam trens e metrô inteiramente grafitados, que deixavam a cidade atônita.

Dançarinos

As danças do Bronx sofriram influências do funk de James Brown e da salsa, comuns no país, e outras exclusivas, como das gangues e festas dos DJs locais, onde surgiu o break e seus dançarinos, os b-boys e as b-girls.

Disc Jockeys

Em 1971, o DJ Kool Herc, então um adolescente jamaicano, adaptava ao gosto local as Sound Systems (discotecas ao ar livre da Jamaica) e disseminava no distrito sua técnica de rimar ao microfone na batida da música e o uso de dois toca-discos para repetir e estender os breaks (trechos musicais percussivos).

Objeto educacional digital
A cultura hip-hop

Orientações para o professor na livro digital



DJ Afrika Bambaataa

DJ Kool Herc

Rap

Agitar o público com chamadas e bordões virou uma marca de DJs do Bronx, que, para melhorar seus shows, passaram o microfone para jappers ou MCs, especialistas em criar rimas.

A Nova Cultura

O DJ Afrika Bambaataa, ex-líder de uma gangue de rua, resolveu melhorar sua comunidade, inspirado nas lutas pelos direitos civis. Para isso, criou a ONG Zulu Nation e, em 1974, passou a pregar que DJs, MCs, b-boys e graffitiers eram elementos de uma nova cultura, que batizou de hip-hop.

Estouro comercial mundial

Em 1979, uma pequena gravadora juntou três rappers amadores, os batizou de Sugar Hill Gang e, sem DJ, gravou "Rapper's Delight". O rap vendeu milhões de discos e lançou mundialmente o gênero, que se tornou o elemento mais conhecido do hip-hop.



Keith Haring

Nelson Trufo

DJ Hum

Thaide

Em toda parte, a ideia de cultura hip-hop chegou depois de seus elementos. No Brasil, o rapper Thaide conta que só em 1984 "Beat Street abriu a cabeça de muita gente para o hip-hop... [e] todo mundo se tocou que aquilo era um movimento".

Ligando os elementos

Em 1981, graffitiers chamaram DJs, MCs e b-boys para suas exposições. Quando o centro de NY os viu juntos, conectou-os. Seus shows coletivos vitaram moda e, com filmes mostrando-os no Bronx, como *Wild Style* (1982) e *Beat Street* (1984), ajudaram a consolidar a ideia da cultura hip-hop.

Difusão e incorporação global

Em 1980, o grupo punk inglês The Clash fez um rap e o brasileiro Miê fez uma versão de "Rapper's Delight" chamada "Melô do Tagarela". Em 1982 o grupo do b-boy pernambucano Nelson Trufo foi ao Programa Silvio Santos e o jazzista Herbie Hancock (EUA) gravou com um DJ.

Muito além dos quatro elementos

Tês décadas depois de ter globalizado como cultura de massa dos EUA, o hip-hop evoluiu com novos elementos, situações e influências. Na educação, por exemplo, o hip-hop tem sido mundialmente usado no incentivo à escrita e outras formas de expressão, como nas oficinas da Casa do Hip-Hop, na periferia da cidade de Diadema (SP), e no Living Word, uma companhia teatral hip-hop de São Francisco (EUA) influenciada pela Pedagogia do Oprimido, do educador brasileiro Paulo Freire (1921-1997).

Esses projetos valorizam a comunidade com ideais de justiça social, mas o democrático hip-hop também pode expressar ideais opostos, como no individualista bordão "Fique rico ou morra tentando", do rapper 50 Cent, astro do violento rap comercial dos EUA da virada do século. Entre aspirações tão diferentes, o hip-hop influencia o surgimento de novos gêneros em Cuba, Coreia do Sul, Brasil e outras regiões nas quais seus elementos se tornaram parte das artes populares locais.

Fonte: CHAPLIN, A. Carl (compilador). *Hip and a history of the hip-hop culture*. Nova York: Pantheon, 2000. Adapt. C. Requeiro para o conteúdo. Thaide. São Paulo: Laboratório, 2014. Universidade Zulu Nation. Disponível em: www.zulunation.com/hip_hop_history_13.htm. Acesso em: maio 2015.

Descrição

A coleção contém três volumes, correspondentes aos Livros do Aluno do 1.º, 2.º e 3.º anos do Ensino Médio, cada um subdividido em duas unidades temáticas, além do Manual do Professor e de três livros digitais.

O **Livro do Aluno do 1º ano**, com 248 páginas, apresenta: Unidade 1 – *A linguagem da Geografia*, com os capítulos: 1 – *O espaço geográfico*; 2 – *Cartografia: uma forma de ler o mundo*; 3 – *Região e regionalização*; e 4 – *O território brasileiro*. Unidade 2 – *A dinâmica da natureza e a questão ambiental*, com os capítulos: 5 – *O sistema terrestre*; 6 – *O modelado da crosta terrestre*; 7 – *Clima, vegetação e hidrografia*; 8 – *As bases físicas do Brasil*; 9 – *Os recursos energéticos*; e 10 – *Políticas ambientais*.

O **Livro do Aluno do 2º ano**, com 239 páginas, contém: Unidade 1 – *O espaço da produção e do consumo*, com os capítulos: 1 – *O espaço geoeconômico industrial*; 2 – *Infraestrutura e logística no Brasil*; 3 – *Economia e indústria no Brasil*; 4 – *O espaço agrário*; e 5 – *Agropecuária no Brasil*. A Unidade 2 – *População e urbanização*, subdivide-se nos capítulos: 6 – *A dinâmica das populações*; 7 – *A população brasileira*; 8 – *O mundo urbano*; 9 – *O Brasil urbano*.

O **Livro do Aluno do 3º ano**, com 239 páginas, está organizado em: A Unidade 1 – *Globalização: Economia, política, cultura e conflitos*, com os capítulos: 1 – *Globalização e redes geográficas*; 2 – *A dinâmica do comércio e dos serviços*; 3 – *Integração econômica e blocos regionais*; 4 – *Globalização e exclusão*; e 5 – *Tensões e conflitos*. A Unidade 2 – *Sociedade e economia: protagonistas da ordem global*, com os capítulos: 6 – *A América do Nafta*; 7 – *Japão e Tigres Asiáticos*; 8 – *O continente europeu*; 9 – *Os Brics: China e Índia*; e 10 – *Os Brics: Brasil, Rússia e África do Sul*.

Os três livros encerram-se com as *Referências bibliográficas*, utilizadas em cada volume.

O Manual do Professor, intitulado *Suplemento para o Professor*, está constituído das seguintes seções, nos três volumes: *Apresentação*; *Parte 1 - Apresentação geral*, com os itens: 1. *Fundamentos teórico-metodológicos*; 2. *Proposta didático-pedagógica da coleção*; 3. *Organização geral da obra*; 4. *Estratégias de uso dos livros desta coleção*; 5. *Reflexões sobre a prática docente*; e 6. *Referências bibliográficas*. *Parte 2 - Propostas e atividades complementares*, para cada uma das unidades temáticas que compõem o volume, subdivididas em quatro itens: 1. *Descrição dos conteúdos da unidade*; 2. *Sugestões de estratégias pedagógicas*; 3. *Possibilidades de trabalho interdisciplinar*; e 4. *Sugestões de questões para avaliação*. *Parte 3 - Respostas e comentários das atividades propostas*, respectivamente para as unidades e capítulos constantes no Livro do Aluno.

Os três Livros Digitais (LD) constituem-se dos Livros Impressos, acrescidos

de Objetos Educacionais Digitais (OEDs) e das respectivas orientações de uso. Os LD correspondentes aos volumes do 1º, 2º e 3º ano apresentam, respectivamente, 28, 30 e 26 OEDs. São constituídos por galerias de imagens, quadro-diagrama, audiovisuais, textos complementares, documentários, mapas e fragmentos de filmes. A referência aos OEDs é feita por meio de ícone que, no Manual do Professor, permite o acesso às orientações didáticas, constituídas pela descrição do conteúdo multimídia, objetivos para o OED, justificativa pedagógica e sugestões de uso em sala de aula.

Análise

As concepções de educação e de Geografia que fundamentam teórica e metodologicamente a coleção têm por pressupostos o desenvolvimento de competências e habilidades que oportunizam situações de aprendizagem e formação de um aluno que pensa com autonomia e criticidade o mundo em que vive e as diferentes paisagens e lugares que formam o espaço geográfico contemporâneo.

Na coleção, há variados recursos e situações de aprendizagem que problematizam e contextualizam os conteúdos, vinculando-os à realidade do aluno, articulando as escalas, valorizando seus conhecimentos prévios e a aquisição de novos saberes e experiências, e desenvolvendo habilidades cognitivas, valores e competências.

Os conceitos geográficos – paisagem, lugar, espaço, região, território e redes – são trabalhados por meio de textos, imagens, mapas e atividades, para promover a aprendizagem em graus crescentes de complexidade, enfatizando os procedimentos geográficos da observação, interpretação e síntese, e o domínio das habilidades textuais, gráficas e cartográficas.

O conteúdo e as atividades indicadas proporcionam o entendimento dos processos espaço-temporais. A relação sociedade e natureza está contemplada nas situações de aprendizagem propiciadas na coleção, por vezes de forma implícita, cabendo ao professor utilizar-se dos recursos pedagógicos oferecidos na obra para promover a compreensão da produção do espaço e do conhecimento geográfico em todas as suas dimensões.

Recursos didáticos como a pesquisa, os estudos do meio e as atividades são utilizados com a finalidade de promover o senso crítico do educando, contextualizar e problematizar diferentes situações, e compreender e aplicar conceitos. Em todos os capítulos há atividades de interpretação de gráficos, tabelas e mapas. Trabalha-se também com a leitura e interpretação de paisagens, análise de fenômenos, compreensão da realidade, percepção das questões ambientais, diagnóstico de problemas, debates e posicionamentos, avaliações e prognósticos, para que os alunos construam juízos, defendam argumentos e se expressem de forma escrita e oralmente.

Na coleção há comprometimento com a construção da cidadania e com o estímulo à convivência social republicana. Nas situações em que são abordados os temas vinculados a gênero, etnia-raça, religião e minorias, observa-se um posicionamento de respeito e de combate aos preconceitos.

As atividades visam promover habilidades, atitudes e competências relativas ao saber geográfico e à formação do cidadão crítico e ativo, sugerindo situações didáticas como trabalhos de campo, filmes, *sites*, livros, fotos, desenhos, esquemas, gráficos, tabelas, mapas e infográficos. Os exercícios são diversificados: problemas, questões dissertativas, leituras, observações, pesquisas, trabalhos individuais e coletivos, redações e desenhos, podem promover a aprendizagem de conteúdos e conceitos.

As ilustrações são bem elaboradas e respeitam as normas cartográficas. Localizam-se de forma destacada no interior do texto, com legenda, título e demais referências, favorecendo a análise, interpretação, comparação e síntese. Constituem recursos de qualidade gráfica, atraentes aos jovens, conferindo à coleção qualidade estética e plasticidade.

O Manual do Professor apresenta os objetivos gerais e os pressupostos metodológicos para o ensino da Geografia e se constitui em um instrumento que orienta as práticas pedagógicas, oferecendo subsídios para o desenvolvimento das atividades e a integração entre os volumes e com outras áreas do conhecimento. Discutem-se as competências e habilidades a serem desenvolvidas no Ensino Médio e na Geografia, sendo oferecidas orientações para o desenvolvimento de atividades complementares, sugestões de atividades interdisciplinares, indicação de obras, endereços eletrônicos e filmes.

As atividades oferecidas no livro do aluno são detalhadas no Manual do Professor, que traz atividades complementares e sugestões de estratégias para o trabalho em sala de aula, e de avaliação do conteúdo, permitindo o planejamento didático com sequência, organização e articulação. Além disto, sugerem-se trabalhos de campo, pesquisas e atividades interdisciplinares específicas para cada conteúdo.

As ferramentas integrantes dos OEDs oferecem interatividade, sobretudo nas imagens em camadas, constituídas por mapas cujas legendas podem ser manipuladas, facilitando sua análise e interpretação. As galerias de imagens, além das fotografias iguais às dos livros impressos, acrescentam outras imagens contextualizadas, que podem ser exploradas por meio da observação e descrição.

Nas *Orientações ao professor quanto ao uso didático do livro digital*, promove-se a valorização do Livro Digital e dos OEDs, reconhecendo sua importância para a aprendizagem. Há orientações específicas ao professor, nas versões digitais do Manual do Professor, constituídas pela descrição do conteúdo multimídia, pelos objetivos dos OEDs, sua justificativa pedagógica e sugestões de uso, que orientam a aplicação em sala de aula. Todavia, há textos padronizados para os OEDs de mesma natureza, o que os torna, por vezes, repetitivos.

Os conceitos básicos da Geografia, entre os quais o de paisagem, espaço geográfico, região e lugar, embora não tratados diretamente nos OEDs, podem ser trabalhados por meio dos recursos e instrumentos oferecidos, pois os mesmos abordam conhecimentos específicos da disciplina de forma adequada. Entretanto não há, nos OEDs, links ou textos remetendo às suas definições ou conceituações, de forma a oferecer maior aprofundamento em situações de uso ou aplicação.

Em sala de aula

A diversidade das atividades propostas e a multiplicidade de meios indicados na coleção para sua execução possibilitam alcançar as expectativas de aprendizagem que constam na abertura dos capítulos. Por meio dessas atividades, o professor terá a oportunidade de articular distintas escalas espaciais e relacionar os conceitos estudados à realidade próxima dos alunos.

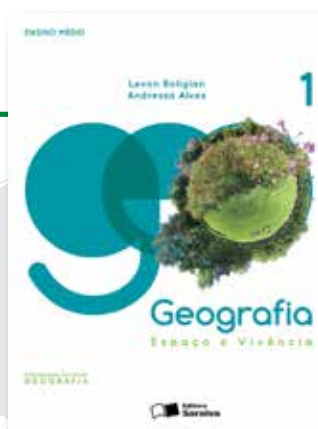
O professor tem instrumentos colocados à sua disposição para contextualizar e instigar o interesse do aluno pelos conteúdos oferecidos. Estes instrumentos dão suporte ao trabalho conceitual, como as leituras complementares, pesquisas, debates, filmes, *sites* e atividades que dinamizam o processo ensino-aprendizagem.

Embora na coleção nem sempre se aborde a relação sociedade e natureza de maneira dinâmica e processual, o professor poderá proporcionar a apreensão desses conhecimentos de forma contínua, ao longo da coleção, com leituras em grupo, trabalho de campo ou com a utilização dos OEDs.

O professor que desejar trabalhar em profundidade questões delicadas da sociedade brasileira como o preconceito, o racismo, a violência, a diversidade sexual e os estereótipos deverá buscar nas situações de aprendizagem propostas os conteúdos subliminares, e recursos em diferentes linguagens, como textos e OEDs, disponibilizados na coleção e relacionados a esses temas.

Lançar desafios e propor questionamentos que instiguem os estudantes são estratégias que o professor poderá incorporar ao seu fazer pedagógico, a fim de explorar os OEDs em todas as suas potencialidades. Assim, poderá abordar os conteúdos geográficos e viabilizar momentos para o desenvolvimento da formação cidadã de seus alunos, sobretudo por meio dos OEDs que tratam dos problemas e questões ligadas ao ambiente, às desigualdades socioeconômicas, aos conflitos políticos e às manifestações culturais, relacionando-os, sempre que possível, ao cotidiano do aluno.

Ao explorar a diversidade de ilustrações disponíveis, entre as quais os mapas, as fotografias, os gráficos e os diagramas, o professor poderá proporcionar a aprendizagem de procedimentos como a observação e a interpretação.



GEOGRAFIA – ESPAÇO E VIVÊNCIA

**Levon Boligian
Andressa Alves**

27547COL05
Coleção Tipo 1

Editora Saraiva
2ª edição 2013

[www.editorasaraiva.com.br/pnld2015/
geografia_espaco_e_vivencia](http://www.editorasaraiva.com.br/pnld2015/geografia_espaco_e_vivencia)

Visão geral

Na coleção, destaca-se o trabalho com o conceito de espaço geográfico, que orienta o tratamento dos temas dos capítulos. Os conteúdos estão organizados de modo a possibilitar o processo de ensino-aprendizagem dirigido à progressão da compreensão conceitual. Apresenta uma abordagem multiescalar, proporcionando a articulação entre o global e o local, o que se faz especialmente por meio das atividades.

Ressalta-se a articulação entre natureza e sociedade na produção do espaço geográfico, com ênfase para o espaço brasileiro; o uso da representação cartográfica e as indicações de interdisciplinaridade com outras disciplinas do Ensino Médio. São propostas atividades que estimulam diferentes habilidades cognitivas, entre as quais se destacam a interpretação e a análise de textos, imagens, gráficos, mapas, bem como a realização de pesquisas, debates e o trabalho de campo.

O Manual do Professor valoriza o papel do professor como mediador do conhecimento entre os estudantes. Apresenta o quadro de conteúdos, as orientações e subsídios para o trabalho em sala de aula, com a indicação do objeto de estudo, noções, conceitos e habilidades a serem desenvolvidas. Os Objetos Educacionais Digitais (OEDs), presentes no Livro Digital, proporcionam complementação do estudo, ampliam os conteúdos presentes na coleção impressa e favorecem a aprendizagem.

Descrição

A coleção é composta por três volumes impressos, iguais aos três volumes digitais. A versão digital é acrescida dos Objetos Educacionais Digitais (OEDs). Cada volume apresenta os conteúdos organizados em unidades, capítulos e tópicos. Todos contêm os tópicos: *Apresentação; Para ler, ver e pesquisar; Gabarito – Questões de vestibular e ENEM; Índice remissivo e Bibliografia.*

O **volume 1** está estruturado em três unidades e 16 capítulos. Unidade 1 - *A representação do espaço geográfico*, composta por dois capítulos: 1 - *Os mapas, sua história e os avanços tecnológicos*, 2 - *Os mapas e a linguagem cartográfica*. Unidade 2 - *A dinâmica da natureza e as paisagens geográficas*, composta por dez capítulos: 3 - *O tempo da natureza e as marcas nas paisagens*, 4 - *A biosfera: inte-*

ração e dinâmica do planeta, 5 - A dinâmica atmosférica, 6 - Tempo e Clima: qual é a diferença?, 7 - As mudanças climáticas e as paisagens geográficas, 8 - A dinâmica hidrológica e as águas continentais, 9 - A água nos oceanos, 10 - A dinâmica litosférica, 11 - A composição da crosta terrestre, 12 - A interdependência dos elementos na biosfera. Unidade 3 - A sociedade e a construção do espaço geográfico, composta por quatro capítulos: 13 - A natureza, o trabalho e o espaço geográfico, 14 - As cidades e a indústria no mundo, 15 - As fontes de energia e sua importância no mundo atual, 16 - O esgotamento do petróleo e o futuro energético mundial.

O **volume 2** está estruturado em duas unidades e 15 capítulos. Unidade 1 - *Os espaços urbano e rural no mundo contemporâneo*, composta por sete capítulos: 1 - *As cidades e o fenômeno da urbanização*, 2 - *As questões demográficas na atualidade*, 3 - *A indústria, a agropecuária e o espaço agrário mundial*, 4 - *Sistemas agrícolas tradicionais e regiões produtoras do mundo*, 5 - *Fome, mercado de produtos agrícolas e problemas ambientais no campo*, 6 - *A atividade industrial e a modernização do campo brasileiro*, 7 - *O êxodo rural e a urbanização no Brasil*. Unidade 2 - *Brasil: Estado, Território e Regionalização*, composta por oito capítulos: 8 - *A construção do território e a formação do povo brasileiro*, 9 - *O Estado e a gestão do território brasileiro no século XX*, 10 - *Região geoeconômica Nordeste*, 11 - *O sertão e o potencial econômico do Nordeste*, 12 - *Região geoeconômica Centro-Sul*, 13 - *Transformações no campo e a urbanização do Centro-Sul*, 14 - *Região geoeconômica Amazônia*, 15 - *A ocupação e a transformação do espaço amazônico*.

O **volume 3** está estruturado em duas unidades e 11 capítulos. Unidade 1 - *A nova ordem e a regionalização do espaço mundial*, composta por quatro capítulos: 1 - *O capitalismo e o cenário geopolítico contemporâneo*, 2 - *O mundo bipolar e a Guerra Fria*, 3 - *A nova ordem: o mundo multipolar*, 4 - *A regionalização do espaço geográfico mundial*. Unidade 2 - *Globalização, meio ambiente e desigualdades mundiais*, composta por sete capítulos: 5 - *Capitalismo, espaço geográfico e globalização*, 6 - *A globalização e o crescimento do comércio mundial*, 7 - *Os fluxos da rede global de negócios*, 8 - *A sociedade de consumo e o meio ambiente global*, 9 - *A degradação ambiental e as mudanças ecológicas globais*, 10 - *Globalização, desigualdades e conflitos no mundo atual*, 11 - *A globalização e as desigualdades socioespaciais no Brasil*.

O **Manual do Professor** (MP) contém uma parte destinada exclusivamente ao professor, na qual há uma *Apresentação* e textos de orientação e fundamentos, organizados em seis itens: 1 - *A proposta desta coleção*, com quatro tópicos: *A Geografia Escolar e o Ensino Médio; Os conceitos básicos e o conteúdo de Geografia no Ensino Médio; Orientação didático-pedagógica da coleção; Cartografia no Ensino Médio*; 2 - *Conteúdo dos volumes da coleção*; 3 - *Estrutura das unidades*, 4 - *Quadro curricular*; 5 - *Orientações e subsídios para o trabalho em sala de aula*; 6 - *Bibliografia*. Além disso, nos volumes do professor há sugestões de trabalho com os temas propostos nas unidades e capítulos.

Nos três volumes da coleção, são utilizados como recursos: representações cartográficas, imagens, fotografias, reproduções de obras de arte, tabelas, quadros e textos de apoio. Todas as unidades são iniciadas com a *Página de abertura*, que contém imagens para apresentação do tema a ser trabalhado.

A coleção digital é composta pela versão integral do livro impresso, acrescida dos Objetos Educacionais Digitais (OEDs). Nela, há ícones indicando os OEDs, bem como o ícone para ampliar as imagens.

O livro digital do 1º ano conta com 26 OEDs, sendo 7 vídeos, 15 infográficos, 3 jogos e 1 texto. O do 2º ano conta com 16 OEDs, sendo 14 infográficos, 1 texto e 1 jogo. O do 3º ano conta com 17 OEDs, sendo 9 vídeos, 6 infográficos e 2 jogos.

Análise

A proposta teórico-metodológica é explicitada com clareza e toma o conceito de espaço geográfico como ponto de partida para apresentar os outros conceitos básicos da Geografia: território, lugar, paisagem e região. Todo esse quadro conceitual está referenciado nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

Destaca-se o estudo das relações entre natureza e sociedade e entre tempo e espaço. A compreensão da produção e transformação do espaço geográfico é realizada por meio da demonstração das maneiras como a sociedade se apropria do meio natural e como este vai se transformando em espaço relacional. Além disso, as **relações espaço-temporais**, fundamentais para a compreensão do espaço geográfico, estão presentes nas abordagens de urbanização, modernização da agricultura, globalização, entre outros temas.

A perspectiva multiescalar na abordagem dos conteúdos se concretiza nos textos principais e complementares, imagens e, sobretudo, nas atividades, em que o aluno é estimulado a refletir sobre o tema em estudo em relação à sua realidade local e desenvolver várias habilida-



Arcos da Lapa em 1972.

Arcos da Lapa, no ano de 2012.

Observamos, nessa sequência de imagens, que os elementos que permanecem são a igreja, no alto do morro, e o aqueduto. Essas construções se mantêm na paisagem há cerca de 250 anos e ajudam-nos a contar a história da área central da cidade do Rio de Janeiro.

O aqueduto foi construído com a finalidade de abastecer a população com água do rio Carioca, que nascia no morro do Corcovado. No final do século XIX, foi transformado em viaduto e, atualmente, é um atrativo cultural e turístico que ajuda a contar a história dessa cidade e de seus habitantes. Essas alterações permitem avaliar o nível de transformação do espaço urbano carioca, que, sobretudo durante o século XX, foi adaptado às tecnologias da era industrial.

des, especialmente as de compreensão, memorização e classificação, enquanto as atividades que remetem à análise, síntese, formulação de hipóteses e argumentação são menos frequentes.

Um dos destaques é o conjunto de atividades, que se constitui por várias seções. No final dos capítulos há as *Atividades - questões de compreensão*, compostas por perguntas que levam os estudantes a retomar os temas trabalhados. Há também proposições de *Pesquisa, Análise de gráfico, Análise de imagem, Elaboração de texto e Vestibular e ENEM*. As seções *Arquivo Geo* e *Espaço e cartografia* constam ao longo dos capítulos. *Arquivo Geo* é, em geral, associada a um subtítulo do texto e imagens, propiciando a realização de debates sobre temas polêmicos com questões interpretativas a serem respondidas em grupo ou individualmente. Na seção *Espaço e cartografia*, são propostas atividades para fixação de temas de representação cartográfica. Ao final de cada volume, na seção *Para ler, ver e pesquisar*, são disponibilizadas sugestões de filmes, documentários e sites que podem ser trabalhados pelo professor como fonte de pesquisas. Essas seções de atividades são fundamentais para a problematização dos conteúdos e a retomada dos mesmos, bem como para a construção de conceitos.

Além disso, apresentam-se diversas possibilidades de trabalho integrado com outras disciplinas do Ensino Médio. A interdisciplinaridade é mencionada ao docente em tópico específico no Manual do Professor e indicada ao longo dos volumes, estimulando a discussão dos temas e valorizando a realidade vivenciada pelo aluno.

Os conteúdos da coleção são apresentados de modo a mostrar as diferenças existentes entre os lugares, a partir de pontos de vistas distintos, sem privilegiar regiões ou características socioespaciais. A imagem da mulher não é explicitamente promovida nos textos, mas através de fotografias em que aparece como trabalhadora, atuando em atividades econômicas variadas, com destaque para o aumento de sua participação na população economicamente ativa (PEA) do Brasil. As questões étnicas e raciais são tratadas no tópico sobre a formação territorial da sociedade brasileira e mostram a participação dos afrodescendentes e suas contribuições às manifestações culturais. Contudo, há poucas informações sobre a contribuição dos indígenas.

O Manual do Professor apresenta os objetivos pedagógicos para o Ensino Médio claramente estabelecidos e articulados com as competências e habilidades propostas. Oferece ao professor uma reflexão sobre a importância desse nível de ensino e o papel da Geografia enquanto disciplina escolar, com os objetivos que orientam essa etapa da educação. Apresenta os conteúdos, por unidades, com justificativa dos temas e também descreve por capítulos os temas, noções/conceitos trabalhados e habilidades esperadas. Essa descrição é complementada com explicações e sugestões metodológicas, que podem auxiliar o professor no uso efetivo da obra.

Os livros digitais da coleção são compostos pela versão integral em PDF dos livros impressos acrescida dos Objetos Educacionais Digitais (OEDs), que são complementares aos temas trabalhados nos capítulos e auxiliam a compreensão

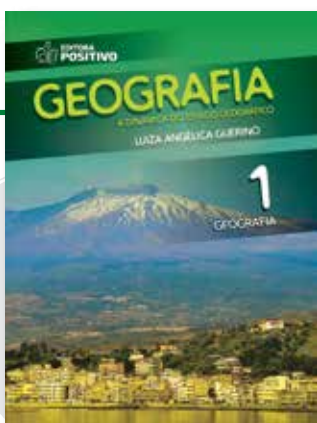
das noções geográficas. Em sua maioria, são infográficos, predominando mapas interativos, mas também há vídeos com fragmentos de documentários e filmes, sendo apresentadas questões de análise e reflexão, bem como jogos que podem favorecer o aprendizado dos temas trabalhados nos volumes.

O projeto gráfico é o mesmo nas versões impressa e digital, o que muda são os ícones dos OEDs e os de ampliação das ilustrações. A versão impressa é autônoma e pode ser utilizada independentemente dos OEDs, sem que haja qualquer prejuízo didático. Ressalte-se que os OEDs podem estimular e enriquecer o debate sobre os temas propostos nos capítulos, e o recurso de ampliar as ilustrações também auxilia na visualização das mesmas. Há no Manual do Professor informações e orientações para que a utilização dos Objetos Educacionais Digitais ocorra de modo correto.

Em sala de aula

O trabalho com a coleção em sala de aula demandará do professor alguns cuidados, como a necessidade de aprofundar a reflexão sobre os conceitos básicos da Geografia; atualizar alguns dados utilizados em tabelas e mapas; realizar articulação entre os conteúdos dos volumes da coleção; oferecer aos alunos um maior número de ilustrações que evidenciem o papel dos indígenas e afrodescendentes na formação territorial brasileira e sua participação em espaços de poder; assim como propor discussões sobre a não violência e o respeito à diversidade.

Além disso, o professor precisará estabelecer articulação pedagógica entre os OEDs e os fatos ocorridos atualmente no mundo, país, estado, cidade ou rua. Desse modo, poderá explorar as potencialidades desse recurso tecnológico em favor da aprendizagem dos alunos.



GEOGRAFIA

Luiza Angélica Guerino

27548COL05
Coleção Tipo 1

Editora Positivo
1ª edição 2013

www.editorapositivo.com.br/pnld2015/geografia

Visão geral

A coleção está estruturada em unidades e capítulos, onde estão apresentados os conteúdos e atividades que contemplam a apreensão dos conceitos, o domínio das técnicas cartográficas e a interação entre os temas abordados. Valoriza os conhecimentos prévios dos alunos, além disso, os textos complementares e as orientações teórico-metodológicas possibilitam o trabalho integrado com os aspectos físicos e humanos, importante pressuposto da Geografia socioambiental, abordagem priorizada na coleção.

Para a abordagem dos conteúdos, são utilizados diversos gêneros textuais, tais como poemas, textos científicos e literários, quadrinhos, além de recursos iconográficos como mapas, gráficos, tabelas, desenhos, esquemas e fotografias, adequadas e atualizadas.

As atividades incentivam o aluno a conhecer diferentes pontos de vista sobre um mesmo tema e trabalhar com conteúdos diversos, valorizando a interdisciplinaridade. Destacam-se atividades que permitem a retomada e o aprofundamento dos conteúdos e estimulam a leitura, interpretação e comparação dos fenômenos espaciais, bem como sua articulação nos três volumes. São propostas atividades que incentivam a pesquisa de campo, os debates, o levantamento de dados, a produção de textos e a análise de mapas. Entre as atividades estão incluídas questões utilizadas no ENEM e em exames vestibulares.

Descrição

A coleção é composta por três volumes destinados ao Ensino Médio, cada qual com o respectivo Manual do Professor. A versão digital é idêntica à versão impressa, acrescida de Objetos Educacionais Digitais (OEDs), que também possuem Manual do Professor, com orientações de uso e respostas às questões apresentadas.

Os três volumes são iniciados com uma *Apresentação* da Geografia, seguida do tema geral tratado em cada volume e estão estruturados em quatro unidades, que são divididas em capítulos. Ao final de todos os volumes está identificado o item *Referências*. Cada volume possui 288 páginas.

No **volume 1** são 4 unidades e 19 capítulos: Unidade 1 - *Fundamentos de cartografia* divide-se em: 1. *História da cartografia*; 2. *Orientação e localização*; 3. *Representação da superfície terrestre - projeções cartográficas*; 4. *Escala dos mapas*; 5. *Tecnologias aplicadas à cartografia*. Unidade 2 - *Interações no espaço natural* divide-se em: 6. *Elementos de geologia e formação das grandes estruturas do relevo*; 7. *Solos*; 8. *Hidrografia*; 9. *Clima e mudanças climáticas globais*; 10. *Climas e formações vegetais*. Unidade 3 - *Interações no espaço social* divide-se em: 11. *Dinâmica populacional*; 12. *Situação da mulher no mundo atual*; 13. *Migrações e movimentos populacionais*; 14. *Urbanização e questões socioambientais urbanas*; 15. *Sociedade e ambiente: convivência possível?* Unidade 4 - *Interações entre sociedade e natureza* divide-se em: 16. *Relações de trabalho e atividades econômicas rurais*; 17. *Recursos naturais e fontes de energia*; 18. *Processo de industrialização e atividade industrial*; 19. *Setor terciário*.

No **volume 2** são 4 unidades e 16 capítulos: Unidade 1 - *Natureza e questões ambientais no Brasil* divide-se em: 1. *Localização, estrutura geológica e classificação do relevo brasileiro*; 2. *Regiões hidrográficas: recursos e aproveitamento econômico*; 3. *Dinâmica climática e classificação dos climas do Brasil*; 4. *Biomias brasileiros*. Unidade 2 - *Estrutura e qualidade de vida da população brasileira* divide-se em: 5. *População e demografia*; 6. *Movimentos populacionais e urbanização do Brasil*; 7. *Aspectos econômicos e populacionais do Brasil*; 8. *Qualidade de vida e exclusão social no Brasil*. Unidade 3 - *Espaços produtivos no Brasil* divide-se em: 9. *Espaço produtivo rural*; 10. *Recursos minerais e matriz energética brasileira*; 11. *Espaço produtivo industrial*; 12. *Espaço dos serviços*. Unidade 4 - *Gestão do território e regionalização* divide-se em: 13. *O Estado: planejamento territorial e regionalização*; 14. *Características gerais das regiões do Brasil: Norte e Nordeste*; 15. *Características gerais das regiões do Brasil: Centro-Oeste e Sudeste*; 16. *Características gerais das regiões do Brasil: Região Sul*.

No **volume 3** são 4 unidades e 17 capítulos: Unidade 1 - *O espaço mundial: a nova geopolítica* divide-se em: 1. *Da Primeira Guerra ao final da Segunda Guerra Mundial*; 2. *Do fim da Segunda Guerra à ordem bipolar*; 3. *O fim do socialismo: uma nova geopolítica mundial*; 4. *Organizações internacionais e indicadores socioeconômicos*; 5. *Classificação dos países quanto ao nível de desenvolvimento*. Unidade 2 - *Reorganização econômico-tecnológica do espaço mundial* divide-se em: 6. *Formação dos blocos econômicos: mercados regionais*; 7. *Meio técnico-científico-informacional*; 8. *Processo de globalização*; 9. *Fragmentação na globalização*. Unidade 3 - *A economia transformando o espaço mundial* divide-se em: 10. *Organizações financeiras e comerciais internacionais*; 11. *Economias desenvolvidas*; 12. *Economias emergentes e o Brics*; 13. *Economias periféricas*. Unidade 4 - *As grandes questões mundiais do século XXI* divide-se em: 14. *Conflitos e militarização*; 15. *A vulnerabilidade humana*; 16. *Ambiente global*; 17. *Alternativas para um início de mudança*.

O Manual do Professor está estruturado em cinco partes, que permitem a contextualização do Ensino Médio e da Geografia: 1 - *Novos rumos para o Ensino Médio: currículo para o Ensino Médio; Habilidades e competências; Interdisciplinaridade e Objetos Educacionais Digitais*; 2 - *Geografia: concepções de ensino; Principais conceitos de Geografia; Objetivos de ensino da Geografia; Avaliação; Estrutura da coleção; Seções didáticas; Conteúdos dos volumes*; 3 - *Orientações, sugestões didáticas e gabaritos*, com observações para cada volume. As partes 4 e 5 são específicas para cada volume. A parte 4 nos volumes 1 e 2 denomina-se *Projeto interdisciplinar*, e no volume 3, *Textos complementares gerais*. A parte 5 constitui-se dos *Roteiros de aula*.

A coleção digital é composta por três volumes, contendo a versão integral do livro impresso, acrescida de Objetos Educacionais Digitais (OEDs). Esses OEDs categorizam-se em imagens, gráficos, infográficos e vídeos, e são acompanhados das orientações de uso. A utilização pedagógica dos OEDs adiciona novos elementos e discussões às abordagens dos conteúdos da coleção, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem.

No volume 1 há 26 OEDs; no volume 2, 23; e no volume 3, 19. Os tipos mais frequentes de OED são: infográficos, animações, audiovisuais, mapas, imagens, tabelas, gráficos e vídeos.

Análise

O conjunto de ferramentas pedagógicas da coleção, formado por textos, ilustrações e atividades, está organizado de modo a permitir: a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos de Geografia apreendidos no Ensino Fundamental; a preparação básica para o **campo profissional**; a formação para o exercício da cidadania e o aprimoramento dos alunos no âmbito da formação ética, autonomia intelectual e do pensamento crítico.

Profissão: Geólogo

Você já pensou nisto: gosta de saber como as coisas funcionam? Gosta da vida ao ar livre? Preocupa-se com o meio ambiente? Interessava-se pela Terra e sua história? Se você respondeu "sim" para essas questões, a Geologia pode ser sua carreira ideal.

O que faz um Geólogo?

O Geólogo é um profissional que estuda a Terra, sua constituição física e sua história. Por meio de pesquisa, e entendendo as transformações e efeitos pelos quais o planeta passa, o Geólogo tem, na Terra, um imenso laboratório. Seu trabalho pode ser direcionado à obtenção de riquezas minerais; à avaliação do meio ambiente; à prevenção de inundações, terremotos e erosão; pode ter como objetivo a prospecção de petróleo e gás ou a perfuração de poços de água subterrânea.

O Geólogo também atua em obras de engenharia, como rodovias, ferrovias, túneis, metrô e barragens. A Geologia se subdivide em inúmeras especialidades, que compreendem o estudo de vulcões, do petróleo, de terremotos, de outros planetas, da idade das rochas, da formação das geleiras, dos minerais, dos fósseis, do solo, dos dinossauros e de outras formas antigas de vida.

Geólogo em trabalho de campo, Columbia Britânica - Canadá, 2010

A fundamentação teórico-metodológica está baseada na compreensão do espaço geográfico a partir de estudos integrados dos elementos naturais e sociais, o que se faz por meio da análise sistêmica e da concepção da Geografia socioambiental. Tal fundamentação é coerente e adequada à proposta didático-pedagógica, pois permeia os diferentes temas geográficos tratados, em diversos níveis escalares. Essa abordagem contribui para alcançar os objetivos de ensino propostos e colabora com o desenvolvimento das habilidades priorizadas nos currículos de Geografia, tais como localizar, compreender, problematizar a realidade e atuar em seu espaço de relações. Essas habilidades são estimuladas em pesquisas, questões abertas, elaboração de gráficos, tabelas, mapas e diferentes formas de linguagem, como textos, esquemas, fotografias, desenhos, quadrinhos e ilustrações, para que o estudante possa fazer associações com o seu cotidiano e ter outras interpretações em relação à realidade geográfica.

A perspectiva interdisciplinar, presente na coleção, permite o conhecimento e a interação da Geografia com outras áreas do conhecimento. As propostas de realização de projetos interdisciplinares têm destaque, com atividades práticas em parceria com professores de Língua Portuguesa, Sociologia, Matemática, Geologia, Biologia e História.

Os saberes da Geografia são apresentados com abordagens enriquecedoras que despertam a criatividade e contribuem para a formação de educandos proativos. Os conceitos básicos de natureza, paisagem, espaço, território, região, rede, lugar e ambiente são utilizados corretamente na interpretação e discussão dos conteúdos, auxiliando a compreensão do espaço geográfico e das relações espaciais dos alunos. Os textos estão organizados para que o estudante possa, a partir da leitura, fazer associações com seu cotidiano e ter outras interpretações em relação à realidade geográfica.

A coleção aborda a população brasileira na sua diversidade étnica e sociocultural, contextualizando e ilustrando um espírito republicano com diálogo entre as diferenças.

No Manual do Professor a fundamentação teórica é clara, assim como as orientações para o desenvolvimento dos conteúdos e atividades. Tais orientações, apresentadas de forma didática, possibilitam a ampliação e articulação dos temas, com textos complementares, sendo disponibilizadas as respostas dos exercícios sugeridos nos capítulos. Além disso, no Manual apresenta-se roteiro de aulas por capítulo, com exemplos e sugestões de atividades e leituras. Nesses roteiros incluem-se novas temáticas, como as discussões sobre a vulnerabilidade humana, que são atuais e importantes para a sociedade contemporânea, ampliam o conhecimento e incentivam os alunos a ter maior interesse pela escola e pela Geografia. Como complemento e articulação dos conteúdos há, para os dois primeiros volumes, sugestão de elaboração e desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

Na versão digital, os OEDs possibilitam uma progressão em direção à aprendizagem de maior complexidade. Neles, são utilizados os conceitos, informações e procedimentos de forma contextualizada, ensejando o domínio das linguagens gráfica, cartográfica e iconográfica para reconhecer as referências e os conjuntos espaciais.

No Manual do Professor da coleção digital há orientações sobre como trabalhar com cada um dos OEDs e também é apresentado o gabarito das questões

neles incluídas. Contudo, apesar de se explicitar como objetivo para o trabalho pedagógico com os OEDs a ampliação e o aprofundamento do tema exposto, não se apresenta um objetivo específico para o trabalho com cada um deles, tampouco há descrição que possibilite ao professor saber previamente como é composto e quais são as potencialidades de cada OED.

Em sala de aula

Ao adotar a coleção, o professor terá apoio para desenvolver seu trabalho e atingir os objetivos propostos, pois a abordagem do pensamento geográfico, visando à integração dos elementos naturais e sociais, é efetivada. No entanto, é importante deixar clara essa abordagem para os estudantes, para que compreendam o percurso teórico e metodológico que orienta os livros.

Mesmo com a diversidade de propostas presentes na coleção, professores e alunos podem realizar outras comparações e análises integradas que estimulem ainda mais as reflexões e relações escalares, de modo a facilitar o processo de observação, percepção e compreensão da natureza, da sociedade e de suas inter-relações. As ilustrações facilitam a assimilação dos fenômenos geográficos e podem ser comparadas a outras, em outros livros, atlas e mídias em geral, que também devem ser utilizadas para aprofundar a compreensão de fenômenos e processos trabalhados na coleção. No cotidiano escolar o professor pode solicitar aos alunos a produção de novas ilustrações, como mapas e gráficos representando o espaço geográfico, e fotografias retratando seu espaço de vivência, pois esse tipo de atividade não é frequente na coleção.

O professor pode, também, incrementar as atividades voltadas à construção da cidadania e ao convívio social nos três anos do Ensino Médio com projetos coletivos, para que os alunos desenvolvam boas práticas em seu local de origem, tais como fazer um inventário sobre os costumes, festas religiosas regionais; mapear os elementos socioculturais presentes em sua localidade; fazer pesquisas com moradores sobre o cotidiano das mulheres na cidade e na região, etc.

O professor deverá ficar atento para trabalhar os OEDs coletivamente em sala de aula. Quando possível, os vídeos devem ser assistidos em sala de aula e utilizados como objetos de análise e reflexão para enriquecimento da compreensão dos conteúdos e informações geográficas.



GEOGRAFIA DAS REDES

Douglas Santos

27549COL05
Coleção Tipo 1

Editora do Brasil
2ª edição 2013

[www.editoradobrasil.com.br/pnld2015/
geografiadasredes](http://www.editoradobrasil.com.br/pnld2015/geografiadasredes)

Visão geral

A coleção apresenta abordagem dos conteúdos inovadora e articulada, superando a dicotomia entre os aspectos naturais e sociais. Nessa proposta, a figura central é o aluno e seu processo de conhecimento. Daí ser frequente o questionamento, o envolvimento do aluno e de sua realidade, buscando-se fazer ligações entre o que está sendo abordado e o mundo em que vive.

As linguagens escrita, gráfica e cartográfica são variadas e instigantes. As atividades são compostas por questões abertas e criativas, que propiciam o desenvolvimento de diferentes habilidades do aluno. Além do texto principal, apresentam-se seções especiais que complementam os conteúdos e dinamizam o trabalho em sala de aula, com destaque para a seção *Outros olhares*.

O Manual do Professor contém discussão sobre a Geografia no ensino médio e orientações, recursos e material adicional que subsidiam o trabalho, como *Textos complementares*, que permitem reflexões sobre determinados aspectos do processo educativo e o aprofundamento de temáticas tratadas, além de oferecer orientações para o desenvolvimento das atividades propostas nas várias seções existentes no livro.

A coleção digital apresenta recursos adicionais na forma de Objetos Educacionais Digitais (como infográficos e animações audiovisuais) e de códigos QR (que funcionam como links que remetem a *sites*, vídeos e outros materiais relacionados às temáticas), contribuindo para o enriquecimento dos conteúdos.

Descrição

Na coleção, organizada em três volumes, abordam-se temas apropriados ao ensino médio. Cada um dos volumes é composto por *Agradecimentos*, *Apresentação*, *Conheça seu livro*, *Sumário*, unidades e capítulos – estes últimos não possuem títulos. Todos os volumes são finalizados com *Índice remissivo* e *Referências bibliográficas*.

Cada volume é iniciado com a seção *Conheça seu livro*, que mostra como a articulação dos conteúdos é feita entre as unidades e dentro de cada uma delas. Nesta seção, os recursos disponíveis são explicitados, incluindo a abertura de unidade, os recursos visuais, as diferentes seções que compõem o projeto peda-

Outros olhares

A COP15 na avaliação de Aziz Ab'Sáber

O professor Aziz Ab'Sáber (1924-2012) dedicou-se aos estudos geográficos durante toda sua vida, com destaque para a Biogeografia e a Geomorfologia. Na entrevista a seguir, realizada durante a COP15, ele expõe seu ponto de vista a respeito das mudanças climáticas e da atuação dos países.



1 Aziz Ab'Sáber (SP, 2008).

O que o senhor está achando da 15ª Conferência das Partes da ONU em Copenhague, a COP-15?

Copenhague é uma farsa, quando eu vi que levaram cerca de 700 pessoas do Brasil pra lá eu disse "meu Deus", essas pessoas não terão um segundo pra falar, nem nada. Para mim, quando uma conferência passa de 1.000 pessoas na sala, elas ficam só ouvindo as metas e propostas dos outros. Não há espaço para debate ou questionamento. Além disso, os países levam metas irreais. Quando um país diz que vai reduzir 40%, por exemplo, não vai. Espertos são os países que levam metas baixinhas.

E quanto ao objetivo central da conferência: reduzir as emissões de CO₂?

Não tenho a menor dúvida de que as causas não são tão perfeitas como eles pensam. Mas é fato que está havendo um aquecimento: na cidade de São Paulo, no século passado, tinha 18,6 graus Celsius de temperatura média na área central. Hoje, tem entre 20,8 e 21,2 graus. Se a gente fizer a somatória de todas as cidades em São Paulo e as contas do desmate ocorrido no nosso território, veremos que, com esses desmates, o sol passou a bater diretamente no chão da paisagem. Se esse aquecimento é em função do calor das grandes cidades... O clima urbano deve ser considerado, porque evidentemente esse clima tem certa projeção espacial, em algumas cidades, mais, em outras, menos.

Há também que se considerarem os efeitos das chamadas Células ou Ilhas de Calor, porque, quando eu digo que a temperatura da cidade de São Paulo aumentou nesse século, eu não falo do estado como um todo, nem mesmo da cidade. A temperatura média na área central é uma, nos Jardins é outra e, lá onde eu moro, perto de Cotia, é outra.

E os inúmeros alertas para as consequências do aquecimento: o aumento do nível do mar, a desertificação de florestas...

Mas essas observações de que o aquecimento global vai derrubar a Amazônia são terroristas! Há um aquecimento? Sim, seja ele mediano ou vaganoso, mas, quanto mais calor, a tendência, no caso da Mata Atlântica e da Amazônia, é que elas cresçam, e não que sejam reduzidas. Parece que essas pessoas, esses terroristas do clima, nunca foram para o litoral! A gente que observa o céu vê que as nuvens estão subindo e sendo empurradas para a Serra do Mar, levando mais umidade para dentro do território.

Esses cientistas alarmistas não observam nada, não têm interdisciplinaridade. Na média, está havendo aquecimento, mas as consequências desse aquecimento não são como eles preveem. Mas essa é uma realidade não relacionada tão diretamente com a poluição atmosférica do globo e pode sofrer críticas sérias de pessoas com maior capacidade de observação.

Esse ano nós tivemos um clima problemático... Enchentes sérias em São Paulo, em Santa Catarina...

Esse ano é um ano anômalo, *El Niño* funcionou por causa do aquecimento do Pacífico equatorial, a umidade veio pra leste, bateu na Colômbia, lá houve problemas sérios, inundações. Aqui, essa massa de ar úmido entrou pela Amazônia e outras regiões sul-sudeste, e perturbou todo o sistema de massas de ar no Brasil. É continua, isso vem desde novembro do ano passado até hoje. Quando o pessoal diz: "Olha, está muito calor, o aquecimento", ele não sabe as consequências das perturbações climáticas periódicas. E aí entra o problema da periodicidade climática que ninguém fala! Se não falarem disso lá em Copenhague, será uma tristeza para a Climatologia. A periodicidade do *El Niño* é de 12 em 12, 13 em 13, ou 26 em 26 anos. Então ontem, no jornal, alguém disse: "O último ano que fez tanto calor foi em 1998". Há 11 anos: a medida do *El Niño*. Então esse calor, essas chuvas, é um tempo diferenciado provocado pelo *El Niño*.

E o que aconteceu?

O que aconteceu naturalmente? Sem indústria, sem nada: entre 23 mil e 12 mil anos A.P. [termo da Arqueologia, significa "Antes do Presente", tendo por base o ano de 1950], houve um período muito crítico. O planeta passou por um período de glaciação. Devido ao congelamento de águas marinhas nos polos Norte e Sul, o nível dos oceanos era cerca de 80 metros mais baixo do que o registrado hoje. A partir de 12 mil anos atrás, cessou o clima frio e começou a haver um aquecimento progressivo. Com isso, o nível do mar subiu, ele tinha descido 95 metros.

Isso, por conta do aquecimento...

Com o aquecimento, as grandes manchas florestais, que haviam se reduzido a refúgios, cresceram. A esse processo, que aconteceu principalmente na costa brasileira, eu dei o nome de "A réplica do calor" e o período foi chamado de *optimum* climático. Durante esse *optimum* climático, o calor foi tão grande que o nível do mar subiu, embocando nas costas mundiais, formando baías, golfos, rias [canal ou braço do mar]. [...]

Mas esse aquecimento é controlável pelo homem? É possível impedi-lo?

Não é possível. O que é possível é que as cidades costeiras comecem já seus projetos para defender as ruas principais, mais rasas.

A redução da emissão de gás carbônico pelo homem vai amenizar um pouco esse processo, mas eles falam nisso sem lembrar a periodicidade, eu não desprezo o fato de que as emissões de CO₂ podem influir na climatologia do mundo, mas eu acho ruim que eles não conheçam dinâmica climática, não sabem nada do que já aconteceu no passado de modo natural e estão facilitando a vida dos que querem aproveitar-se da situação.

OMIS, Curitiba. Ab'Sáber: COP-15 é farsa, Amazônia crescerá com aquecimento. Terra Magazine, 11 dez. 2009. Disponível em: <<http://terramagazine.terra.com.br/internal/044150118-816586/00.html>>. Acesso em: mar. 2013.

gógico da coleção, bem como a presença das redes digitais. Os conteúdos estão divididos em unidades apresentadas em uma seção de abertura específica, contextualizando o que é abordado em cada um dos capítulos. Nestes, além do texto principal, são encontrados diferentes recursos que enriquecem a análise, como citações literais, boxes com sugestões de leituras, vídeos, *sites*, seções especiais de textos complementares e a seção *Outros olhares*, que oferece gêneros alternativos, como letras de músicas, entrevistas, depoimentos e notícias de jornais.

O **volume 1**, com 192 páginas, contém quatro unidades e dez capítulos, assim distribuídos: Unidade 1 - *Onde estão as pessoas?*, com os capítulos 1 e 2; Unidade 2 - *A Geografia das rochas*, com os capítulos 3, 4 e 5; Unidade 3 - *A Geografia da atmosfera*, com os capítulos 6 e 7; Unidade 4 - *A Geografia das águas e da vida*, com os capítulos 8, 9 e 10.

O **volume 2**, com 191 páginas, contém quatro unidades e nove capítulos, assim distribuídos: Unidade 1 - *A fábrica e seus lugares*, com os capítulos 1 e 2; Unidade 2 - *O campo e seus lugares*, com os capítulos 3, 4 e 5; Unidade 3 - *Olhar de longe e de perto*, com os capítulos 6 e 7; Unidade 4 - *Os continentes e os oceanos*, com os capítulos 8 e 9.

O **volume 3**, com 191 páginas, contém quatro unidades e oito capítulos, assim distribuídos: Unidade 1 - *Em nome da humanidade*, com os capítulos 1 e 2; Unidade 2 - *Associações multilaterais, conflitos e guerras*, com os capítulos 3 e 4; Unidade 3 - *Viver na interface*, com os capítulos 5 e 6; Unidade 4 - *Outros olhares sobre os problemas do mundo*, com os capítulos 7 e 8.

O Manual do Professor é composto por três volumes, divididos em três partes principais. A primeira delas é comum a todos os volumes e possui os itens: *Ensinar e aprender Geografia na escola (Por que ensinar Geografia no Ensino Médio?, Avaliação e ensino de Geografia, Interdisciplinaridade na obra)*. As outras duas partes são específicas de cada volume. A segunda parte contém a *Apresentação do volume* e a apresentação de cada unidade e objetivos. A terceira parte, *Recursos para o professor*, contém os recursos, textos e orientações, sendo subdividida em: *Apresentação dos recursos, Pesquisa escolar, Ferramentas didáticas, Fichas didáticas, Abordagens interdisciplinares, Respostas das atividades, Atividades complementares, Textos complementares, Bibliografia comentada, O livro digital*. Os volumes contêm 96 páginas cada um.

A coleção digital é formada por três volumes, contendo a versão integral do livro impresso, acrescida em cada volume de cinco Objetos Educacionais Digitais (OEDs), acompanhados de um *Manual de orientação* constituído por fichas com as expectativas de aprendizagem, competências e habilidades esperadas, além de sugestões didáticas para sala de aula. Os OEDs são do tipo infográfico, vídeo e mapa.

Análise

A linguagem é clara, problematizadora e utiliza exemplos cotidianos que favorecem a compreensão dos conteúdos. As atividades são propostas em diferentes momentos do texto e estão articuladas com as temáticas. Ao final de cada unidade, a seção especial *Preste atenção nos mapas* permite trabalhar conteúdos relacionados à cartografia. Tal estrutura resulta em um adequado material que possibilita um trabalho dinâmico com os conteúdos.

A coleção está embasada numa abordagem crítica dos conteúdos, integrando os aspectos sociais e naturais dos fatos e fenômenos geográficos, incluindo a discussão ambiental. Nessa proposta, a figura central é o aluno e seu processo de conhecimento, fazendo conexões entre o que está sendo abordado e sua realidade.

A coleção tem como propósito a identificação da posição ou localização relativa de objetos e ações e seu significado no âmbito da vida das pessoas. Para tanto, desenvolve os conteúdos por meio de uma abordagem escalar diferenciada, com o uso da estratégia *olhar de longe* e *olhar de perto*, que estabelece relações entre esses diferentes olhares e escalas, incluindo a historicidade dos fenômenos. Com essas características, possibilita-se um trabalho docente que potencializa tais aspectos, estimulando o debate, a problematização, a construção de narrativas, a elaboração de hipóteses e a imaginação sobre determinados temas.

Os conceitos de paisagem, território, região e rede são tratados de modo a permitir ao aluno compreender a sociedade e a natureza em sua relação processual, histórica e dinâmica. Há a preocupação de contextualizar e demonstrar as diferentes possibilidades de abordar e compreender o mesmo tema. O tratamento dos conteúdos considera de modo pertinente aspectos e posições diferentes e divergentes sobre temas polêmicos.

As ilustrações, variadas e corretas, ressaltam a diversidade social, cultural, econômica e natural das diferentes áreas do planeta e podem despertar a curiosidade do aluno. Apresentam boa articulação com as temáticas onde estão inseridas, contribuindo para a aprendizagem dos alunos, levando-os a questionar os temas tratados, as informações, os fatos e fenômenos descritos.

As atividades sugeridas são em grande número e criativas, desafiando o aluno a pensar e buscar formas pessoais de respostas às perguntas e situações provocadas, demandando a interpretação de imagens ou textos, pesquisas em fontes variadas, organização de dados e sua classificação e representação gráfica e cartográfica. Exploram as diferentes operações mentais – problematização, observação, investigação, comparação, compreensão, análise, síntese –, requerendo do aluno respostas abertas, pessoais e também criativas. Para respondê-las, o aluno desenvolve habilidades de expressão diferenciadas, destacando-se a escrita, a interpretação e a elaboração de mapas. Os aspectos da vida cotidiana e a articulação das diferentes escalas geográficas também são valorizados na coleção.

A seção *Outros olhares*, ao final de cada unidade, traz depoimentos e entrevistas de geógrafos e outros profissionais sobre assuntos relacionados às temáti-

cas, constituindo importante contribuição para o processo de formação do aluno, por ampliar seu olhar sobre o tema e sobre a profissão do geógrafo.

O Manual do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos norteadores da coleção, fundamentados nos processos de localização, nas análises das categorias espaciais e na abordagem crítica, apresentando discussões sobre o ensino de Geografia no Ensino Médio, a avaliação e a interdisciplinaridade. Na apresentação dos *Recursos para o professor*, são propostas atividades nas quais é valorizado o papel do professor como mediador entre o aluno e o conhecimento. As orientações ajudam o docente a potencializar o aprendizado dos conteúdos pelos alunos, bem como a explorar as atividades e os exercícios. Também há várias indicações e orientações para a realização de trabalhos interdisciplinares.

Os livros digitais e os OEDs apresentam importantes e adequados recursos didáticos para o dia a dia em sala de aula. Sua utilização auxilia no desenvolvimento dos processos cognitivos, à medida que exercita a capacidade de percepção, memória e linguagem, permitindo ampliar o conhecimento do aluno. Os OEDs apresentam *Manual de orientação*, no qual são detalhados o objetivo, as expectativas de aprendizagem, as competências e habilidades exigidas e as sugestões didáticas para utilização dos mesmos. Há, também, informações a respeito da localização – volume, unidade, capítulo e página – do OED no livro impresso.

Em sala de aula

Ao adotar essa coleção é importante que o professor perceba que a proposta pedagógica assumida valoriza o processo de produção do conhecimento do aluno, devendo estimular o debate, a problematização, a construção de narrativas e a exposição de hipóteses. A respeito da abordagem conceitual da Geografia, o professor deve realçar a preocupação com a localização dos fenômenos e fatos e o significado dessa relação, assim como com a escala de análise.

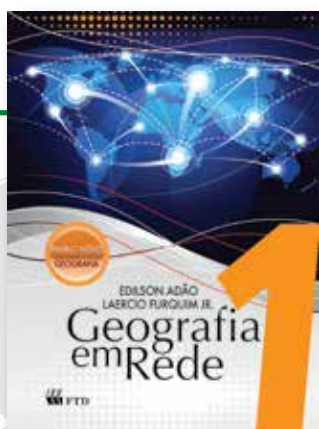
Com vistas ao melhor aproveitamento das seções especiais, recomenda-se, na seção *Pausa para pesquisa*, que o professor escolha um ou mais temas de pesquisa e oriente os alunos para a sua realização. Do mesmo modo, em *Preste atenção nos mapas*, é necessário que os conteúdos sejam articulados a atividades que promovam o desenvolvimento de habilidades cartográficas, explorando noções de escala, projeção e simbolização das representações, uma vez que se trata de abordagens sobre a linguagem cartográfica em seus aspectos conceituais, históricos e políticos, sem inserção dos conteúdos procedimentais.

A interdisciplinaridade deve ser efetivada no cotidiano das aulas, tendo o professor que desenvolver as propostas, que são indicadas mas pouco orientadas na coleção.

A coleção é amplamente ilustrada, o que permite um aprendizado instigante e dinâmico, mas algumas figuras inspiram cuidados em sua utilização. Em casos de mapas complexos, com excesso de informações, sugere-se que o professor explore ao máximo suas potencialidades e oriente seu uso adequado.

Merece destaque no Manual do Professor o item *Recursos para o professor*, que contém diferentes propostas de atividades que podem ser realizadas de forma individual ou em grupo, em sala de aula ou fora dela. Entre elas, estão *Pesquisa escolar*, *Ferramentas didáticas*, *Fichas didáticas*, *Abordagens interdisciplinares* e *Atividades complementares*. A respeito das atividades, não há indicação do momento a serem inseridas, requerendo do professor a atenção e o cuidado para decidir sobre quando explorá-las em sala de aula.

A coleção apresenta pequeno número de OEDs, e de pouca interatividade. No entanto, considerando que produzem um ambiente diferenciado para o desenvolvimento da aula, tornando-a mais atrativa e participativa, recomenda-se o seu uso em sala de aula.



GEOGRAFIA EM REDE

Edilson Adão
Laercio Furquim Jr.

27550COL05
Coleção Tipo 1

Editora FTD
1ª edição 2013

www.ftd.com.br/pnld2015/geografiaemrede

Visão geral

A coleção tem como fundamento uma proposta de Geografia que contribui para compreender a complexidade do mundo contemporâneo e permite entender e aplicar os conteúdos e conceitos à realidade cotidiana. Disponibiliza aos estudantes situações de aprendizagem oportunas à reflexão e à interação com suas realidades, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, propositivos e protagonistas de suas ações.

Novos conhecimentos, especialmente os relacionados aos conceitos geográficos, instigam a problematização e a contextualização dos diferentes temas dentro do mundo vivido e do desenvolvimento de habilidades e competências. Para tanto, destacam-se as seções *Conversando com a... (Filosofia, Sociologia, Física, História, Biologia,...)*, que visa à articulação com as demais disciplinas, e *A Geografia na ... (Arte, Música, Poesia, Charge, Fotografia)*, que diversifica as linguagens e dinamiza os momentos de estudo.

Os Livros Digitais contribuem para ampliar as oportunidades de aprendizagem. Os mapas, fotografias e demais imagens presentes nos livros impressos podem ser ampliados a partir do livro digital, o que favorece a leitura e a interpretação dos fenômenos e processos representados. Os infográficos e imagens em camada, em que se pode acrescentar os temas ao mapa a partir da legenda, são instrumentos importantes para entender as representações cartográficas, dinamizando sua leitura.

Descrição

A coleção é constituída por três volumes impressos, cada um deles com 288 páginas, além dos respectivos Livros Digitais.

No **Livro do Aluno do 1º ano** constam: Unidade 1 - *A linguagem Geográfica*, com os capítulos: 1. *O espaço geográfico*; 2. *Nós estamos aqui!* Unidade 2 - *A produção do espaço e a divisão do mundo*, com os capítulos: 3. *O capitalismo e a transformação do espaço geográfico*; 4. *Organização e regionalização de um mundo desigual*. Unidade 3 - *A geografia da natureza: sociedade e ambiente*, com



Conversando com a... Filosofia!

O sagrado, o profano e a geopolítica

A Filosofia difere da Teologia quanto ao método, às perspectivas e ao objeto. Contudo, nas humanidades a discussão religiosa está frequentemente presente. Na Geografia, isso é particularmente notado na análise dos conflitos territoriais, muitas vezes impregnados de religiosidade, como são os que se passam na Índia, no Paquistão e em Bangladesh, por exemplo.

Logo após a independência, em 1947, o Império Britânico da Índia (Raj Britânico) fragmentou-se primeiramente em dois, depois em três novos Estados: Índia, Paquistão e Bangladesh. O ingrediente religioso foi determinante nessa reorganização territorial que originou novos Estados. A intolerância religiosa levou ao assassinato de Mahatma Gandhi, em 1948, por um fundamentalista de sua própria seita. Igualmente motivada pela religião, verificou-se o maior fluxo migratório da história: hinduístas migravam do novo Paquistão para a Índia e muçulmanos faziam o caminho contrário.



Índia, Paquistão e Bangladesh formaram, um dia, uma só unidade.

Fonte: DURAND, Marie-Françoise; CORNSCHI, Philippe; MARTIN, Berndt. *Atlas da mundialização*. São Paulo: Saravia, 2009. p. 136.

- Considerando o mapa acima, a questão religiosa e alguns pressupostos da filosofia, pesquise e discuta com seus colegas:
 1. A importância da religião nessa região do globo e seu impacto sobre o território.
 2. A independência de Bangladesh e suas razões.
 3. Apesar da distinção entre religião e Filosofia, sabemos de filósofos cristãos na história da Filosofia. Procure saber e discorra, em poucas linhas, sobre os trabalhos desses filósofos.

os capítulos: 5. *A dinâmica da Terra*; 6. *Relevo, minérios e solos brasileiros*; 7. *Geografia dos mares e oceanos*; 8. *A dinâmica do clima*; 9. *As grandes paisagens naturais*; 10. *Domínios morfoclimáticos do Brasil*; 11. *Hidrografia e recursos hídricos*; 12. *A morada humana e os dilemas ambientais*.

No **Livro do Aluno do 2º ano** constam: Unidade 1 - *Espaço, sociedade e cidadania*, com os capítulos: 1. *A população mundial*; 2. *A população brasileira*; 3. *O espaço do cidadão*; 4. *Espaço e turismo*. Unidade 2 - *O meio urbano e o ambiente*, com os capítulos: 5. *Urbanização*; 6. *Urbanização brasileira*; 7. *Problemas ambientais e o meio urbano*. Unidade 3 - *O espaço da produção*, com os capítulos: 8. *O dilema energético*; 9. *Energia no Brasil: matriz energética e fontes alternativas*; 10. *Geografia das indústrias*; 11. *O espaço industrial brasileiro*; 12. *Geografia dos transportes*; 13. *Brasil: potência agrícola*.

No **Livro do Aluno do 3º ano** constam: Unidade 1 - *Geopolítica, geoeconomia e poder mundial*, com os capítulos: 1. *Geografia das relações internacionais*; 2. *Espaço global e ordem mundial*; 3. *Estados Unidos: a hiperpotência*; 4. *A globali-*

zação; 5. *Globalização e regionalização: os blocos econômicos*; 6. *Ordem ambiental do século XXI*. Unidade 2 - *Geopolítica e conjuntura internacional: a regionalização do espaço mundial*, com os capítulos: 7. *China: a nova potência*; 8. *Rússia, Japão, Índia: potências distintas*; 9. *O espectro geopolítico do Oriente Médio*; 10. *Mudanças no Oriente Médio, o Cáucaso e a Ásia Central*; 11. *África: o legado colonial*; 12. *Geopolítica da América Latina*; 13. *Geopolítica do Brasil*.

As situações de aprendizagem propostas estão organizadas ao longo dos volumes por meio de textos e ilustrações, acompanhadas de seções que objetivam desenvolver os assuntos e explorar os recursos disponíveis, tais como textos complementares, imagens, mapas e atividades. Ao final dos capítulos há as seções *Roteiros de estudo*, *Exercícios* e *Sugestões para saber mais*. No final dos livros constam: *Referências*, *Siglas de exames nacionais* e *Matriz de referência de Ciências Humanas e suas tecnologias*.

No Manual do Professor, intitulado *Orientações para o professor*, encontram-se: *Apresentação*; Parte 1 - *Explicação geral da obra*, com os itens: 1 - *Estrutura*; 2 - *Pressupostos teórico-metodológicos: objeto da Geografia*; 3 - *Normatização da Educação Brasileira*; 4 - *O processo de avaliação*; 5 - *Textos de complementação pedagógica*. Esta parte é encerrada com a *Bibliografia* e com *Sugestão de sites*. Específica para cada um dos volumes que compõem a coleção, a Parte 2 - *Plano de trabalho e orientações gerais* apresenta as *Considerações gerais sobre a proposta pedagógica deste ano* (relativo a cada volume), descreve as unidades e os capítulos, bem como as respostas das atividades, sugestões de leitura, atividades complementares e bibliografia. O Manual do Professor possui 80, 96 e 80 páginas, respectivamente, nos volumes do 1º, 2º e 3º ano.

Os Livros Digitais, além do Livro do Aluno em formato PDF, contam com 42, 38 e 41 OEDs, respectivamente, nos volumes do 1º, 2º e 3º ano. Os OEDs são diversificados e interativos, constituídos de *imagens em camada*, *infográficos*, *audiovisuais*, *galerias de imagens*, *imagens georreferenciadas*, *imagens animadas*, *texto adicional*, *áudio*, *imagens com narração*, *jogos/simuladores*. São acompanhados das *Orientações para o professor* e das *Orientações do livro digital*, com as *Sugestões de uso*, *Temas relacionados*, entre outros itens.

Análise

Conjugar a aprendizagem significativa dos conhecimentos, sua contextualização e problematização à realidade e ao cotidiano do aluno, instigando-o a perceber e a compreender a complexidade do espaço geográfico – entendido como a materialização das ações das sociedades sobre a natureza e das imposições naturais sobre elas –, constitui o fundamento teórico-metodológico da coleção, o qual é observado nas diferentes situações de aprendizagem.

A articulação dos conhecimentos estudados com o cotidiano do aluno é valorizada na construção do processo de ensino-aprendizagem da Geografia. Nesse sentido, os conteúdos apresentados na coleção servem como ferramenta para a

construção do conhecimento, possibilitando ao aluno entender o mundo em que vive e nele agir de forma consciente, com respeito ao meio ambiente e aos valores humanos fundamentais. Para isso, os textos, imagens e atividades são apresentados como recursos à aprendizagem, oferecendo ampla variedade de ilustrações que oportunizam a compreensão dos conceitos e conteúdos geográficos e o desenvolvimento de competências e habilidades.

Quanto ao conhecimento específico da Geografia, estudam-se as relações entre a natureza e a sociedade, considerando seus movimentos, com a intenção de enfatizar que o espaço geográfico atual é resultado dessas relações e dinâmicas. São oferecidas situações de aprendizagem que trabalham os conceitos geográficos básicos, explorados sob a forma de textos e ilustrações que permitem ao estudante aplicá-los ao seu contexto de vida e incorporá-los ao seu vocabulário. Destaca-se a atenção atribuída a esses conceitos, que sustentam a abordagem teórica dos conteúdos e atividades, como é o caso do primeiro capítulo do volume do 1º ano, em que são apresentados e contextualizados alguns dos conceitos próprios da Geografia.

Há cuidado em relação à promoção do exercício da cidadania, sendo problematizados os grandes temas sociais contemporâneos, e adotando-se uma postura crítica e reflexiva sobre os problemas e questões que preocupam as sociedades brasileira e mundial. Dessa forma, são oferecidos meios e recursos pedagógicos para que o aluno compreenda os problemas sociais, suas origens e as razões pelas quais se perpetuam os quadros de desigualdade, particularmente no contexto brasileiro e, de modo especial, em relação à condição da mulher, das populações indígenas e dos afrodescendentes.

As atividades propostas constituem-se de questões e exercícios com textos, imagens, mapas, gráficos e outras linguagens. Concentram-se ao final de cada capítulo em um bloco denominado *Roteiro de estudo*, formado por quatro partes: *Revisando*, *Olhar cartográfico*, *Atividade em grupo* e *De olho na mídia*. No encerramento das unidades são propostos exercícios distribuídos em três blocos: questões do Enem, questões objetivas e questões dissertativas que compuseram exames vestibulares. As atividades oferecem ao estudante a possibilidade de observar, localizar, analisar, interpretar, descrever, relacionar, entre outras habilidades e competências, contribuindo para a formação de um aluno que pensa e age em seu cotidiano, com responsabilidade, criticidade e criatividade.

Nas seções *Interagindo* e *Conversando com...* possibilitam-se articulações com as demais áreas do conhecimento, além da aplicação de conceitos e conteúdos ao cotidiano do aluno. São ferramentas convenientes para quebrar as seqüências de leituras, por vezes extensas e densas, dinamizando a aprendizagem.

A coleção caracteriza-se pela variedade e diversidade de fotografias, desenhos, mapas, tabelas, gráficos e outros recursos visuais que possibilitam ao educando desenvolver habilidades próprias da Geografia, tais como a observação de mapas e sua leitura e interpretação, além da comparação e síntese de dados e informações, uma vez que as ilustrações contêm os elementos fundamentais para uma leitura correta e eficiente, como títulos, escalas, legendas, fontes e datas. Além disso, as imagens contribuem para ilustrar os diferentes povos e culturas do

mundo, sua diversidade e pluralidade e, de modo especial, a riqueza da sociedade brasileira, incluindo suas desigualdades e conflitos.

O Manual do Professor constitui um recurso importante que auxilia o trabalho docente, comprometendo-se com uma Geografia que articula a sociedade e a natureza, em suas inter-relações entre as escalas geográficas. Há orientações ao professor para mediar as relações dos alunos com o livro, de forma a reconhecer o papel da Geografia na análise crítica do mundo, entendendo suas constantes transformações.

A formatação e a estrutura da coleção apresentam boa qualidade gráfica, expressa na adequação das imagens, na disposição dos textos e recursos visuais e na hierarquização dos títulos e tópicos. A coleção proporciona as condições necessárias para a legibilidade do texto e a visualização das ilustrações.

Os livros digitais são constituídos pelos mesmos conteúdos e recursos que compõem os livros impressos, acrescidos de recursos multimídias como infográficos e jogos interativos, além de vídeos, imagens e textos diversos que, em correspondência com os conteúdos, dinamizam e enriquecem as práticas pedagógicas. A qualidade e diversidade das imagens e as possibilidades de explorá-las são oportunidades que estudantes e professores têm no desenvolvimento de suas competências e habilidades. Para a utilização dos OEDs de maior complexidade, há orientações referentes ao Livro Digital para o professor, nas quais constam os objetivos pedagógicos, sugestões de uso, links e temas relacionados, subsidiando sua utilização em sala de aula.

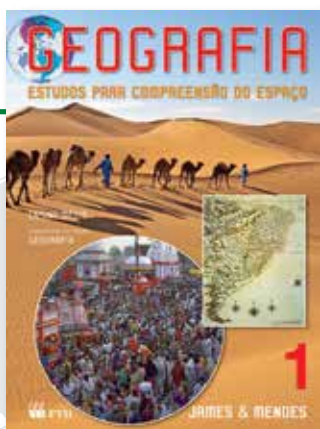
Em sala de aula

A coleção caracteriza-se pela diversidade metodológica e por uma organização temática que confere originalidade e inovação à forma de tratamento dos conteúdos e fenômenos geográficos, bem como ao trabalho interdisciplinar, potencializando a aprendizagem. Ao professor caberá desenvolver suas práticas, explorando os diversos recursos disponíveis na coleção, sem descuidar dos apontamentos teóricos referentes ao meio técnico-científico-informacional, que se apresentam como imprescindíveis à compreensão da realidade espacial em que vivemos.

As ilustrações e diferentes gêneros literários utilizados para compor os capítulos podem ser trabalhados em sala de aula, motivando os alunos ao estudo e, sobretudo, à observação criteriosa da realidade. Nessa direção, o professor poderá explorar a interlocução com a literatura, a música, a poesia, a charge e com a arte em geral, que a obra permite.

Ao trabalhar com as questões da diversidade e da desigualdade da sociedade brasileira é recomendável que o professor contextualize esses temas dentro da realidade próxima do educando, para que este reconheça, a partir do lugar ou região onde vive, os problemas que os grupos sociais enfrentam e aponte meios de resolvê-los ou superá-los.

O professor deverá explorar os conteúdos que os Livros Digitais disponibilizam, bem como as orientações de uso didático, para sistematizar e aplicar conceitos e conhecimentos adquiridos em aula.



GEOGRAFIA: ESTUDOS PARA COMPREENSÃO DO ESPAÇO

**James
Mendes**

27551COL05
Coleção Tipo 1

Editora FTD
2ª edição 2013

[www.ftd.com.br/pnld2015/
geografiaestudosparacompreensaodoespaco](http://www.ftd.com.br/pnld2015/geografiaestudosparacompreensaodoespaco)

Visão geral

A coleção se fundamenta na perspectiva da Geografia Crítica e na utilização do conceito de meio técnico-científico-informacional, proposto por Milton Santos. Tal concepção é encontrada em toda a coleção, com as análises e discussões sobre as relações espaço-temporais e a produção do espaço na perspectiva da reflexão crítica.

Os conteúdos são distribuídos nos capítulos, em textos complementares intercalados por imagens e figuras que instigam a curiosidade e despertam o interesse por compreender os fatos e fenômenos responsáveis pela dinâmica socioespacial. Todos os capítulos são introduzidos por figuras ou imagens acompanhadas de questões que visam mobilizar o aluno para o estudo da temática.

As atividades propiciam o desenvolvimento de habilidades como a redação, a interpretação, a análise, o posicionamento autônomo e crítico, a síntese, a observação e a leitura. Há, também, testes objetivos extraídos de exames nacionais para o ingresso nas instituições do ensino superior. Ao final de cada volume, há uma seção em que são indicadas referências bibliográficas, *sites*, filmes, documentários ou vídeos que permitem dinamizar o processo de ensino-aprendizagem.

A versão digital é composta pela reprodução integral da versão impressa acrescida de Objetos Educacionais Digitais (OEDs), denominados de *grande porte*, como os vídeos e os infográficos animados, e de *pequeno porte*, constituídos por diferentes conjuntos de imagens.

Descrição

A coleção é composta por três volumes impressos destinados aos alunos do 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio, acompanhados do respectivo Manual do Professor, bem como da versão digital. Os volumes estão estruturados em dez capítulos que se dividem em temas, e alguns em subtemas.

O **volume 1** está estruturado em dez capítulos: 1. Origem e evolução da Geografia; 2. Cartografia, a ciência dos mapas; 3. As rochas e o relevo terrestre; 4. As águas do planeta; 5. O clima da Terra; 6. Os grandes biomas terrestres; 7. Popula-

ção mundial: dinâmica demográfica; 8. População mundial: trabalho e qualidade de vida; 9. O espaço industrial mundial; 10. O espaço agrário mundial.

O **volume 2** está estruturado em dez capítulos: 1. O espaço geográfico mundial e a economia; 2. A evolução da geopolítica mundial e os conflitos que persistem; 3. Os conflitos territoriais do mundo multipolar; 4. O espaço urbano mundial; 5. A questão energética mundial; 6. As questões ambientais do planeta; 7. A formação territorial do Brasil; 8. Posição geográfica e noções cartográficas do Brasil; 9. O estudo regional do Brasil I: Nordeste e Sudeste; 10. O estudo regional do Brasil II: Sul, Centro-Oeste e Norte.

O **volume 3** está estruturado em dez capítulos: 1. Estrutura geológica e relevo do Brasil; 2. Hidrografia brasileira; 3. Domínios morfoclimáticos do Brasil; 4. A população brasileira: quem somos, onde vivemos, como vivemos? 5. A população brasileira: dinâmica demográfica; 6. O espaço industrial brasileiro; 7. O espaço agrário brasileiro; 8. O espaço urbano brasileiro; 9. A questão energética brasileira; 10. Aspectos ambientais do Brasil.

Permeando os capítulos e/ou subcapítulos encontram-se seções com textos complementares, atividades e outras informações. As seções são: *Verificando seus conhecimentos*; *Outra compreensão*; *Compreendendo com (...)* e ao final a seção *Atividades*. Finalizando os volumes, encontra-se uma seção complementar intitulada *Para saber mais* e as *Referências*.

Compreendendo com a Arte

(Munesp-SP) Cândido Portinari conseguiu retratar em suas obras o dia a dia do brasileiro comum, procurando denunciar os problemas sociais do nosso país. No quadro *Os Retirantes*, produzido em 1944, Portinari expõe o sofrimento dos migrantes, representados por pessoas magérrimas e com expressões que transmitem sentimentos de fome e miséria.

Sobre o tema desta obra, afirma-se:

- Essa migração foi provocada pelo baixo índice de mortalidade infantil do Nordeste, associado à boa distribuição de renda na região.
- Contribuíram para essa migração os problemas de cunho social da região Sul, com altas taxas de mortalidade infantil.
- Os retirantes fugiram dos problemas provocados pela seca, pela desnutrição e pelos altos índices de mortalidade infantil no Nordeste.
- Contribuíram para essa migração a desigualdade social, no Nordeste.

É correto apenas o que se afirma em

a) I.	d) III e IV.
b) I e II.	e) IV.
c) II, III e IV.	



Cândido Portinari, 1944. *Os Retirantes*. Óleo sobre tela, 190 cm x 180 cm.

Reprodução autorizada por João Cândido Portinari/Projeto Portinari

O Manual do Professor apresenta-se com a denominação *Orientações para o professor*, situando-se após a reprodução do livro do aluno nos três volumes. Todos os volumes dos manuais estão estruturados em duas partes, sendo a primeira comum aos três volumes e a segunda específica para cada um deles.

A estrutura do Manual do Professor nos três volumes contém, na primeira parte, intitulada Fundamentação teórico-metodológica: 1. Apresentação; 2. Concepções e ensino de Geografia no Brasil; 3. Objetivos da Geografia no Ensino Médio; 4. Pressupostos teórico-metodológicos da coleção; 5. Sugestões para utilização da coleção; 6. Características da coleção; 7. Avaliação da aprendizagem; 8. Textos de apoio; 9. Sugestões de leitura e de sites; 10. Referências bibliográficas. Na segunda parte são apresentados os fundamentos, a estrutura, as abordagens metodológicas, as sugestões didáticas e as respostas das atividades.

A versão digital é composta de três volumes idênticos à versão impressa, acrescidos de Objetos Educacionais Digitais (OEDs). Os OEDs são classificados em dois tipos: os de grande porte – *Audiovisuais e Infográficos animados* – e os de pequeno porte – *Galeria de imagens, Imagens em camadas, Imagens georreferenciadas*. Isso é explicado no Manual do Professor da versão digital. Entretanto, o acesso aos OEDs se dá de maneiras diversas. No *Índice de Referência dos Objetos Educacionais Digitais*, que faz parte do sumário do LD, os OEDs são apresentados como *Audiovisuais, Galeria de imagens, Imagens em camadas, Imagens georreferenciadas e Infográficos*; porém, nesse ambiente só é possível ampliar as imagens ao selecionar a página onde cada uma aparece. Por outro lado, ao acessar o ícone *Objetos*, que também compõe o sumário do LD, os tipos de OED disponibilizados são apenas *Audiovisuais e Infográficos*. Essas diferentes possibilidades de acesso podem causar dificuldades no uso dos recursos

No volume 1 do Livro Digital (LD), são 9 OEDs, sendo 5 audiovisuais e 4 infográficos; no volume 2 encontram-se 10 OEDs, sendo 1 audiovisual e 9 infográficos; no volume 3, 7 OEDs, dos quais 3 são audiovisuais e 4 são infográficos. Os OEDs de pequeno porte estão presentes em grande quantidade nos diversos capítulos dos três volumes do LD.

Análise

A coleção se destaca por sua fundamentação teórico-metodológica, que traz a concepção de espaço geográfico centrada no conceito de meio técnico-científico-informacional. Os conceitos básicos da Geografia – espaço, território, paisagem, lugar, região, rede e ambiente – são apresentados e explicados a partir dos temas trabalhados nos capítulos dos três volumes, identificando-se uma opção clara de priorizar os conceitos de espaço geográfico e território.

As relações entre sociedade e natureza são discutidas tanto nos capítulos que se dedicam à temática ambiental, como em outros que tratam das atividades econômicas. Os conteúdos são contextualizados, proporcionando a ênfase na apreensão das relações espaço-temporais. A coleção instiga o conhecimento e

o processo de ensino-aprendizagem por meio da diversidade de atividades, que proporciona o desenvolvimento de diferentes habilidades, tais como: observação, interpretação, análise, comparação, capacidade de síntese e de crítica, expressão escrita, gráfica e cartográfica.

As localizações espaciais dos fenômenos e fatos geográficos são precisas, com mapas que seguem as normas cartográficas e contribuem para as análises e interpretações dos estudos geográficos. São utilizados recursos e fontes diversas: gráficos, mapas, fotografias, entre outros extraídos de revistas, jornais, livros, artigos e páginas de internet de diferentes instituições.

As ilustrações, mapas, gráficos, figuras (desenhos explicativos), reproduções de pinturas com mapas antigos ou paisagens, e imagens fotográficas retratam o passado e o período contemporâneo. As fotografias são claras, possibilitando a identificação e a observação dos fenômenos, das paisagens, estando presentes na abertura dos capítulos. Os gráficos acompanham alguns mapas e são também diversos. As ilustrações demonstram a pluralidade social, cultural e econômica brasileira, revelando os diferentes contrastes e favorecendo uma visão ampla e sem estereótipos. Além disso, na coleção há uma variedade de gêneros textuais – artigos científicos, charges, músicas, poesias, notícias de jornais e revistas, entrevistas, etc. – que enriquecem a abordagem dos conteúdos e articulam-se com as atividades, estimulando o processo de ensino-aprendizagem.

A coleção utiliza-se dos conceitos básicos da Geografia para descrição, análise e interpretação do espaço geográfico em diferentes escalas de estudo, de acordo com o que preconiza o Manual do Professor. Há articulação dos conteúdos, recuperando-se alguns conceitos ou abordagens feitas em capítulos ou volumes anteriores, bem como indicações quando se trata de temáticas que serão aprofundadas posteriormente.

Os conteúdos são adequados ao Ensino Médio, contribuindo para estimular as capacidades fundamentais do processo ensino-aprendizagem, como planejamento, organização, argumentação, generalização e capacidade crítica.

Apresenta-se glossário, o que facilita o entendimento de termos e expressões técnicas e amplia o vocabulário geográfico. Por meio da seção *Conhecendo com (...)*, bem como do uso de artigos, textos, matérias, entre outros tipos de documentos veiculados por periódicos, além de bibliografia de diferentes disciplinas, estimula-se a relação entre o conhecimento da Geografia e de outros campos do saber.

O Manual do Professor cumpre com o objetivo de orientar os docentes no uso adequado da obra didática, constituindo um instrumento de complementação e atualização para o docente. Desta forma, favorece o processo de ensino-aprendizagem, pois o texto apresenta em um quadro-síntese os conceitos principais de cada capítulo dos três volumes. No Manual são apresentados a estrutura da coleção, a trajetória do pensamento geográfico e o que se entende por Geografia no momento atual. Em seu interior, são incluídas discussões sobre o Ensino Médio, fundamentadas nos documentos oficiais, particularmente nos Parâmetros Curriculares do Ensino Médio e Ciências Humanas.

No Manual encontram-se, de forma detalhada, sugestões para o desenvolvimento de cada capítulo, estratégias para apresentação e discussão do conteúdo, para o trabalho com as ilustrações (mapas, gráficos, fotografias, cartogramas, iconografias, etc.), para a realização de atividades complementares individuais e em grupo, como seminários, exposições, painéis, dissertações, argumentações, e ainda orienta-se para a utilização de outros recursos, como filmes, literatura e *sites*. As formas de avaliação são discutidas no Manual do Professor, nos seus três volumes, havendo clareza na exposição do que se compreende na coleção por avaliação, destacando-se a avaliação contínua e global. Para a realização das atividades, há orientações, incluindo as questões extraídas dos exames para ingresso em instituições do ensino superior.

No final de cada volume encontram-se sugestões bibliográficas para uma leitura complementar, *sites* que trazem informações adicionais, e para alguns capítulos, são indicados filmes e/ou documentários que contribuem também para o processo de ensino-aprendizagem do conteúdo abordado em cada capítulo. Isso tudo se constitui em importante material de apoio ao professor no uso efetivo da coleção e no aprofundamento de suas leituras e estudos.

A versão digital, por sua vez, constitui um complemento à versão impressa, com novas informações apresentadas por meio da linguagem digital. Alguns OEDs favorecem a apreensão de conceitos e conteúdos de forma interativa, especialmente os que trazem ilustrações, animações, infográficos e vídeos.

Em geral, os OEDs apresentam coerência com os pressupostos teórico-metodológicos da versão impressa, porém nem todos são atrativos para o aluno do Ensino Médio. Mesmo entre os OEDs de *grande porte*, há os que se resumem a uma narração ilustrada, sem interação com o usuário, nem levantamento de questões instigantes para reflexão. Alguns OEDs contribuem para o desenvolvimento dos princípios éticos e democráticos necessários à construção da cidadania, sendo bem retratadas a diversidade étnica e a pluralidade social brasileira. Contudo, nem todos estimulam as habilidades almejadas pelo ensino de Geografia, como análise, interpretação, comparação e síntese.

No manual do Livro Digital há a explicação da relevância do uso e orientações específicas de como abordar e utilizar os OEDs de grande porte de forma mais adequada. Para o uso de *Galerias de imagens*, *Imagens em camadas*, *Imagens georreferenciadas*, consideradas OED de pequeno porte, não há orientações no Manual do Professor.

Em sala de aula

Ao utilizar a coleção, o professor precisa ter ciência de que os conceitos priorizados são os de espaço geográfico e território, ainda que os demais sejam tratados de forma mais diluída no conjunto da coleção. O conceito de meio técnico-científico-informacional é abordado no estudo das áreas urbanas e áreas onde a agricultura faz uso de recursos tecnológicos e científicos. Assim, os professores das escolas

rurais – onde não se desenvolve esse tipo de agricultura – deverão adaptar os conteúdos às condições da realidade vivida, reforçando constantemente as discussões teóricas e práticas com informações e fenômenos geográficos locais.

A coleção oferece diversidade de atividades e recursos gráficos e cartográficos que estimulam o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico nos alunos. A partir desses recursos, o professor poderá promover a compreensão das relações socioespaciais e culturais relacionadas ao lugar onde vivem. Para o aprendizado cartográfico e gráfico, o professor deve propor atividades que exijam do estudante elaborar e/ou confeccionar representações, uma vez que na coleção há vários exercícios para a análise e interpretação, mas poucos estimulam a elaboração.

Ao trabalhar as questões da cidadania e das relações sociais, é importante que o professor estimule a pesquisa sobre a realidade local e regional no que se refere à diversidade étnica, cultural, às questões de gênero, entre outras. Assim, poderá aperfeiçoar as discussões e as apresentações de conteúdos que tratam da diversidade étnico-racial no Brasil e ainda acerca do papel da mulher na sociedade do século XXI, considerando a inserção desses sujeitos no mercado de trabalho e em posições sociais de destaque e de poder.

Para uso efetivo da coleção digital, o professor deve ter o cuidado de adotar, em sala de aula, procedimentos específicos no trabalho com os objetos digitais, como: atenção para que todos possam acompanhar, visualizar e ouvir; e fazer questionamentos pedagógicos, provocando articulações e contextualizando os objetos aos saberes e conteúdos do livro impresso, para a compreensão do espaço geográfico e da realidade. Pode também promover seminários de apresentação das atividades e exercícios propostos na utilização dos OEDs.



GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL – ESPAÇO GEOGRÁFICO E GLOBALIZAÇÃO

**Eustáquio de Sene
João Carlos Moreira**

27552COL05
Coleção Tipo 1

Editora Scipione
2ª edição 2013

[www.scipione.com.br/pnld2015/
geografiageraledobrasil](http://www.scipione.com.br/pnld2015/geografiageraledobrasil)

Visão geral

A proposta metodológica adotada na coleção valoriza os conhecimentos prévios dos estudantes e incentiva a aprendizagem por descoberta, associando os novos conhecimentos às suas experiências anteriores. Possui caráter interdisciplinar e pressupõe a análise em diferentes contextos, levando em conta as relações espaço-temporais e as relações sociais em diversas escalas geográficas, bem como da sociedade com a natureza.

As atividades propostas no Livro do Aluno e no Manual do Professor permitem retomar e retrabalhar, de forma efetiva, os conteúdos e temas apresentados nos capítulos e nas unidades.

O Manual do Professor contém textos complementares, com orientações e propostas de atividades específicas relativas a cada volume da coleção. Destaca-se o papel do professor, no processo de apreensão do conhecimento pelo aluno, para a compreensão do mundo e para a leitura crítica do espaço geográfico.

A coleção digital e os OEDs propostos estão integrados aos conteúdos e temas trabalhados, aprofundam e exploram temas com recursos diversos: vídeos, infográficos, animações e textos complementares.

Descrição

A coleção é composta de três volumes impressos e digitais destinados ao 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio, organizados em unidades, subdivididas em capítulos e seções.

No volume 1, abordam-se os conceitos fundamentais da cartografia e os aspectos gerais da Geografia Física; no volume 2, são tratados os conceitos fundamentais da economia, da geopolítica e das sociedades do mundo contemporâneo; no volume 3, são trabalhados temas como industrialização, política econômica brasileira, energia, população, urbanização e agropecuária no Brasil e no mundo.

O **volume 1**, com 264 páginas, está estruturado em: Unidade 1 - *Fundamentos de cartografia*, com quatro capítulos: 1. *Planeta Terra, coordenadas, movimentos e fusos horários*; 2. *Representações cartográficas, escalas e projeções*; 3. *Mapas temáticos e gráficos*; 4. *Tecnologias modernas utilizadas pela cartografia*. Unidade 2 - *Geografia física e meio ambiente*, com oito capítulos: 5. *Estrutura geológica*;

6. *Estruturas e formas do relevo*; 7. *Solos*; 8. *Climas*; 9. *Os fenômenos climáticos e a interferência humana*; 10. *Hidrografia*; 11. *Biomassas e formações vegetais: classificação e situação atual*; e 12. *As conferências em defesa do meio ambiente*.

O **volume 2**, com 288 páginas, está estruturado em: Unidade 1 - *Mundo contemporâneo: economia, geopolítica e sociedade*, com cinco capítulos: 1. *O processo de desenvolvimento do capitalismo*; 2. *A globalização e seus principais fluxos*; 3. *Desenvolvimento humano e objetivos do milênio*; 4. *Ordem geopolítica e econômica: do pós-Segunda Guerra aos dias de hoje*; 5. *Conflitos armados no mundo*. Unidade 2 - *Industrialização e comércio internacional*, com seis capítulos: 6. *A Geografia das indústrias*; 7. *Países pioneiros no processo de industrialização*; 8. *Países de industrialização tardia*; 9. *Países de industrialização planejada*; 10. *Países recentemente industrializados*; e 11. *O comércio internacional e os principais blocos regionais*.

O **volume 3**, com 280 páginas, está estruturado em: Unidade 1 - *Brasil: industrialização e política econômica*, com dois capítulos: 1. *Industrialização brasileira*; 2. *A economia brasileira a partir de 1985*. Unidade 2 - *Energia e meio ambiente*, com dois capítulos: 3. *A produção mundial de energia*; 4. *A produção de energia no Brasil*. Unidade 3 - *População*, com quatro capítulos: 5. *Características e crescimento da população mundial*; 6. *Os fluxos migratórios e a estrutura da população*; 7. *A formação e a diversidade cultural da população brasileira*; 8. *Aspectos demográficos e estrutura da população brasileira*. Unidade 4 - *O espaço urbano e o processo de urbanização*, com dois capítulos: 9. *O espaço urbano do mundo contemporâneo*; 10. *As cidades e a urbanização brasileira*. Unidade 5 - *O espaço rural e a produção agropecuária*, com dois capítulos: 11. *Organização da produção agropecuária*; e 12. *A agropecuária no Brasil*.

Em todos os volumes há textos complementares, infográficos e as seções *Compreendendo conteúdos*, *Desenvolvendo habilidades*, *Dialogando com outras disciplinas*, *Pesquisa na internet*, *Sessão de vídeo* e *Testes e questões*. Ao final, inserem-se o *Glossário* de termos, *Sugestões de leituras complementares*, *Índice remissivo*, *Respostas dos testes do Enem e dos vestibulares* e a *Bibliografia*.

No livro do aluno há a seção *Questões do Enem e testes de vestibulares*, envolvendo uma coletânea de exercícios que contemplam os conteúdos trabalhados e permitem que os alunos se familiarizem com a forma de abordagem dos conteúdos e o tipo de avaliação. Há indicações de questões abertas a partir de pesquisas ou leitura, e interpretação de informações de diferentes fontes, favorecendo a compreensão dos conteúdos abordados.

Ao final de cada capítulo, recomenda-se um conjunto de *sites*, nos quais é possível obter informações complementares sobre os temas trabalhados. Também é perceptível nas indicações de fontes externas de informação a presença de *sites* com conteúdo em língua inglesa.

O Manual do Professor, com 64, 72 e 80 páginas, respectivamente, nos volumes 1, 2 e 3, contém integralmente o Livro do Aluno e outra parte estruturada da seguinte forma: 1. *Apresentação*; 2. *A coleção*, com os itens: *Fundamentação teórico-metodológica*; *Estrutura da coleção*; *Estrutura deste Manual do Professor*; 3. *Ensinar e aprender Geografia*; 4. *Referenciais curriculares para o Ensino Médio*; 5. *Formas de*

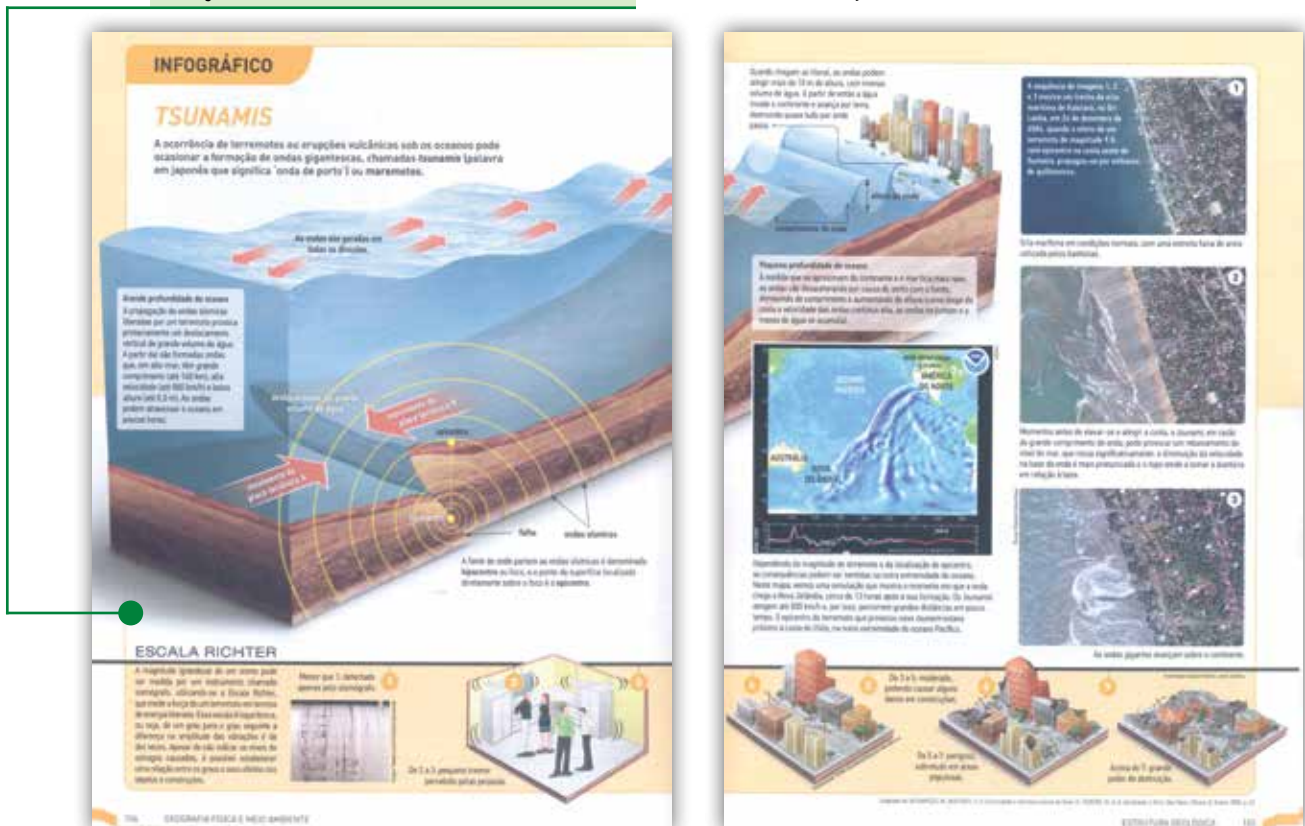
avaliação; 6. Bibliografia; 7. Endereços eletrônicos para pesquisa; 8. Ciências Humanas e suas tecnologias: atividades integradoras; 9. Metas e orientações por unidade; e 10. Reflexões sobre a prática pedagógica.

Os livros digitais correspondem aos livros impressos do 1º, 2º e 3º ano, acrescidos de 15 Objetos Educacionais Digitais (OEDs) em cada volume.

Análise

Na coleção, os pressupostos teórico-metodológicos definem-se nos campos da aprendizagem significativa e da interdisciplinaridade, buscando-se desenvolver no aluno habilidades e competências que ultrapassem os limites das disciplinas e seus conteúdos mínimos. Em função dessa proposta, os capítulos estruturam-se de maneira a estimular a articulação entre conhecimentos adquiridos e em formação. A articulação entre os conteúdos e as atividades favorece o desenvolvimento da capacidade de pensamento autônomo dos alunos.

A coleção contempla um capítulo inicial, no volume 1, intitulado *Introdução aos estudos geográficos*, no qual se apresenta um breve histórico da ciência geográfica, que consiste no ponto de partida para que os conceitos da Geografia sejam trabalhados, especialmente o espaço geográfico, a paisagem e o território. Os conceitos de espaço geográfico, paisagem, lugar, território e região são introduzidos e trabalhados progressivamente e de forma crítica e articulada com a análise das questões ambientais, relações econômicas, sociais e geopolíticas, entre outras. As relações entre sociedade e natureza evidenciam-se quando são analisados os im-



pactos das atividades humanas no meio físico e na constituição das paisagens.

Os fenômenos e fatos geográficos estão localizados corretamente, seja por meio da cartografia ou de descrição no texto e nas legendas. O uso correto de diferentes representações para os dados e informações possibilita a leitura do espaço geográfico a partir de diferentes pontos de vista.

O ponto de destaque das atividades são as seções *Compreendendo conteúdos*, que retoma os temas mais importantes estudados, e *Desenvolvendo habilidades*, que busca articular, por meio de linguagens variadas, os conceitos trabalhados em sala de aula com a realidade do aluno. Em vários momentos, o estudante é incentivado a posicionar-se diante da realidade onde vive. São sugeridas questões que desenvolvem a habilidade da expressão escrita, por meio da produção de textos dissertativos sobre diferentes temáticas e situações levantadas. No Manual do Professor, as sugestões de atividades complementares reforçam os conteúdos e permitem a efetivação do processo de ensino-aprendizagem.

Em geral, as atividades que buscam uma cidadania ativa e consciente remetem a temas relacionados a questões ambientais, articulando diferentes pontos de vista, como, por exemplo, preservação e conservação dos solos, uso consciente da água, poluição do ar, entre outros. São propostos textos complementares que articulam os conteúdos com as áreas de História, Biologia, Sociologia, Matemática, Literatura, Química, Física e Arte.

São explorados e sugeridos diferentes gêneros textuais, obtidos em fontes diversas como livros, jornais, revistas, internet, etc, por meio de citações e textos adaptados para o conteúdo e propósito, seja para ampliação dos conhecimentos ou realização de atividade.

A coleção é ilustrada com fotografias, imagens, mapas, infográficos, charges, entre outros, configurando uma complementação efetiva às análises apresentadas no texto, as quais retratam valores culturais dos afrodescendentes e dos povos indígenas. Quando abordada a temática de gênero, a mesma está contextualizada em textos, atividades e imagens.

No Manual do Professor, destaca-se o papel do docente como sujeito no processo de apreensão do conhecimento para a compreensão do mundo e a leitura crítica do espaço geográfico. As discussões e orientações possibilitam uma visão abrangente da coleção e, ao mesmo tempo, o conhecimento sobre a organização interna dos conteúdos e as diversas sugestões apresentadas ao seu desenvolvimento. Os processos de avaliação discente são abordados no item *Formas de avaliação*, enquanto nos itens *Sugestões de atividades interdisciplinares* e *Projetos interdisciplinares*, os conteúdos são ampliados, por meio da articulação com outras áreas do conhecimento, permitindo ao aluno o contato com diferentes linguagens e o alcance de novas perspectivas sobre um tema ou problema proposto.

O projeto gráfico apresentado na coleção proporciona equilíbrio entre texto principal, ilustrações e *boxes* contendo textos e atividades complementares. Destaca-se também pelo volume de informações e ilustrações, textos complementares, mapas, gráficos, tabelas, entre outros, os quais são utilizados para desenvolver competências e habilidades, principalmente relacionadas à leitura, interpretação e análise dos temas estudados.

Nos livros digitais há um ícone indicando os OEDs, que podem ser acessados por meio do *Índice de referência* presente no menu principal, de ícone específico ou no livro digital por meio de ícone que direciona para o conteúdo digital. Os OEDs permitem leitura em folha única ou dupla, ampliação e redução, entre outros recursos disponíveis na *Barra de navegação*. As atividades propostas nos OEDs e as *Orientações didáticas* para sua execução valorizam os conhecimentos prévios dos alunos e estimulam a continuidade do processo de ensino-aprendizagem, estando em concordância com a proposta pedagógica adotada na coleção.

Em sala de aula

Para trabalhar a proposta de ensino-aprendizagem da coleção, será necessária maior dedicação do professor no planejamento das atividades, de modo a verificar os conhecimentos prévios dos alunos e articular o engajamento com professores de outras áreas, desenvolvendo habilidades e competências que ultrapassem os limites das disciplinas, promovendo a interdisciplinaridade.

Entretanto, o professor poderá contar com sugestões de material específico de apoio a temas diversos e propostas de atividades complementares para cada unidade da coleção, bem como com referenciais teóricos e orientações que norteiam o processo de avaliação discente. A bibliografia sugerida é ampla, atualizada e relacionada aos conteúdos trabalhados, permitindo ao professor ampliar seus conhecimentos.

O professor deverá explorar os conceitos geográficos básicos de forma contextualizada, e as seções *Desenvolvendo habilidades* e *Dialogando com outras disciplinas* possibilitam essa efetivação. Ele também encontrará material para desenvolver um trabalho consistente com os elementos gráficos e cartográficos para estimular diversas habilidades dos alunos e ampliar os conteúdos trabalhados por meio de infográficos, mapas, esquemas, figuras e ilustrações.

Várias atividades de pesquisas pressupõem a necessidade de acesso à internet por parte dos alunos e professores. As sugestões de *sites*, em grande parte da coleção, incluem conteúdos em língua inglesa, o que requer planejamento prévio do professor para o seu uso com os alunos.

A coleção apresenta amplo conjunto de ilustrações para complementar a prática docente em sala de aula. Como o uso de mapas é frequente, o professor deve ter acesso a um acervo de mapas ou mapoteca para complementar a coleção e facilitar o processo de ensino-aprendizagem.

Os OEDs constituem um complemento importante no desenvolvimento dos conteúdos, cabendo ao professor expor os procedimentos de análise e de interpretação, com uma sequência lógica dos temas e conceitos para o melhor entendimento dos mesmos. Para tanto, são apresentadas sugestões, nas *Orientações didáticas*, de como o conteúdo poderá ser trabalhado.



GEOGRAFIA GLOBAL

Helio Garcia
Maurício de Almeida

27553COL05
Coleção Tipo 2

Edições Escala Educacional
3ª edição 2013

www.escalaeducacional.com.br/pnld-2015/geografia-global

Visão geral

A coleção está organizada em um tripé metodológico amparado na valorização do conhecimento prévio dos alunos, na interdisciplinaridade como esforço de aproximar e relacionar conhecimentos, e na cartografia como complemento à análise espacial, viabilizando e concretizando os estudos geográficos.

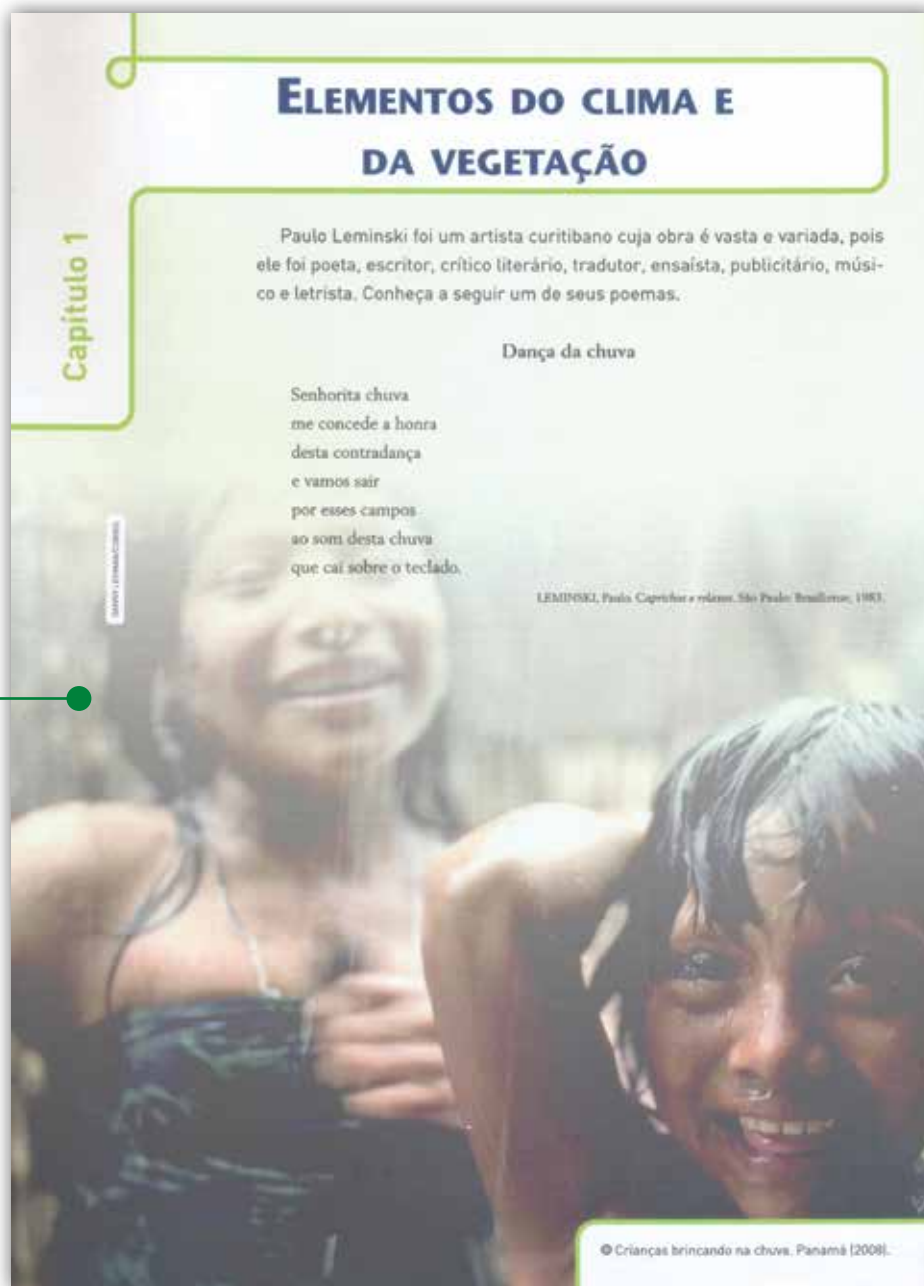
Na introdução dos capítulos são utilizados diversos gêneros textuais, como letras de música, poemas, fragmentos de textos literários, charges, além de ilustrações e representações cartográficas, adequadas e atualizadas. Os textos de cada capítulo, o principal e os complementares, apresentam o conteúdo e trazem perspectivas diversas para a compreensão dos temas em estudo.

Para o desenvolvimento dos conteúdos são utilizados vários recursos de ensino, como fotos, mapas, gráficos, infográficos, charges, músicas e poemas que se articulam, também, às atividades. O conjunto de atividades, por sua vez, destaca-se na coleção, pois permite a retomada e o aprofundamento dos conteúdos, incentiva a leitura, interpretação e comparação dos fenômenos espaciais, bem como sua articulação nos três volumes. São adequadas aos objetivos e às temáticas e se diversificam em: pesquisa de campo, debates, levantamento de dados, produção e análise de mapas, discussão de filmes, produção de textos, questões do ENEM e questões sobre os textos principais.

Descrição

A coleção é composta por três volumes. Os conteúdos estão organizados em unidades divididas em capítulos, que são encerrados com a seção *Atividades*.

O **volume 1** é estruturado em 3 unidades que comportam 10 capítulos: Unidade 1 - *Dinâmica espacial*, com os capítulos: 1. *Orientação*, 2. *Cartografia*, 3. *O mapa do mundo*, 4. *O Brasil no mapa do mundo*. Unidade 2 - *Geologia e relevo*, com os capítulos: 5. *Elementos da geologia*, 6. *Elementos da geomorfologia*, 7. *Geologia e geomorfologia do Brasil*. Unidade 3 - *Dinâmica da produção mineral e energética*, com os capítulos: 8. *Produção de minérios no mundo*, 9. *A produção de combustíveis fósseis no mundo*, 10. *A produção de minérios e combustíveis fósseis no Brasil*.



O **volume 2** é estruturado em 3 unidades que comportam 10 capítulos. Unidade 1 - *Dinâmicas da natureza: clima e vegetação*, com os capítulos: 1. *Elementos do clima e da vegetação*, 2. *Domínios climáticos e formações vegetais no mundo*, 3. *Clima e vegetação do Brasil*. Unidade 2 - *Dinâmicas da natureza: hidrografia e hidrografia do Brasil*, com os capítulos: 4. *Elementos da hidrografia*, 5. *Hidrografia e recursos hídricos no Brasil*. Unidade 3 - *Dinâmica da população*, com os capítulos: 6. *Distribuição e crescimento da população mundial*, 7. *Estrutura e migração da população mundial*, 8. *Distribuição, crescimento e estrutura da população do Brasil*, 9. *Migrações externas e internas da população do Brasil*, 10. *Urbanização no Brasil*.

O **volume 3** é estruturado em 4 unidades que comportam 12 capítulos. Unidade 1 - *Da ordem bipolar à nova ordem mundial*, com os capítulos: 1. *Do mundo bipolar ao fim da Guerra Fria*, 2. *A nova ordem mundial*, 3. *Globalização da economia*. Unidade 2 - *O mundo atual: desigualdades e conflitos*, com os capítulos: 4. *Características do subdesenvolvimento*, 5. *Conflitos e questões territoriais na África e na América Latina*, 6. *Conflitos e questões territoriais na Ásia*. Unidade 3 - *A produção industrial*, com os capítulos: 7. *O desenvolvimento da atividade industrial*, 8. *A produção industrial no Brasil*, 9. *A atividade industrial nos Tigres Asiáticos e no BRICS*, 10. *Atividade industrial no Grupo dos Sete [G7]*. Unidade 4 - *A produção agropecuária no mundo e no Brasil*, com os capítulos: 11. *Agropecuária no mundo*, 12. *Agropecuária no Brasil*.

O Manual do Professor divide-se em oito itens. Os três primeiros são comuns aos três volumes, sendo estruturados em: 1. *Pressupostos teórico-metodológicos da coleção*, subdividido em *Orientações teóricas*, *Procedimentos metodológicos*, *Sugestões de leitura* e *Sugestões de livros e sites*; 2. *Pressupostos geográficos da coleção*, subdividido em *Objetivos da Geografia para o Ensino Médio*, *Os conceitos geográficos na coleção* e *A cartografia na coleção*; 3. *Organização didática da coleção*, subdividido em *Apresentação temática dos volumes*, *Estrutura interna dos volumes* e *Conteúdos dos volumes*. Os cinco últimos itens são específicos para cada volume: 4. *Fundamentos e objetivos do volume*; 5. *Organização do volume*; 6. *Orientações sobre os capítulos*; 7. *Sugestões de leitura*; 8. *Referências*.

Análise

A perspectiva interdisciplinar é destacada no tratamento dos conteúdos, levando em conta outras áreas do conhecimento e disciplinas constantes da base nacional comum. Orienta-se o professor sobre as possibilidades dessa prática ao longo dos capítulos por meio da inserção de dois selos de referência: *Interdisciplinaridade* e *Contextualização*. No primeiro, são indicados trechos do livro onde há a possibilidade de desenvolver a interdisciplinaridade; no segundo, aponta-se a atividade que procura aproximar a realidade do aluno ao conteúdo estudado.

Tanto no Livro do Aluno como no Manual do Professor, os conceitos, informações e procedimentos são apresentados de forma integrada ao conteúdo trabalhado, nos textos principais, nos boxes ou nas atividades. Essa característica propicia ao aluno a correta construção do conhecimento, e ao professor, o embasamento para a adequada utilização da coleção.

Os conteúdos estão apresentados em uma progressiva complexidade para a formação do conhecimento geográfico. Essa apresentação se dá por meio dos textos, principal e complementares, que possibilitam reflexões sobre o tema a partir de perspectivas diversas, algumas vezes contrapostas. Os boxes com textos complementares aparecem ao longo dos capítulos nas seções *Para refletir e pesquisar*, *Para ler e refletir*, *Para observar e refletir*, *Para ler e pesquisar*. Sugerem questões que propiciam ao aluno leitura, reflexão, observação e pesquisa, relacionando os

conteúdos com seus conhecimentos prévios. Ao final de cada volume, o *Glossário*, as *Sugestões de leitura* e as *Referências bibliográficas* enriquecem o conteúdo da coleção, contendo obras pertinentes e contemporâneas. Esses elementos propiciam a efetiva aprendizagem dos alunos, permitem ao professor autonomia e flexibilidade no emprego da coleção, e possibilitam a realização das atividades de forma individual ou em grupo. Além disso, os textos, mapas, tabelas, gráficos, charges e fotografias, que apresentam dados e informações atualizadas e contextualizadas de diferentes fontes, tornam o livro didático um recurso para as pesquisas propostas aos alunos e um apoio confiável na organização do trabalho do professor. Assim, o projeto gráfico e a estrutura editorial estão de acordo com os objetivos didático-pedagógicos da coleção.

O conjunto de atividades, individuais e em grupo, articula-se com os textos e contribui para a construção do conhecimento. Além disso, incentiva a realização de pesquisas, trabalho de campo, entrevistas e produção de texto, e orienta sobre o uso de novas tecnologias, como a internet; há ainda indicação de informações complementares para além do livro didático. Tais atividades se apresentam sob a denominação de *Atividade final* e, por sua natureza, exigem o domínio de habilidades mais complexas, possibilitando a articulação dos conteúdos já trabalhados ao longo do volume ou da coleção. São diversas também as atividades que estimulam a resolução de problemas, o desenvolvimento de habilidades como observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese – algumas delas são criativas e fazem uso de múltiplas linguagens. Contribuem nesse sentido as atividades do conjunto *Retomando o conteúdo*, com questões que reforçam a compreensão do aluno, bem como as do conjunto *Ampliando o conhecimento*, que se articulam com texto, charge, fotografia, mapa, gráfico ou tabela e proporcionam ao aluno a ampliação de seu conhecimento sobre o conteúdo principal do capítulo ou unidade.

Em sala de aula

Para a melhor utilização da coleção, o professor deverá considerar a realidade da escola, dos alunos e a sua própria, bem como o acesso a recursos e documentos eletrônicos para o aprofundamento dos textos principais. No trabalho com os textos complementares e o desenvolvimento das atividades propostas, poderá recorrer a jornais e revistas impressas e *online*, visando ampliar a escala de análise dos conteúdos, inserindo, quando pertinente, a perspectiva nacional.

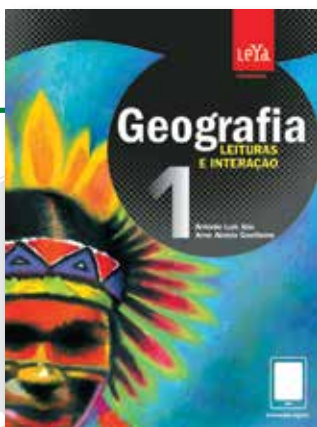
Há necessidade de aprofundamento da discussão dos temas ambientais, culturais e sociais contemporâneos, para ampliar a compreensão socioespacial por parte dos alunos e a complementação temática por parte do professor. Para o desenvolvimento das pesquisas e atividades que sugerem o uso de computadores ligados à internet, é necessário que tais recursos estejam disponíveis de forma homogênea na escola, a todos os alunos e professores.

Cabe ao professor desenvolver outros conceitos necessários à compreensão dos fatos e fenômenos geográficos, como *redes* e *metropolização*, que surgem na

explicação dos conteúdos, mas não são desenvolvidos no Manual e fazem parte do constructo da ciência geográfica.

Será necessário complementar os conteúdos referentes às questões étnico-raciais e aos problemas sociais brasileiros contemporâneos. Para isso, o professor poderá recorrer aos recursos audiovisuais, oferecendo pontos de vista diferenciados sobre os temas. Deve incluir discussões e atividades voltadas à construção da cidadania e ao convívio social nos três anos do Ensino Médio para que o aluno incorpore e desenvolva práticas em seu lugar de origem.

No que se refere às ilustrações, o professor poderá dinamizar as atividades em sala de aula e estabelecer relações com a realidade do aluno. Do mesmo modo, poderá utilizar as representações cartográficas e as ilustrações para desenvolver atividades de pesquisa em sala de aula ou fora dela, ampliando a compreensão dos alunos, uma vez que esse tipo de utilização da linguagem cartográfica não é evidenciado na coleção. Ao mesmo tempo, poderá incentivá-los a fotografar as paisagens do cotidiano, mostrando a importância dos mapas e da cartografia na sociedade contemporânea e para a Geografia.



GEOGRAFIA LEITURAS E INTERAÇÃO

Antonio Luís Joia
Arno Aloísio Goettems

27554COL05
Coleção Tipo 1

Editora Leya
1ª edição 2013

[www.leya.com.br/pnld2015/
geografialeiturasinteracao](http://www.leya.com.br/pnld2015/geografialeiturasinteracao)

Visão geral

A proposta didático-pedagógica adotada na coleção destaca-se pela ênfase na interdisciplinaridade e na relação sociedade e natureza, bem como pela preocupação em estabelecer relações entre o conhecimento geográfico e a vivência cotidiana dos alunos. A articulação das temáticas é realizada com ênfase nas transformações que marcaram a construção do espaço geográfico no Brasil e no mundo, incluindo as relações espaço-temporais, de forma a permitir o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico do aluno.

A coleção é atrativa e instigante, oferecendo vários recursos em forma de seções de leituras complementares ou atividades, individuais ou em grupo; diferentes tipos de ilustrações, como mapas, gráficos e fotos; e grande variedade de gêneros textuais, entre os quais poemas, quadrinhos e letras de música, com destaque para o uso de charges, que sintetizam de forma lúdica conteúdos complexos.

O Manual do Professor é consistente e inclui textos sobre a história da Geografia, com fundamentação teórica dos seus conceitos básicos, sobre o ensino, avaliação e recursos didáticos. É valorizada a avaliação formativa, que inclui propostas de reenaminhamento da aprendizagem, visando ao desenvolvimento individualizado de habilidades.

O Livro Digital é de fácil manuseio e oferece ferramentas que permitem a interatividade com os Objetos Educacionais Digitais e com outros recursos que podem ser apontados como facilitadores de sua utilização didática e da aprendizagem, estando pedagogicamente integrados.

Descrição

A coleção é composta por três volumes impressos e digitais, com 288 páginas cada um. Nos livros há a *Apresentação*, *Conheça seu livro*, *Sumário* e quatro unidades temáticas, subdivididas em três capítulos cada uma. Ao final, encontram-se as *Referências bibliográficas* e as siglas das questões de vestibulares.

O **volume do 1º ano** contém: Unidade 1 - *Astronomia e Cartografia*, com os capítulos: 1. *O planeta Terra*, 2. *Representação da Terra*, 3. *Paisagem e sensoria-*

mento remoto. Unidade 2 - *Estrutura geológica e superfície da Terra*, com os capítulos: 4. *Estrutura geológica da Terra*, 5. *Relevo, solo e hidrografia*, 6. *Aspectos socioambientais da litosfera e da hidrosfera*. Unidade 3 - *A atmosfera terrestre*, com os capítulos: 7. *Características gerais da atmosfera*, 8. *Características dos tipos de clima*, 9. *Fenômenos e problemas ambientais atmosféricos*. Unidade 4 - *Domínios naturais e sustentabilidade socioambiental*, com os capítulos: 10. *Formações vegetais: distribuição e características*, 11. *Formações vegetais: exploração e impactos ambientais*, 12. *Sustentabilidade socioambiental*.

O **volume do 2º ano** contém: Unidade 1 - *Industrialização e espaço geográfico*, com os capítulos: 1. *Revolução Industrial e regionalização econômica mundial*, 2. *Industrialização do Brasil e dos países emergentes*, 3. *Produção industrial e questões socioambientais*. Unidade 2 - *Urbanização e espaço geográfico*, com os capítulos 4. *Urbanização no Brasil e no mundo*, 5. *Dinâmica socioespacial das cidades*, 6. *Problemas ambientais urbanos*. Unidade 3 - *Agropecuária e espaço geográfico*, com os capítulos: 7. *Desenvolvimento histórico da produção agropecuária*, 8. *Produção agropecuária no mundo contemporâneo*, 9. *Produção agropecuária e questões socioambientais*. Unidade 4 - *População e espaço geográfico*, com os capítulos 10. *Estrutura e dinâmica populacional*, 11. *População brasileira*, 12. *Grandes civilizações e fluxos migratórios internacionais*.

O **volume do 3º ano** contém: Unidade 1 - *Globalização e espaço geográfico mundial*, com os capítulos 1. *Das guerras mundiais à multipolaridade*, 2. *Globalização econômica*, 3. *Globalização e transformações socioespaciais*. Unidade 2 - *Redes e fluxos no mundo globalizado*, com os capítulos 4. *Redes de comunicação*, 5. *Rede de transportes e turismo*, 6. *Energia e questões socioambientais*. Unidade 3 - *Blocos econômicos e fluxos internacionais*, com os capítulos 7. *União Europeia e Nafta*, 8. *Blocos de maior influência no hemisfério oriental*, 9. *Blocos econômicos da América Latina e da África*. Unidade 4 - *Conflitos contemporâneos e espaço geográfico mundial*, com os capítulos: 10. *Nacionalismos e separatismos*, 11. *Conflitos na Europa e na Ásia*, 12. *Conflitos na África e na América*.

O **Manual do Professor**, com 112 páginas, contém *Sumário e Apresentação*, sendo dividido em duas partes. A primeira, comum aos três volumes, subdivide-se em: 1. *Os aspectos teóricos-metodológicos da coleção*; 2. *A organização geral da coleção*; 3. *A proposta didático-pedagógica da coleção*; 4. *O trabalho interdisciplinar*; 5. *A avaliação*; 6. *A prática docente*; 7. *Sugestões para apoio da formação do(a) professor(a)*, e o item *Letramento digital*. A segunda parte difere entre os volumes, com o título *Orientações didáticas específicas para este volume*, contendo: 1. *O volume do ... (1º, 2º ou 3º) ano*; 2. *Estudos interdisciplinares no volume do ... (1º, 2º ou 3º) ano*; 3. *Orientações específicas para a Unidade 1*; 4. *Orientações específicas para a Unidade 2*; 5. *Orientações específicas para a Unidade 3*; 6. *Orientações específicas para a Unidade 4*; 7. *Indicações de livros para o(a) professor(a)*; 8. *Bibliografia*.

Os livros digitais são compostos pela versão integral do livro impresso, acrescida de 34, 27 e 29 Objetos Educacionais Digitais (OEDs), nos volumes 1, 2 e 3, respectivamente. Os OEDs são constituídos de animações, atividades, documentos, fichas, imagens infográficos, vídeos, linha do tempo e testes.

A página de acesso aos livros digitais possui três ícones: 1. *Livro multimídia*, com a versão digital do livro impresso; 2. *Recursos*, na qual são encontrados os OEDs (infográficos, vídeos, imagem, teste, atividade, animação 3D, animação, documento, ficha, linha do tempo); 3. *Testes*, com testes interativos. No livro digital do professor há ainda o recurso *Aulas*, no qual se apresentam propostas interativas e os respectivos planos para seu desenvolvimento.

Os livros digitais inserem ícone que remete à presença de conteúdo digital na porção superior das páginas, e seu acesso por meio de ícones específicos. Os OEDs são apresentados individualmente no livro digital, sendo identificados por um símbolo geral, um símbolo específico de acordo com o tipo de OED, e ainda um retângulo vermelho que permite acessar uma listagem de todo o recurso digital disponível na página. Os OEDs do tipo *vídeo*, *animação*, *atividade* e *infográfico* possuem orientações aos professores, expressas no documento denominado *Guia didático*. Os OEDs do tipo *imagem* e *teste interativo* não possuem orientações ao professor. Entretanto, os testes são importantes instrumentos de verificação do aprendizado e permitem a identificação de pontos do conteúdo que devem ser retrabalhados. Os OEDs contêm créditos e legenda, quando são do tipo *vídeo*.

Análise

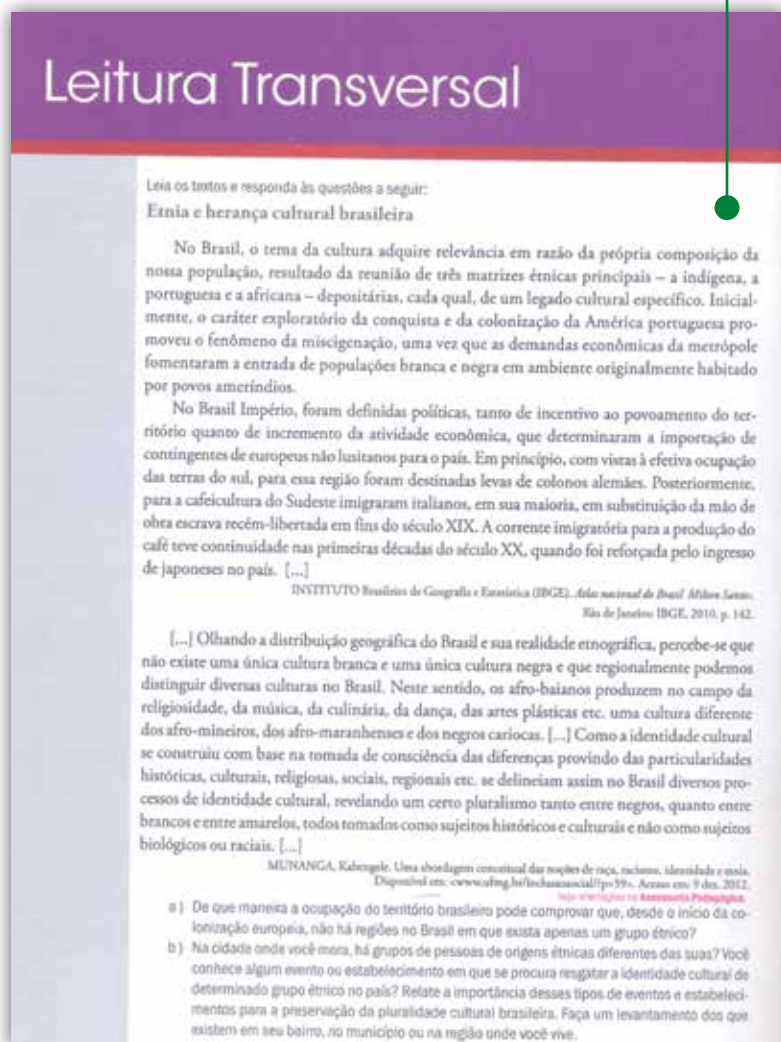
A coleção apresenta uma proposta teórico-metodológica que parte da compreensão de conceitos e categorias da Geografia como espaço, território, territorialidade, lugar, paisagem, região e regionalização, objetivando desvendar a complexidade das transformações e permanências no espaço geográfico.

A articulação das temáticas é realizada enfatizando-se os processos de transformação que marcaram a construção do espaço geográfico no Brasil e no mundo, sendo desenvolvida por meio de conteúdos específicos para cada volume da coleção.

As relações espaço-temporais são exploradas em diferentes conteúdos, aumentando-se o nível de complexidade ao longo dos três anos do Ensino Médio, de forma a permitir o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico do aluno. Para isso, além do texto principal, vários recursos são oferecidos na estrutura geral das unidades e capítulos, em forma de seções de leituras complementares ou atividades.

Assim, na abertura de cada unidade, as seções *Primeira leitura* e *Atividade inicial* mobilizam os conhecimentos prévios dos alunos e estimulam o debate sobre os temas que serão tratados nos capítulos, possibilitando desenvolver a capacidade de planejamento e a formulação de hipóteses. As seções *Leia também*, *Outras leituras* e *Leia e compreenda* exploram textos de diversos gêneros, aspectos interdisciplinares e conceitos e categorias da Geografia, favorecendo a análise, a compreensão e a crítica. O *Glossário* é outro recurso que auxilia na aquisição de conceitos e de vocabulário específico da Geografia.

As *Atividades* possibilitam a memorização, análise, classificação, síntese e generalização. Várias delas apresentam possibilidades de articulação do conhecimento geográfico com os de outras disciplinas, como as encontradas nas seções *Outras leituras* e *Leitura transversal*.



Utiliza-se grande variedade de gêneros textuais, entre os quais poemas, charges, quadrinhos, letras de músicas e, em especial, uma quantidade maior de textos de livros, de revistas científicas e da imprensa. Destaca-se a utilização de charges como importante recurso que sintetiza, de forma lúdica, conteúdos complexos. Elas podem ser encontradas em todos os volumes e, se bem trabalhadas, possibilitam ao professor instigar o espírito crítico dos alunos.

As linguagens constantes na coleção são adequadas aos alunos do Ensino Médio, com mapas, gráficos, tabelas e textos pertinentes à abordagem dos conhecimentos geográficos.

Ao final de cada unidade, a seção *Leia mais* contém sugestões de livros, filmes e sites, acompanhadas de comentários que permitem sua contextualização aos conteúdos trabalhados e que acrescentam uma visão diferente

ou complementar e possibilitam estabelecer relações com questões do mundo atual ou situações cotidianas do aluno, incorporando significado ao conteúdo abordado.

A coleção contribui para promover a imagem da mulher, do indígena e do afrodescendente, retratando-os em espaços de poder e em atividades profissionais. A abordagem dos conteúdos é voltada à não violência, à compreensão das diferenças e dos conflitos, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Apresenta-se grande volume de informações, veiculadas através de abordagem aprofundada e fundamentada em conteúdos acadêmicos atualizados.

O Manual do Professor (*Assessoria pedagógica*) contém textos sobre a história da Geografia, com fundamentação teórica acerca de seus conceitos básicos, sobre o ensino, avaliação e recursos didáticos. Valoriza-se a avaliação formativa, que

inclui propostas de reencaminhamento da aprendizagem, visando ao desenvolvimento individualizado de habilidades. Há orientações para a prática docente, destacando-se o papel do professor como mediador entre o aluno e o conhecimento, tanto valorizando outros ambientes de aprendizagem, quanto propiciando o desenvolvimento da criatividade, autonomia e cidadania no aluno, bem como favorecendo a interdisciplinaridade na construção do conhecimento. O Manual do Professor contém também orientações sobre as possibilidades de trabalho interdisciplinar com ilustrações e atividades complementares que incluem o estudo do meio.

Os OEDs integram-se pedagogicamente como ferramentas facilitadoras da aprendizagem, ao transformar conceitos e temas complexos em imagens visualmente atrativas, que permitem manipular parâmetros e observar as relações de causa e efeito dos fenômenos.

No Manual do Professor dos livros digitais, além dos OEDs, há orientações que possibilitam a organização do trabalho desde o processo de planejamento da aula, a escolha dos OEDs, acompanhados de sugestão de sua exploração didática (*Guia didático e aulas interativas*), até o planejamento da avaliação dos conteúdos. Os OEDs apresentam qualidade conceitual e gráfica, além de abrangerem uma ampla variedade de conceitos e informações geográficas. Assim, favorecem a aprendizagem, pois são instrumentos inovadores que inserem o livro digital na realidade tecnológica característica da sociedade atual, sendo visualmente atrativos e interativos.

Em sala de aula

Alguns conceitos geográficos básicos, como o de território, estão inseridos na coleção de forma sintética. Portanto, o professor deverá avaliar a necessidade de ampliar as discussões sobre os mesmos com seus alunos, podendo recorrer às orientações e textos complementares incluídos no Manual do Professor.

Nas várias seções destaca-se a apresentação de textos complementares que podem ser explorados pelo professor nas atividades em sala de aula. As atividades de estudo do meio sugeridas, envolvendo a comunidade, implicam na aplicação de questionários no comércio local ou saída a campo na própria cidade, o que favorece sua execução, devendo o professor coordenar e preparar previamente tais atividades.

Destaca-se, no Manual do Professor, a seção *Prática docente: propostas de reencaminhamento da aprendizagem e da avaliação*, que pode subsidiar o trabalho docente e oferecer ao aluno a oportunidade de repensar conteúdos ainda não internalizados. Algumas situações de violência, como o tráfico de drogas e acidentes de trânsito, ou de preconceito, como homofobia e xenofobia, são abordadas em atividades complementares, podendo ser aproveitadas pelo professor para ampliar o debate em sala de aula.

Questões que possibilitam a elaboração de gráficos e mapas estão presentes em maior quantidade no Manual do Professor, nas *Sugestões de atividades complementares*. O professor deve recorrer a tais atividades a fim de estimular essas habilidades nos alunos. As propostas de atividades interdisciplinares são frequentes, mas nem sempre há um detalhamento de como encaminhar o trabalho em conjunto com outras disciplinas, cabendo ao professor estabelecer as devidas relações.



GEOGRAFIA: O MUNDO EM TRANSIÇÃO

José William Vesentini

27555COL05

Coleção Tipo 1

Editora Ática

2ª edição 2013

[www.atica.com.br/pnld2015/
geografiaomundoemtransicao](http://www.atica.com.br/pnld2015/geografiaomundoemtransicao)

Visão geral

A coleção trabalha o conteúdo na perspectiva da Geografia crítica e da filosofia educacional socioconstrutivista, integrando e articulando o conteúdo dos capítulos e unidades dos três volumes.

Os volumes privilegiam os conceitos de espaço geográfico, território e região, considerando os aspectos espaciais e temporais, que propiciam ao aluno a capacidade de pensar e refletir sobre esses conceitos. Para tanto, os capítulos são introduzidos por uma seção inicial, que busca estimular a discussão e a expressão escrita ou oral dos estudantes, utilizando imagens, charges e outros recursos. Os conteúdos são apresentados com textos principais e complementares, elaborados ou adaptados pela própria autoria da obra. O recurso gráfico que mais se destaca é a charge, seja para introduzir os conceitos e discussões, seja para realizar atividades e ainda para estimular a crítica. A linguagem dos textos da autoria é informal.

Na coleção, destaca-se o papel do professor como mediador e facilitador da aprendizagem. Assim, o Manual do Professor oferece subsídios para a prática docente a partir de textos que apresentam documentos oficiais e outros que discutem a escola e a educação no século XXI, e o estudo do meio, atualizando a discussão sobre as temáticas.

Descrição

A coleção é composta por três volumes destinados ao Ensino Médio. No primeiro volume apresenta-se a Geografia como disciplina que foi construída ao longo do tempo, as noções de cartografia e os conteúdos que tratam do espaço geográfico no Brasil e no mundo. O conteúdo geográfico prioriza alguns conceitos básicos como espaço, território e paisagem, particularmente a paisagem natural. No segundo volume, os conteúdos são abordados a partir do espaço geográfico brasileiro. O terceiro volume destina-se ao conhecimento da Geografia geral, havendo também textos que fazem menção ao Brasil e um capítulo intitulado *Perspectivas para o século XXI*, mostrando os acontecimentos mais recentes que provocaram mudanças na sociedade mundial e também no espaço geográfico.

Os três volumes da coleção estruturam-se em quatro unidades que se dividem em capítulos. No **volume 1**: Unidade 1 - *O espaço geográfico e suas representações*, com os capítulos: *A construção do espaço geográfico*; *Representação do espaço geográfico: cartografia e mapas*; *Projeções cartográficas*; *Interpretação de mapas*; e *Localização absoluta e localização relativa*. Unidade 2 - *Economia e espaço geográfico*, com os capítulos: *Espaço geográfico e industrialização*; *Globalização e revolução técnico-científica*; *Fontes de energia*; *Comércio e sistema financeiro-internacionais*; *Turismo, transportes e telecomunicações*; e *Atividades agrárias*. Unidade 3 - *População e espaço geográfico*, com os capítulos: *Crescimento demográfico e superpopulação relativa*; *População: gerações, gênero e emprego*; *Os grandes problemas demográficos*; e *Nações, etnias e conflitos étnico-nacionais*. Unidade 4 - *Geossistema: Geografia física da superfície terrestre*, com os capítulos: *O sistema físico da Terra e a litosfera*; *Litosfera: estrutura geológica e relevo*; *Atmosfera: tempo e clima*; *Hidrosfera*; *Biosfera*; e *Impactos ambientais da sociedade moderna e desenvolvimento sustentável*.

Volume 2: Unidade 1 - *Brasil: formação territorial e geoeconomia*, com os capítulos: *Formação territorial*; *Indústria e espaço geográfico*; *Fontes de energia*; *Meios de transporte e telecomunicações*; e *Atividades agrárias*. Unidade 2 - *Brasil: população*, com os capítulos: *População brasileira: dinâmica e desenvolvimento humano*; *Gerações, gênero e atividades econômicas*; *Etnias*; e *Migrações, pobreza e preconceitos*. Unidade 3 - *Brasil: Geografia física*, com os capítulos: *Estrutura geológica, relevo e solos*; *Climas*; *Hidrografia*; *Biomassas*; *Domínios morfoclimáticos*; e *Problemas ambientais*. Unidade 4 - *Brasil: Geografia regional*, com os capítulos: *Divisões regionais*; *Formação territorial e disparidades regionais*; *Nordeste*; *Centro-Sul*; e *Amazônia*.

Volume 3: Unidade 1 - *Geografia política*, com os capítulos: *Nova ordem mundial*; *O Brasil na nova ordem mundial*; *Crise do Estado e governança internacional*; *Novos conflitos e tensões internacionais*; e *Desigualdades internacionais*. Unidade 2 - *Urbanização e mercados regionais*, com os capítulos: *A Urbanização da humanidade*; *Urbanização do Brasil*; *Mercosul*; *Nafta*; e *União Europeia*. Unidade 3 - *As Potências Asiáticas*, com os capítulos: *Rússia e CEI*; *Japão*; *China, o ressurgimento do dragão*; *Índia: ascensão de uma nova potência?*; e *Tigres Asiáticos*. Unidade 4 - *Periferias e Perspectivas Mundiais*, com os capítulos: *América Latina*; *África*; *Oriente Médio (I): aspectos gerais, Israel e Palestina*; *Oriente Médio (II): países árabes, Turquia e Irã*; e *Perspectivas para o século XXI*.

Na finalização dos três volumes encontram-se com as *Referências bibliográficas*; o *Índice remissivo* e o *Significado das siglas dos testes e questões de vestibulares utilizados no volume*. Ao final do sumário de cada volume, apresenta-se o ícone que indica os Objetos Educacionais Digitais. Os volumes contêm um total de 288 páginas cada um.

Os volumes destinados ao professor constituem a reprodução do livro do aluno mais o Manual do Professor, com 80 páginas cada, composto por duas partes: a primeira intitulada *Parte Geral* e a segunda *Parte Específica*. A primeira está estruturada nos itens: *Metodologia – Objetivos e preocupações desta obra*; *A coleção – Uma obra aberta e que se (re)faz*; *Estratégias – O novo Ensino Médio no Brasil*; *Subsídios ao professor – Textos selecionados*; *Referências bibliográficas* e *Sugestões de leitura*. A parte específica dos três volumes apresenta: *Metodologia para este volume*; *Orientação para as atividades propostas neste livro e – eventualmente – novas sugestões de atividades*; e *Sugestões de atividades complementares*, em que constam propostas de projetos envolvendo outras áreas disciplinares.

A coleção é acompanhada por três volumes de Livro Digital (LD), todos compostos pela versão integral do livro impresso, acrescida dos Objetos Educacionais Digitais (OEDs). O LD 1 apresenta 15 OEDs e os LDs 2 e 3 possuem 10 OEDs cada um. Os OEDs são, em sua maioria, vídeos e infográficos. Estes últimos contêm, em seu interior, outros recursos como vídeos, mapas interativos, gráficos e imagens fotográficas acompanhadas de textos. Em grande parte dos OEDs, após a apresentação do conteúdo, encontra-se um exercício com questões objetivas que favorecem a memorização das informações repassadas. Os livros digitais do professor são acrescidos das *Orientações didáticas* em que são apresentados os objetivos, o conteúdo e os procedimentos para o uso de cada Objeto Educacional Digital.

Análise

Os conteúdos e as atividades propostas favorecem o desenvolvimento do pensamento crítico e oferecem uma gama de textos, imagens e dados que visam promover o (re)pensar do aluno sobre os conceitos e temas abordados. As habilidades e competências trabalhadas na coleção podem, assim, favorecer a aprendizagem dos alunos não só diante da Geografia, mas também em sua formação atitudinal e ética.

Nos capítulos que focam as questões ambientais, os conteúdos contribuem para a superação da dicotomia entre sociedade e natureza, e Geografia física e humana. As relações espaço-temporais são abordadas com temas transversais e contextualizadas historicamente.

Conteúdos que favorecem a construção da cidadania e o convívio social republicano estão presentes por meio de textos, imagens e dados que dão suporte a uma reflexão crítica sobre a realidade do aluno e o contexto social em que está inserido.

Ao inserir no início de cada capítulo a seção *Ponto de partida* pretende-se subsidiar o trabalho do professor, de modo que ele explore o conhecimento prévio ou as vivências do aluno para iniciar o conteúdo do capítulo. Com este tipo de intencionalidade, é possível desenvolver no aluno habilidades interpretativas e de relação com o seu meio. Normalmente, os recursos utilizados são mapas, charges, textos, entre outros.

O Manual do Professor apresenta, na parte geral, a metodologia e as orientações pedagógicas. O texto expressa a vinculação com a Geografia crítica pluralista

P O N T O D E P A R T I D A

A Índia é a potência regional do Sul da Ásia, que também é chamado de Subcontinente Indiano. Possui a maior população e a economia mais sólida e industrializada da região. Juntamente com o vizinho Paquistão, dispõe de armamentos atômicos. Tal como a China, a Índia, muitas vezes, era considerada um "gigante adormecido". Nos últimos anos, a Índia vem conhecendo altas taxas de crescimento econômico, entre 5% e 7% ao ano. Mas é um país com enormes contrastes e problemas sociais e ambientais. Veja as charges a seguir:



Do not store water in buckets, air coolers, ponds and pools – to prevent mosquitoes from breeding.

Disponível em: <<http://adayinlife.timesofindia.com/cartoons/>>. Acesso em: abr. 2013.



Disponível em: <bearmancartoons.yahoo.com/>. Acesso em: abr. 2013.

"Índia?? Quem quer visitar a Índia? Lá só tem favelas e call centers internacionais".

"Não estoque água em baldes, condicionadores de ar ou piscinas, para evitar a procriação dos mosquitos da dengue ou da malária".

► Agora, responda:

- A primeira charge faz referência a um problema do clima tropical monçônico predominante na Índia. O que você sabe sobre o clima de monções? Por que ele tem elevada pluviosidade?
- A segunda charge mostra com ironia um turista preconceituoso que faz referência a dois aspectos opostos da Índia: a pobreza e o recente crescimento econômico. Explique o que o turista quis dizer com "lá só tem favelas e call centers".

e os pressupostos da filosofia socioconstrutivista, trazendo em suas indicações de leitura referências que fundamentam a opção teórico-metodológica. Além disso, apresenta-se uma lista de referências bibliográficas, endereços eletrônicos e filmes, que permitem ao professor a complementação teórica e prática necessária. Dessa forma, o Manual serve de subsídio para o professor compreender a fundamentação teórico-metodológica da coleção e fornece orientações sobre a utilização do material didático disponibilizado.

As ilustrações são adequadas e elucidam o conteúdo discutido em cada capítulo. Destaca-se a utilização de charges para a introdução dos conteúdos e também em algumas atividades. Mapas, gráficos, tabelas e figuras também são encontrados na coleção junto aos textos.

No conjunto das atividades, há questões que podem dificultar o desenvolvimento de habilidades de cunho mais crítico ou interpretativo.

Na seção *Para saber mais*, a maioria dos textos é da mesma autoria da coleção, o que em geral acrescenta pouco ao tema, uma vez que, nesses textos, as informações são inseridas sem citação de fontes ou referências. Há também ilustrações organizadas pela própria autoria da obra, algumas sem fonte e outras sem estar devidamente relacionadas ao texto.

Os livros digitais que acompanham a coleção reproduzem integralmente os livros impressos e os Manuais do Professor, havendo total correspondência entre as páginas, os conteúdos, as atividades, as ilustrações e os demais recursos. Apresentam Objetos Educacionais Digitais (OEDs) variados, complementares à proposta pedagógica e aos seus objetivos. Os OEDs compreendem vídeos, mapas interativos, infográficos e *slides* com imagens fotográficas. Tais recursos acrescentam informações e possibilitam uma melhor visualização dos processos e dos conteúdos geográficos.

No livro digital do professor mostra-se a importância dos OEDs, particularmente visando à formação da cidadania, considerando a diversidade étnica, a problemática ambiental, a desigualdade socioeconômica. Os OEDs são indicados nos livros impressos e nos livros digitais por um ícone em cor azul em que se escreve *Conteúdo digital*. O acesso aos OEDs ocorre tanto a partir do referido ícone nos livros digitais, como por meio do *Sumário de objetos digitais* encontrado em todos os volumes digitais da coleção. Os conteúdos e informações apresentados nos OEDs são complementares àqueles contidos no livro impresso, constituindo-se, pois, em recursos que podem contribuir e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.

Em sala de aula

Ao adotar esta coleção, o professor terá as orientações necessárias para trabalhar os conteúdos e sugestões de atividades que podem ser desenvolvidas em sala de aula ou fora dela, podendo ainda utilizar algumas para a avaliação. As atividades propostas são articuladas e pertinentes ao trabalho com alunos da faixa etária do Ensino Médio; no entanto, necessitam da mediação do professor para que ocorram de maneira mais fluida e construtiva, como proposto no MP. Nas orientações ao professor, na maior parte das atividades são trazidas as respostas esperadas às questões, não havendo orientações específicas para todas as atividades.

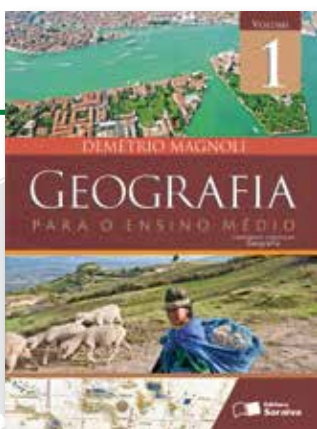
O professor deverá trabalhar o conteúdo apresentado em uma pedagogia socioconstrutivista, uma vez que no conjunto dos capítulos, são feitas sugestões pontuais para que se desenvolvam os conteúdos a partir da vivência do aluno. Tal possibilidade encontra-se principalmente na seção *Ponto de partida*. Há conteú-

dos trabalhados adequadamente, que propiciam a reflexão crítica e o pensamento autônomo, mas o professor deve estimular o conhecimento sobre a realidade em que se encontra a escola, a fim de tornar efetiva a perspectiva construtivista.

A proposta de realizar estudo do meio, ou trabalho de campo, é apresentada no Manual do Professor e poderá ser um instrumento importante para tornar o aprendizado mais atraente, bem como reforçar algumas habilidades como a observação e o conhecimento do espaço vivido. Além disso, atividades práticas pautadas no desenvolvimento de projetos e na solução de problemas são interessantes para a apropriação e (re)construção dos conceitos da Geografia.

O professor deverá verificar mapas extraídos de *sites* sem indicação das respectivas datas; reforçar atividades que explorem o conhecimento prévio do aluno; interpretar a linguagem coloquial e diversificar textos de apoio na seção *Para saber mais*.

Os OEDs da coleção apresentam qualidade e auxiliam no desenvolvimento dos conteúdos. Há uma variedade de objetos, principalmente pequenas entrevistas ou narração de fatos e fenômenos, seguidos de imagens contextualizadas. O professor poderá explorar os OEDs, complementando com outros instrumentos didáticos.



GEOGRAFIA PARA O ENSINO MÉDIO

Demétrio Magnoli

27556COL05
Coleção Tipo 1

Editora Saraiva
2ª edição 2013

http://www.editorasaraiva.com.br/pnld2015/geografia_para_o_ensino_medio

Visão geral

A coleção apresenta como fundamentação teórico-metodológica uma proposta que privilegia a abordagem temática dos conteúdos, além do trabalho interdisciplinar como forma de contribuir para a leitura do espaço geográfico. Para tanto, apresenta uma seleção de conteúdos coerentes em relação ao nível de complexidade e que auxiliam na análise do espaço geográfico, a partir dos conceitos de meio natural, meio técnico e meio técnico-científico.

A proposta é efetivada com o desenvolvimento dos conceitos de espaço geográfico, paisagem, região, território, rede e fronteira, os quais são trabalhados de forma articulada, o que favorece o entendimento da formação e das transformações dos espaços geográficos brasileiro e mundial.

A coleção está centrada na consideração da escala geográfica, e os conteúdos estão alicerçados na proposição dos PCN. A coleção possibilita ao aluno o desenvolvimento cognitivo por meio, em especial, das atividades contidas na subseção *O texto e O contexto*, com interpretação textual, leitura e interpretação de representações gráficas e cartográficas.

Apresenta-se a avaliação como um processo interligado à atividade de planejamento, tendo em vista que as competências e habilidades emergem da reflexão organizada dos conteúdos programáticos.



O Livro Digital (LD) e os Objetos Educacionais Digitais (OEDs) são complementares ao livro impresso, favorecendo a ampliação dos conteúdos por meio da utilização de infográficos, vídeos, textos e jogos educacionais.

Descrição

A coleção impressa é composta por três volumes. Cada volume apresenta os conteúdos organizados em capítulos e tópicos. No final de cada capítulo apresenta-se a seção *Propostas de trabalho*, em cujo interior constam os itens denominados *O texto*, *O contexto* e *Preparação para o ENEM e os vestibulares: interpretação de questões*. Ao término dos volumes, encontram-se as seções *Questões de vestibulares e ENEM*, *Para ler e pesquisar*, *Respostas das questões de vestibulares e ENEM*, *Índice remissivo* e *Bibliografia*.

PROPOSTAS DE TRABALHO

O TEXTO

- Nas palavras do geógrafo Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro, "um recurso natural não é, ele toma-se". Explique o sentido dessa afirmação.
- No sul do Brasil, as reservas de carvão mineral datam do período Permiano, no final da era Paleozóica. O estudo dos microfóssis contidos nesse carvão revela que a vegetação era constituída por plantas pequenas de clima frio.
 - Como se formaram as reservas de carvão mineral?
 - Caracterize o tipo de recurso natural que é o carvão mineral.
- Transcreva no caderno a alternativa que indica, pela ordem, um recurso abiótico renovável, um recurso abiótico não renovável e um recurso biótico renovável.
 - petróleo, madeira, água.
 - peixe, energia solar, madeira.
 - água, minério de ferro, peixe.
 - carvão mineral, madeira, energia eólica.
 - água, bauxita, petróleo.
- A imagem seguinte mostra o uso da técnica de terraceamento nos vales andinos. Os terraços de Pisac, no Vale Sagrado do rio Urubamba, no Peru, foram construídos nos tempos do império Inca e continuam servindo à agricultura camponesa até hoje.
 
 - Qual é o tipo climático dominante nessa área?
 - De que modo a técnica de terraceamento contribui para a conservação dos solos?
- Os solos são, em grande medida, espelhos dos climas. Os latossolos tropicais, no Brasil e na África central, estão submetidos a climas com alternância sazonal entre uma estação chuvosa e uma estação seca.
 - Tais solos conhecem intensa lixiviação. O que é lixiviação?
 - Esses solos enfrentam problemas de laterização. O que é laterização?
 - A calagem é amplamente utilizada para a correção dos solos dos cerrados brasileiros. O que é a calagem?
- Observe a imagem e utilize-a como inspiração para responder às questões seguintes.
 

Campos cultivados no vale do Nilo, em 2009, em imagem tomada a partir de balão turístico.

 - Explique por que a água é um recurso finito.
 - Discuta os principais usos da água no mundo.
- O Sistema Aquifero Guarani (SAG) é uma base de recursos hídricos que serve a diversos países.
 - Qual é a localização aproximada do SAG?
 - Identifique duas precauções estratégicas que devem ser levadas em conta no planejamento do uso dos recursos do SAG.

O CONTEXTO

- Analisar a tabela.

Consumo de água (2007)		
	Brasil	Estados Unidos
Total per capita	306 m ³	1.563 m ³
Agricultura	54,6%	40,2%
Indústria e serviços	17,5%	46,1%
Residências	27,9%	13,7%

Fonte: Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO). AQUADAT. 2011. Disponível em: www.fao.org/aquadatt/tables/factsheet/aquata_fact_sheet_en.asp. Acesso em: 30 ago 2012.

O **volume 1**, com 208 páginas, contempla a cartografia, aspectos do meio natural e a investigação da produção social do espaço geográfico e está estruturado em nove capítulos: 1. *Espaço e representação: a linguagem da Geografia*; 2. *As terras emersas e as implantações humanas*. 3. *Os climas e as sociedades*; 4. *Os domínios de natureza e o patrimônio ambiental*. 5. *Da natureza aos recursos naturais*; 6. *Tecnologias e espaço geográfico*; 7. *Dinâmicas demográficas e urbanização*; 8. *A energia e as mudanças climáticas*; 9. *Agricultura e segurança alimentar*.

O **volume 2**, com 256 páginas, traz o estudo da configuração do espaço geográfico brasileiro, abordando o conceito de território como mediação entre o Estado e o espaço geográfico e está estruturado em

11 capítulos: 1. *Sociedade e Estado*; 2. *A natureza do território*; 3. *Construção do território nacional*; 4. *As cidades e o espaço brasileiro*; 5. *O Brasil e a América do Sul*; 6. *A indústria e o território brasileiro*; 7. *A agricultura e a questão agrária*; 8. *Políticas energéticas*; 9. *População e trabalho*; 10. *O espaço das metrópoles*; 11. *Políticas territoriais: nordeste e a Amazônia*.

O **volume 3**, com 256 páginas, aborda conteúdos do espaço global contemporâneo, considerando o plano internacional em suas dimensões política e econômica e está estruturado em 12 capítulos: 1. *O sistema mundial*. 2. *A economia da globalização*; 3. *O caleidoscópio das desigualdades*; 4. *Estados Unidos, a hiperpotência*; 5. *Geopolítica da América Latina*; 6. *União Europeia, o projeto da unidade*; 7. *A Rússia e o "exterior próximo"*; 8. *Japão e Tigres Asiáticos*; 9. *A China e a globalização*; 10. *Índia, potência emergente*; 11. *O Oriente Médio e o mundo árabe*; 12. *Unidade e diversidade da África*.

O **Manual do Professor** apresenta, nos volumes 1 e 3, 64 páginas, e no volume 2, 80 páginas, sendo composto pela *Apresentação*, subdividida em dois itens:

Geografia e cidadania e Uma “gramática do mundo”. O item *Planejando o curso de Geografia* subdivide-se em: *Competências e habilidades; A linguagem da Geografia e o conceito de espaço geográfico; O conteúdo programático; O professor e o ensino renovado*. A parte específica de cada série contém: *Apresentação do volume; Orientações por capítulo; Complementos do volume e Bibliografia*. Estas são antecedidas do tema específico de cada volume: Volume 1 - Meio natural e espaço geográfico; Volume 2 - Brasil, Estado e espaço geográfico; Volume 3 - Política, economia e espaço mundial.

A **coleção digital** é composta pela versão integral dos livros impressos acrescida de OEDs. O livro digital do 1º ano possui 18 OEDs; o do 2º ano, 13, e o do 3º ano, 22. Os OEDs são do tipo infográfico, vídeo, texto e jogo, e são acessados através de ícones específicos ou por meio de índice de referência. Além dos OEDs, o Livro Digital apresenta várias possibilidades de ampliação de imagens, facilitando a leitura e compreensão.

Análise

A proposta teórico-metodológica adotada na coleção privilegia o desenvolvimento do conceito de espaço geográfico e, a partir dele, desenvolve e amplia os demais, principalmente os de paisagem e território.

As relações sociedade e natureza são exploradas a partir dos estudos sobre o meio natural e dos conceitos de meio técnico e meio técnico-científico, com base na obra *A natureza do espaço* (1996), de Milton Santos. As relações espaço-temporais presentes nos conteúdos da coleção e nas diversas indicações de diálogos interdisciplinares possibilitam compreender o processo de formação do espaço geográfico. As indicações para o trabalho interdisciplinar estão inseridas em cor destacada nas orientações no Manual do Professor, e algumas propostas estão também na seção *Sugestão de atividade*.

As seções de atividades propostas ao longo dos capítulos auxiliam na articulação dos temas tratados. As *Propostas de trabalho* são efetivadas na subseção *O texto*, que explora a releitura do que foi abordado, e *O contexto*, em que se aplicam os conceitos trabalhados, compreendendo atividades para interpretar e analisar mapas, gráficos, tabelas e textos, ou seja, relacionar e aprofundar os conhecimentos obtidos ao longo dos capítulos. Destaca-se a presença de várias atividades de leitura e interpretação gráfica e cartográfica, mas não se observam atividades que estimulem os alunos a elaborar mapas e gráficos.

Os fenômenos e fatos geográficos apresentados e abordados na forma de textos, mapas, gráficos, tabelas, fotos e ilustrações estão localizados corretamente.

O Manual do Professor contém importantes orientações para o uso pedagógico da coleção, mas apresenta algumas limitações. A fundamentação teórico-metodológica encontra-se dispersa no Manual, não havendo uma exposição clara e aprofundada da proposta de ensino de Geografia adotada.

As reflexões sobre ensino são breves e pouco aprofundadas, baseadas principalmente em fragmentos de textos e documentos oficiais. Citam-se, como fundamento, as competências e habilidades propostas pelos PCN e na Matriz de Referência para o ENEM (2009). Destaca-se a adoção de uma perspectiva de ensino voltada à formação da cidadania e ao desenvolvimento da autonomia, de modo que os alunos sejam sujeitos sociais preparados para viver na era da informação. Os conceitos básicos são tratados apenas nas reflexões iniciais do Manual, de forma objetiva e com curtas citações de autores, de acordo com o tema de especialidade.

O Manual do Professor apresenta diversas sugestões de atividades individuais e em grupo sobre produção de texto, interpretação, pesquisa e debate em sala de sala, para enriquecimento do aprendizado do aluno, além de fornecer instrumentos de avaliação ao professor.

No item *As práticas de avaliação* constam reflexões sobre esse tema e destacam-se as abordagens e sugestões para o processo de avaliação presentes em cada capítulo. No Manual do Professor há indicações bibliográficas para cada capítulo na seção *Sugestões bibliográficas*.

A questão de gênero é abordada diretamente por meio de textos, atividades e imagens que retratam o papel da mulher. As temáticas da não violência e do combate à homofobia não são diretamente mencionadas. Questões relacionadas à violência e aos conflitos territoriais são abordadas de modo adequado. Em relação aos indígenas e afrodescendentes, esses temas são introduzidos e contextualizados brevemente na coleção, sob a perspectiva da valorização dos aspectos culturais e de identidade desses povos na formação da sociedade brasileira.

O Livro Digital é a reprodução da coleção impressa, acrescida dos Objetos Educacionais Digitais (OEDs), constituindo-se como material complementar que pode contribuir para o melhor entendimento e fixação dos conteúdos trabalhados nos livros impressos, mantendo as mesmas páginas, imagens, textos, figuras, gráficos, mapas, etc.

Os Objetos Educacionais Digitais são compostos de infográficos, vídeos, textos e jogos. Somente nos OEDs do tipo vídeo, após a exibição destes, são sugeridas questões para discussão e reflexão sobre situações que foram apresentadas. No Livro Digital do Professor são sugeridas atividades após a exploração do OED, tais como: pesquisas complementares, redação de textos, elaboração de jornais-murais, produção de peças de teatro e outras atividades, individuais ou coletivas, que ampliem o interesse e o repertório de conhecimentos gerais dos alunos. No link intitulado *Guia para utilização dos Objetos Educacionais Digitais* há orientações sobre a utilização da Coleção Digital, além de apresentar, para cada OED, a sinopse, os objetivos e o momento de utilização. Os OEDs apresentam-se contextualizados e atualizados, o que favorece a reflexão acerca dos acontecimentos e fatos geográficos.

Em sala de aula

A proposta teórico-metodológica privilegia o desenvolvimento do conceito de espaço geográfico e, a partir dele, desenvolve e amplia os demais. Porém,

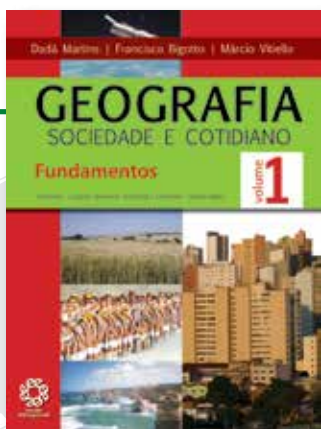
no Manual do Professor essa proposta é fragmentada e pouco desenvolvida nas orientações que disponibiliza. Assim, o professor deverá recorrer à bibliografia sugerida no próprio Manual do Professor para ampliar o referencial conceitual.

Na coleção há textos e atividades complementares que permitem a construção e o exercício da cidadania, em seus diversos aspectos. Contudo, é necessário que o professor busque outros recursos para dar maior ênfase à compreensão da diversidade do espaço brasileiro, em especial referenciando a importância dos indígenas e dos afrodescendentes na formação da sociedade e do território brasileiro.

Embora as orientações para utilização das ilustrações apresentadas no Manual do Professor sejam pertinentes, algumas delas não são adequadamente exploradas nos textos, o que requer maior atenção e orientação do professor na leitura e interpretação das mesmas em sala de aula e/ou fora dela.

Na seção *Para ler, ver e pesquisar*, são feitas indicações de filmes, livros e *sites* para cada capítulo do volume, por meio dos quais o professor poderá estabelecer as relações entre os objetos de ensino, contribuindo para a apreensão de suas funções socioculturais, e possibilitando ao aluno o exercício da capacidade de questionamento e argumentação em diferentes situações.

GEOGRAFIA SOCIEDADE E COTIDIANO



Dadá Martins
Francisco Bigotto
Márcio Vitiello

27557COL05
Coleção Tipo 1

Edições Escala Educacional
3ª edição 2013

www.escalaeducacional.com.br/pnld-2015/geografia-sociedade-e-cotidiano

Visão geral

A coleção baseia-se em uma perspectiva alicerçada na identificação da realidade próxima e análise de situações-problemas do aluno. Para tanto, destaca-se a seção *Para começo de conversa*, na abertura dos capítulos, que resgata o conhecimento prévio dos alunos e estimula a diversidade de opinião sobre os temas abordados.

A compreensão das relações sociedade e natureza é possibilitada por meio das várias escalas geográficas. A problematização dos conteúdos se dá a partir do texto principal, dos textos complementares e das atividades, que motivam o aluno a formular perguntas e tentar respondê-las.

A Educação Ambiental consiste em um dos pilares de construção da coleção, assim como o Método do Estudo do Meio. Ambos incentivam a abordagem interdisciplinar e integrada da realidade, a valorização dos princípios da diversidade e criatividade, assim como a renovação dos conceitos de ambiente e natureza.

Os Livros Digitais e os OEDs propiciam maior aprofundamento dos conteúdos por meio da exploração de recursos que compreendem textos, mapas, infográficos, atividades-extras, tabelas, vídeos, animações, letras de canções, entre outros, explorados de maneira crítica, instando o posicionamento frente a situações cotidianas locais, regionais, nacionais e mundiais.

Descrição

A coleção é composta por três volumes, correspondentes ao 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio. Seus conteúdos estão estruturados em unidades e capítulos, além de subcapítulos. Há uma seção denominada *Síntese e compreensão*, inserida ao final de cada capítulo e, ao final de cada unidade, há duas seções: *Leitura final* e *Atividade interdisciplinar*. Após o *Sumário* nos volumes encontram-se *Questões de Enem e vestibulares*, *Glossário* e *Referências bibliográficas*. No volume 3, além destas seções, há outras duas: *Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e seus componentes – 2011* e *Mapa: planisfério político – 2012*.

No volume 1 tratam-se os principais conceitos da Geografia, no volume 2 estes são retomados e desenvolvidos no contexto brasileiro, e no volume 3, analisam-se as regiões socioeconômicas mundiais.

O **volume do 1º ano**, com 280 páginas, possui 3 unidades e 12 capítulos: Unidade 1 - O espaço geográfico. 1. *A Geografia e a construção do conceito de espaço geográfico*. 2. *Paisagem, lugar e região: conceitos para a análise geográfica*. 3. *Territórios: do estado-nação às territorialidades urbanas*. 4. *Cartografia e sensoriamento remoto: ferramentas para os estudos geográficos*. Unidade 2 - A sociedade, a constituição e a transformação das paisagens. 5. *Estrutura geológica e relevo*. 6. *Tempo atmosférico e dinâmicas climáticas*. 7. *As águas: hidrosfera e bacias hidrográficas*. 8. *Os domínios naturais e os solos*. Unidade 3 - Geografia, ambiente e desenvolvimento. 9. *Um planeta e muitas formas de pensá-lo*. 10. *Visão geossistêmica e as novas tecnologias*. 11. *Visão socioambientalista e demarcações territoriais*. 12. *Visão crítica e as sociedades urbano-industriais*.

O **volume do 2º ano**, com 272 páginas, possui 3 unidades e 12 capítulos: Unidade 1 - Formação territorial e regionalização do Brasil. 1. *A organização do espaço brasileiro: constituição do território e regionalização*. 2. *Amazônia*. 3. *Nordeste*. 4. *Centro-Sul*. Unidade 2 - Sociedade, economia e natureza. 5. *Domínios morfoclimáticos e recursos naturais*. 6. *Espaço rural brasileiro*. 7. *Energia e mineração*. 8. *Espaço industrial brasileiro*. Unidade 3 - População, espaço urbano e redes. 9. *População brasileira*. 10. *Urbanização brasileira*. 11. *Questões socioambientais e planejamento urbano*. 12. *Redes: transportes e comunicações*.

O **volume do 3º ano**, com 280 páginas, possui 3 unidades e 12 capítulos: Unidade 1 - Organização do espaço geográfico mundial. 1. *A construção do espaço geográfico mundial*. 2. *Globalização e nova ordem mundial*. 3. *As condições socioeconômicas e a organização do espaço geográfico mundial*. 4. *Regionalização do espaço mundial*. Unidade 2 - Regiões socioeconômicas mundiais. 5. *Países do Norte (I)*. 6. *Países do Norte (II): Europa*. 7. *Países do Sul*. 8. *Países de economias emergentes*. Unidade 3 - Questões do mundo contemporâneo. 9. *População e movimentos migratórios*. 10. *Indústria, comércio, transportes e comunicação*. 11. *Geopolítica dos recursos naturais*. 12. *Violência e conflitos no espaço geográfico mundial*.

O **Manual do Professor** do volume 1 possui 104 páginas, e dos volumes 2 e 3, 96 páginas cada um, apresentando a seguinte estrutura: Primeira parte: *Pressupostos teórico-metodológicos da coleção*. 1. *Apresentação*. 2. *O processo de ensino-aprendizagem*. 3. *O ensino de Geografia: desafios e possibilidades*. 4. *Estrutura da coleção*. 5. *Referências bibliográficas*. Segunda parte: *Orientações específicas para o volume [1, 2 ou 3]*. 1. *Objetivo geral do volume*. 2. *Objetivos es-*

pecíficos e conceitos de cada capítulo. 3. Orientações específicas para conteúdos, atividades, abordagens interdisciplinares e temas transversais. 4. Sugestões de atividades complementares e de avaliação. 5. Sugestões de leitura.

Na parte superior dos Livros Digitais há oito ícones de navegação: Ampliar, Orientações didáticas, Índice de referência dos Objetos Educacionais Digitais, Sumário do livro, Página anterior, Página posterior, Ajuda e Ampliar novamente. Os OEDs podem ser acessados a partir de um ícone nas páginas dos Livros Digitais ou através do índice de referência dos OEDs. As orientações didáticas são específicas para cada OED e podem ser visualizadas ao clicar sobre o seu ícone.

Os Livros Digitais são compostos pela versão integral dos livros impressos acrescida dos OEDs. O volume 1 possui 90 OEDs, o 2 possui 102, e o 3, 86 OEDs.

Análise

A coleção adota uma perspectiva teórico-metodológica ancorada no cotidiano do aluno; ou seja, os temas, conteúdos e conceitos trabalhados relacionam-se com a realidade discente, instigando os alunos a construir gradativamente conceitos e conteúdos, e a se posicionar de forma crítica frente a situações do cotidiano, nas diversas escalas geográficas (local, nacional e mundial). Quando se aborda algum tema ou situação de âmbito mundial, o aluno é estimulado a relacioná-lo com a sua realidade local, aspecto recorrente nas atividades propostas. É por meio delas, especialmente, que eles são estimulados a adotar uma postura crítica frente aos diversos temas e situações-problema.

O conceito-chave da coleção é o de espaço geográfico. Seu processo de construção é evocado ao longo dos três volumes. A partir dele, discutem-se os demais conceitos básicos da Geografia – paisagem, lugar, região, território, territorialidade – sempre considerando situações do cotidiano. Assim, é possibilitado ao aluno compreender que o espaço geográfico de uma determinada sociedade é uma construção social, e que o conceito de natureza tem diferentes significados para cada tipo de cultura. Ele é estimulado a perceber-se como agente de transformação desse espaço, especialmente em escala local, e fica esclarecido que o modelo de desenvolvimento econômico predominante no mundo, que privilegia o consumo e o lucro, pode desencadear uma série de impactos negativos ao ambiente e à sociedade.

As atividades constituem o principal meio de resgate do conhecimento prévio dos alunos. A seção denominada *Para começo de conversa*, posicionada na abertura dos capítulos, apresenta uma série de ilustrações que recuperam o saber precedente dos alunos sobre o conteúdo, assim como os instigam a opinar sobre questões relacionadas a esse conteúdo. Destaca-se, também, a *Leitura final* que aparece no final das unidades e apoia-se em um texto e em questões que, do mesmo modo, retomam os conteúdos estudados ao longo das unidades. Várias atividades estimulam a expressão escrita, ao solicitar respostas dissertativas, assim como contribuem para o domínio da linguagem cartográfica em exercícios que

demandam a interpretação de fenômenos e fatos geográficos exibidos em mapas. Outra seção é *Atividade interdisciplinar*, que se caracteriza por apresentar nível de complexidade maior, pois parte de uma situação-problema que envolve várias disciplinas. Isso possibilita ao aluno evocar conteúdos e conceitos de outras áreas e ampliar o seu conhecimento, fortalecendo a articulação entre eles.

As ilustrações auxiliam na aprendizagem de conceitos e conteúdos, tendo qualidade visual, o que pode favorecer a compreensão dos processos estudados. Suas legendas são explicativas, ou seja, fornecem informação precisa sobre o fato ou fenômeno analisado. As imagens evidenciam a diversidade étnica e a pluralidade sociocultural da população brasileira.

O Manual do Professor oferece os meios necessários para desenvolver o trabalho didático-pedagógico. Apresentam-se considerações sobre a educação, especificamente sobre a História das Disciplinas e a Teoria do Currículo como embasamento teórico-metodológico de sua proposta. Adverte-se que a seleção, a organização, a proposta dos conteúdos da coleção e o processo ensino-aprendizagem basearam-se nessas discussões e nas novas diretrizes para o ensino básico brasileiro. Enfatiza-se o estudo do espaço geográfico na perspectiva do ensino crítico da Geografia em suas diversas escalas geográficas. Em relação à interdisciplinaridade, propõe-se discussão teórica, ressaltando que se trata de um aspecto essencial no entendimento do mundo contemporâneo.

A Educação Ambiental é identificada como o elemento norteador da proposta didático-pedagógica, e o Método do Estudo do Meio é a forma principal de efetivação da proposta. A obra considera a avaliação como contínua e cumulativa, com predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. O papel do professor como mediador entre o estudante e o conhecimento é reforçado com citações de Paulo Freire. Uma ressalva sobre o MP é que ele não proporciona informações complementares e orientações específicas para o trabalho com as ilustrações.

Unidade 2 | Sociedade, economia e natureza

ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR

Energia: iluminando ideias e movendo o mundo

Geografia/Física/
Matemática/História/
Sociologia/Biologia/
Língua Portuguesa/
Educação Física

Parte 1: introdução

A energia está presente em diversos momentos de nossas vidas: na disposição que temos ao levantar, no Sol, que ilumina as janelas, no alimento que ingerimos, no movimento dos meios de transporte, na fotossíntese das plantas, na chuva, no vento etc. Tudo isso pode ser estudado interdisciplinarmente, por meio de leis da Física, de reações químicas, de metabolismos biológicos, e levando em conta os contextos históricos, que impulsionaram revoluções, por exemplo, e geográficos, por meio da dinamização da economia de regiões e territórios. Vamos, então, estudar um pouco mais à respeito.

1. Como a energia está presente em sua vida?
2. De onde vem a energia utilizada em seu dia a dia?
3. Quais usos você faz dessa energia?

Parte 2: pesquisa

- Energia para a locomoção e os meios de transportes

1. Como seria o espaço geográfico sem a possibilidade de deslocamento e transporte de produtos pelos mais diversos lugares do mundo?
2. Observe as imagens a seguir e responda às questões em seu caderno.

Na imagem A, nave portuguesa na época das Grandes Navegações do século XVI; na B, ônibus parado por alguns em São Paulo (SP), em 1902; na C, trem a vapor na entrada de ferro Madeira-Mossoro na década de 1910; na D, ônibus em São Paulo (SP), em 2013; na E, trem-bala na China, em 2012.

Os quesitos relacionados à cidadania são tratados, majoritariamente, de forma adequada ao abordar conteúdos e informações relacionadas a origem, condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, religião, de orientação sexual, de idade ou de linguagem. Há diversas situações de aprendizagem (textos, atividades, sugestões de filmes e livros) que tratam de aspectos da cultura negra e indígena. Aborda-se a questão da diversidade e orientação sexual e recomendam-se alguns filmes que discutem temas polêmicos, como a questão árabe-israelense, o uso de drogas, entre outros.

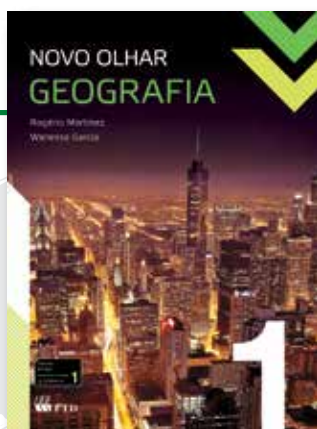
Os Livros Digitais e os Objetos Educacionais Digitais tratam de temas atuais e polêmicos, em que o desenvolvimento da cidadania pode ser explorado, como o planejamento familiar, ao considerar a questão dos direitos humanos e as aspirações e circunstâncias de vida das mulheres; os benefícios e desvantagens dos organismos geneticamente modificados; a situação atual de pequenos produtores em áreas de conflitos de terra na Amazônia, entre outros temas contemporâneos nacionais e internacionais. Especificamente sobre os OEDs, é importante ressaltar que consistem em textos jornalísticos, mapas, infográficos, atividades extras, tabelas, vídeos, animações, letras de canções, e geralmente são explorados criticamente, instando o posicionamento frente a situações cotidianas. Entretanto, os vídeos possuem curta duração, e a maioria apresenta apenas as imagens e o texto inicial de abertura.

Em sala de aula

É importante que o professor leia o material referente à proposta didático-pedagógico do *Método do estudo do meio* e busque materiais complementares. Na realização de atividades e em textos complementares complexos, cujo vocabulário pode oferecer dificuldade de compreensão para os discentes, cabe ao professor orientá-los acerca do significado dos termos.

Os diferentes tipos de OEDs presentes na coleção apresentam-se como recursos complementares ao conteúdo abordado, pois desempenham papel importante na ampliação dos conceitos, conteúdos e informações de caráter geográfico. Os OEDs também são acompanhados de instruções específicas sobre como tratar seus conteúdos.

O docente deverá explorar os diversos textos jornalísticos, mapas, tabelas e gráficos, presentes na coleção, para auxiliar os alunos no desenvolvimento da leitura e interpretação do conteúdo. Um aspecto a ser reparado no uso dos OEDs é a falta de ênfase aos conceitos básicos da Geografia que foram trabalhados no livro impresso, o que poderá ser explorado por meio das *Atividades extras*. Outra observação refere-se ao pouco conteúdo existente sobre a construção da cidadania e o convívio social republicano, o que deverá ser ampliado por meio de pesquisas.



NOVO OLHAR GEOGRAFIA

Rogério Martinez
Wanessa Garcia

27600COL05
Coleção Tipo 1

Editora FTD
1ª edição 2013

www.ftd.com.br/pnld2015/novoolhargeografia

Visão geral

A coleção tem como propósito a superação do enfoque tradicional do ensino de Geografia, de caráter memorístico e descritivo, articulando temas da natureza e da sociedade e valorizando o cotidiano e as vivências dos alunos. Os temas apresentados têm clara referência aos conhecimentos geográficos atuais.

Os conteúdos são trabalhados visando à construção do conhecimento pelo aluno, à reflexão sobre as questões abordadas e à exploração de sua capacidade de pesquisa, para tanto, contribuem seções como *Explorando o tema*, *Contexto geográfico* e *Ampliando seus conhecimentos*.

No Manual do Professor são explicitados os pressupostos teórico-metodológicos baseados no trabalho interdisciplinar e em práticas que destacam e valorizam a vivência do aluno e seus saberes, sustentados na compreensão da *aprendizagem significativa*.

Além da coleção impressa, há a versão digital, que inclui Objetos Educacionais Digitais na forma de vídeos, infográficos, jogos e simuladores, integrados aos conteúdos e articulados à proposta teórico-metodológica, nos quais há novas informações e análises que podem propiciar o aprofundamento dos conteúdos e dos temas abordados.

Descrição

A coleção é composta de três volumes, organizados cada um em dez unidades – não há divisão em capítulos. Em todos os volumes inserem-se as seções *Questões do Enem e vestibular*, *Respostas*, *Bibliografia consultada* e *Lista de siglas*.

O **volume 1**, com 256 páginas, divide-se nas unidades: 1. *Noções Espaciais*; 2. *A cartografia e suas linguagens*; 3. *A evolução da cartografia*; 4. *A litosfera e a dinâmica do relevo*; 5. *Estruturas geológicas e o relevo terrestre*; 6. *Hidrosfera e a dinâmica das águas continentais*; 7. *As águas oceânicas*; 8. *Atmosfera, tempo e clima*; 9. *Os climas da Terra*; 10. *As grandes paisagens naturais da Terra*.

O **volume 2**, com 272 páginas, divide-se nas unidades: 1. *Natureza, sociedade e espaço geográfico*; 2. *Indústria e espaço geográfico*; 3. *Fontes de energia*;

4. *População mundial*; 5. *População brasileira*; 6. *Urbanização*; 7. *Urbanização e industrialização no Brasil*; 8. *A urbanização brasileira e seus problemas*; 9. *A agricultura no mundo*; 10. *O espaço agrário brasileiro*.

O **volume 3**, com 272 páginas, divide-se nas unidades: 1. *Capitalismo e espaço geográfico*; 2. *A globalização*; 3. *Comércio internacional e blocos econômicos*; 4. *O subdesenvolvimento*; 5. *As potências econômicas*; 6. *Economias emergentes*; 7. *Geopolítica*; 8. *Conflitos no mundo*; 9. *Natureza, sociedade e meio ambiente*; 10. *Os problemas ambientais*.

O **Manual do Professor** possui 96 páginas no volume 1, e 80 páginas nos volumes 2 e 3. Em cada volume há uma parte comum a todos eles, e outra específica. Na parte comum há uma *Apresentação*, seguida do *Sumário*, após o que são apresentados os itens *Orientações gerais*, com as seguintes subdivisões: *O ensino médio na atualidade*, *O Enem*, *O ensino de Geografia*, *Orientações teórico-metodológicas da coleção*, *Avaliação*, *Estrutura da coleção*, *Conteúdos e temas da coleção* e *Anexos*. A parte específica apresenta a mesma estrutura para os três volumes, porém, em seu interior são abordadas as especificidades para cada volume no item intitulado *Objetivos, comentários e sugestões*. Nele são apresentados o título de cada capítulo, comentários sobre a abertura das unidades, além de orientações de atividades e/ou dos textos complementares. Ao final dos três volumes encontram-se as *Respostas das atividades* de cada uma das unidades, e ainda são indicadas as *Referências*.

A **coleção digital** é composta pela versão integral dos livros impressos acrescida de Objetos Educacionais Digitais (OEDs). Os OEDs totalizam nove nos volumes 1 e 2, e 10 no volume 3. Os Livros Digitais apresentam na página inicial três possibilidades de acesso ao conteúdo: *Sumário*, *Objetos* e *Notas*. O sumário está dividido em três partes – *Livro do aluno*, *Orientações para o professor* e *Orientação do livro digital*. Ao final do sumário, há indicação do *Índice de Referência dos Objetos Educacionais Digitais*, divididos em três tipos: vídeos, infográficos, jogos e simuladores.

Análise

A coleção aborda adequadamente o conteúdo geográfico, explora temas socialmente relevantes e traz informações pertinentes e atualizadas. Os conceitos inerentes à Geografia, como paisagem, região, espaço geográfico e rede, são discutidos amplamente. Do ponto de vista da estrutura, prioriza no primeiro volume aspectos naturais do espaço geográfico; no segundo, aspectos humanos e, no terceiro, aspectos econômicos. As relações entre sociedade e natureza são demonstradas quando analisados os impactos das atividades humanas no meio físico e na constituição das paisagens.

Os temas são apresentados e sistematizados fazendo-se referência aos conhecimentos científicos, escritos em linguagem formal, com muita informação, definições e classificações. Na seção *Atividades*, sobretudo na parte denominada *Sistematizando o conhecimento*, solicita-se, com frequência, que os alunos reproduzam conhecimentos por meio da proposição de questões cujas respostas encontram-se diretamente nos textos. Porém, as oportunidades de construção do conhecimento, de reflexão sobre os temas e de exploração de capacidades de pesquisa e síntese de conhecimentos, que constam nas seções *Contexto geográfico* e *Ampliando seus conhecimentos*, e nas atividades e textos complementares do Manual do Professor, contribuem para superar eventuais limites de estrutura e abordagem. Além disso, valoriza-se o trabalho integrado e conjunto com as outras áreas do conhecimento, destacando-se a seção *Explorando o tema*, na qual são apresentadas leituras complementares e propostas de atividades articuladas com as demais disciplinas desse nível escolar, e a seção *Contexto geográfico – ponto de vista*, onde há análises que favorecem a leitura crítica do espaço geográfico.

As ilustrações, em forma de fotografias, gráficos, mapas, charges, entre outras, são atualizadas, têm qualidade, estão adequadamente referenciadas e se integram aos conteúdos abordados. Os mapas e infográficos apresentam informações que remetem à relação espacial e temporal, permitindo sua análise e interpretação. Utilizam-se diferentes recursos textuais e ilustrações, como textos literários, letras de músicas e charges. Os fenômenos e fatos geográficos estão localizados de maneira correta, por meio de cartografia ou descrição no texto e nas legendas. Constituem-se em complementação efetiva e apoio importante na realização das atividades e compreensão dos temas trabalhados.

As atividades e os exercícios da seção *Atividades* se subdividem em: *Sistematizando o conhecimento* e *Expandindo o conteúdo* e têm a função de uma retomada e reconstrução de temas. A seção *Contexto geográfico*, com estudos de caso, aproxima os temas da realidade do aluno e da sua vivência cotidiana. Em geral, as atividades buscam uma prática social ativa quando remetem a temas relacionados a questões ambientais, como, por exemplo, uso consciente da água, poluição do ar, aquecimento global, entre outros.

Há valorização da participação das mulheres no mercado de trabalho, expressa por meio de fotografias e textos escritos. Indica-se, no tratamento dos temas, a busca de construção de uma sociedade justa e igualitária com relação a gênero e idade. Caracteriza-se a população brasileira destacando-se a importância dos indígenas e afrodescendentes no processo de miscigenação da população e na diversidade cultural do país.

No Manual do Professor, além da explicitação dos pressupostos teórico-metodológicos, enfatiza-se o trabalho interdisciplinar e a apresentação dos temas transversais com vistas a desenvolver habilidades e competências que ultrapassem os limites das disciplinas e seus conteúdos mínimos. Discute-se a nova organização curricular proposta no Ensino Médio Inovador no sentido da superação da tensão dialética entre o pensamento científico e o pensamento técnico, entre o

trabalho intelectual e o trabalho técnico, entre teoria e prática. Há orientações na seção *Objetivos, comentários e sugestões* destinadas a cada volume, com observações que auxiliam o desenvolvimento dos conteúdos, possibilitam sua articulação com as atividades e ajudam a leitura dos mapas e a análise e interpretação de gráficos e demais ilustrações. Apresentam-se reflexões sobre o processo de ensino-aprendizagem e sobre o ensino da Geografia, que destacam o papel do professor, junto ao aluno, como sujeito no processo de apreensão do conhecimento para a compreensão do mundo e a leitura crítica do espaço geográfico.

Na coleção digital, os Objetos Educacionais Digitais são predominantemente do tipo texto, vídeo, **infográfico** e mapa, complementando os conteúdos da coleção impressa, e estão coerentes com a proposta metodológica adotada e integrados aos temas estudados. As informações e representações dos OEDs são pertinentes, estão relacionadas aos conteúdos da coleção e permitem a ampliação dos conhecimentos, a fixação dos conteúdos e a compreensão dos conceitos trabalhados. Apresentam-se orientações ao professor sobre os objetivos pedagógicos e seu uso didático.

3 EXTRAÇÃO

Para extrair o óleo no pré-sal é necessário ultrapassar a lâmina de água com cerca de 1 mil a 2 mil metros de profundidade, uma camada com cerca de 1 mil metros de sedimentos e outra camada com aproximadamente 2 mil metros de sal. É uma tarefa extremamente complexa e cara.

Veja como essa exploração será feita.

Em sala de aula

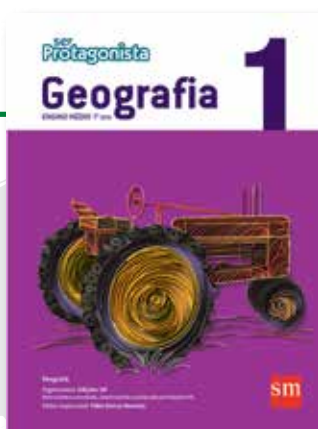
Ao utilizar a coleção, recomenda-se que o professor destaque as páginas de abertura, usando os questionamentos para problematizar os conteúdos das unidades. É importante reforçar articulações possíveis e necessárias entre os temas sobre aspectos naturais e sociais. Da mesma forma, para dar mais coerência aos fundamentos teórico-metodológicos adotados, é importante que as seções *Contexto geográfico* e *Ampliando seus conhecimentos* sejam exploradas integralmente, potencializando a compreensão ampla dos conhecimentos.

A coleção apresenta material desafiador ao professor, com as atividades e suas interações com o texto desenvolvidas de maneira coerente. No entanto, é importante que o professor privilegie as propostas constantes na seção *Expandindo o conteúdo*, pois ela pode auxiliar o trabalho criativo, acentuando o protagonismo do aluno nas tarefas e facilitando a construção de seu conhecimento. Ressalta-se que, para a realização de determinadas atividades, será necessário que a escola disponha de um laboratório, com acesso à internet, com *software* Google Earth instalado nos computadores e acervo de mapas e/ou mapoteca. Deverão ser superadas pelo professor algumas carências de abordagem da coleção como, por exemplo, os temas relacionados ao continente da Oceania.

A coleção discute questões e propostas de ações afirmativas no combate à discriminação racial, visando a uma sociedade mais justa e igualitária. São temas polêmicos, com argumentos que podem levantar complexa problemática, exigindo do professor cuidado e sensibilidade para realçá-los e promover o debate.

O professor disporá de importante conjunto de ilustrações, e, considerando-se sua quantidade e qualidade, recomenda-se que os fenômenos nelas representados sejam objeto de efetiva observação e problematização.

Os Livros Digitais e os OEDs apresentam projeto gráfico que permite retomar e fixar os conteúdos, estando de acordo com os objetivos propostos para as unidades a que se referem. Esses recursos estimulam o processo de ensino-aprendizagem, mas é necessário que o professor fique atento às orientações quanto à sua utilização. Além disso, professor e a escola deverão estar capacitados em relação ao uso efetivo dessa tecnologia.



SER PROTAGONISTA GEOGRAFIA

Fábio Bonna Moreirão

27631COL05
Coleção Tipo 1

Edições SM
2ª edição 2013

www.edicoessm.com.br/pnld2015/serprotagonistageografia

Visão geral

A coleção está centrada em uma abordagem multiescalar onde os temas globais são articulados à escala local por meio da realização das atividades propostas. Os conteúdos estão organizados de modo a possibilitar uma progressão conceitual no processo ensino-aprendizagem, com destaque para o conceito de espaço geográfico, que norteia a abordagem dos temas, bem como para a promoção da interdisciplinaridade, oferecendo inúmeras possibilidades de conexão com outras disciplinas do Ensino Médio.

Para a compreensão da organização do espaço geográfico são enfatizadas as relações entre sociedade e natureza, e entre tempo e espaço, com destaque para a produção do espaço brasileiro em uma perspectiva crítica. São propostas atividades com diferentes graus de habilidades cognitivas. Entre elas, destacam-se a interpretação e análise de textos, imagens, tabelas, gráficos, mapas, pesquisas, debates e trabalhos de campo.

No Manual do Professor encontram-se orientações que auxiliam o professor no desenvolvimento das atividades. Destaca-se a presença do quadro curricular, com subsídios para o trabalho em sala de aula e a relação dos conteúdos, objetivos e habilidades a serem desenvolvidas nas unidades. Os Objetos Educacionais Digitais (OEDs) presentes no Livro Digital proporcionam complementação do estudo, propiciando o aprofundamento dos conteúdos trabalhados nos livros da coleção.

Descrição

A coleção impressa é composta por três volumes, cada volume apresenta unidades, capítulos, tópicos e seções.

O **volume do 1º ano**, com 248 páginas, está estruturado em 4 unidades e 17 capítulos: a Unidade 1 - *A produção do espaço no capitalismo* é composta por cinco capítulos; a Unidade 2 - *A dinâmica da natureza*, por quatro capítulos; a Unidade 3 - *Espaço agrário*, por cinco capítulos; e a Unidade 4 - *A representação do espaço produzido* é composta por três capítulos.

O **volume do 2º ano**, com 272 páginas, está estruturado em 4 unidades e 18 capítulos: a Unidade 1 - *Sociedade e paisagens naturais* é composta por quatro capítulos; a Unidade 2 - *A produção do espaço industrial* é composta por seis capítulos; a Unidade 3 - *Dinâmicas populacionais*, por cinco capítulos; e a Unidade 4 - *Urbanização e movimentos sociais*, por três capítulos.

O **volume do 3º ano**, com 247 páginas, está estruturado em 4 unidades e 16 capítulos: a Unidade 1 - *A produção do espaço político* é composta por quatro capítulos; a Unidade 2 - *A nova ordem mundial*, por quatro capítulos; a Unidade 3 - *O espaço político: focos de tensão*, por quatro capítulos; e a Unidade 4 - *Os desafios geopolíticos do século XXI* é composta por quatro capítulos.

O **Manual do Professor** contém a proposta pedagógica em uma perspectiva crítica, além de uma visão geral dos conteúdos trabalhados nos volumes, sendo dividido em duas partes: na Parte 1 constam as orientações gerais sobre a coleção e na Parte 2 as orientações específicas para cada volume. Há uma reflexão sobre o processo de avaliação, estratégias e metodologias para o ensino de Geografia e sugestões de referências bibliográficas e *sites* para consultas, além de considerações acerca das possibilidades de interdisciplinaridade com as demais disciplinas do Ensino Médio. Na parte específica de cada volume são apresentados os conteúdos, objetivos e habilidades para os temas trabalhados nos capítulos. São efetuados comentários à abordagem dos temas, disponibilizados textos de apoio e sugestões de leituras e atividades complementares, bem como indicadas as respostas esperadas para as atividades propostas. No final de cada unidade, são sugeridas formas de avaliação dos temas trabalhados, além de vários textos complementares.

A **coleção digital** é composta pela versão integral dos livros impressos, acrescida dos Objetos Educacionais Digitais (OEDs). O Livro Digital do 1º ano possui 57 OEDs, o do 2º ano 53, e o do 3º ano 52. Entre eles, destacam-se vídeos, infográficos, mapas e jogos. No livro impresso encontra-se um ícone indicando os OEDs, que são complementares aos temas abordados. Nos três volumes existem orientações específicas sobre a utilização dos OEDs na seção *Orientação para a navegação no livro digital*. Nesta seção, há indicações para navegação entre os capítulos, nas páginas, para ampliação e redução, e para acessar os OEDs.

Análise

A proposta teórico-metodológica da obra está centrada no conceito de espaço geográfico, trabalhado em uma perspectiva multiescalar, com análise dos aspectos globais, regionais e locais. Assim, os temas são analisados tanto no âmbito do enfoque global quanto da realidade brasileira, com atividades que remetem ao cotidiano e ao lugar de vivência do aluno.

Além desse conceito básico, são também abordados outros conceitos da Geografia, como paisagem, território e região. A noção priorizada de espaço geográfico decorre da orientação para a análise crítica desse espaço.

Os conceitos são explicitados no volume 1 da coleção, enquanto nos volumes 2 e 3 são aplicados e retomados. As relações entre sociedade e natureza, tempo e espaço são privilegiadas na abordagem dos conteúdos, de forma a proporcionar ao aluno o entendimento da produção do espaço no âmbito do sistema capitalista.

Geografia, Filosofia e Arte



Edward Hopper (1882-1967). *People in the sun*, óleo sobre tela, 1960.

O pintor Edward Hopper, nascido em Nyack (EUA) no ano de 1882, tornou-se conhecido por seu estilo realista e é considerado um dos artistas estadunidenses mais populares. Frequentemente retratou cenas cotidianas, abordando temas como a solidão, a banalidade e a melancolia na sociedade moderna. Hopper deixou de expor, ao mesmo tempo, a beleza inesperada de tais cenas.

A obra acima, denominada *Pessoas ao sol*, foi realizada em 1960 em óleo sobre tela. Ela retrata uma cena inusitada de um grupo de pessoas completamente relaxadas em frente ao sol. As pessoas estão sentadas e parecem permanecer em

Em relação à cidadania, observam-se os princípios voltados para a sua construção. A abordagem de gênero possibilita a reflexão sobre o machismo e a violência contra a mulher. A imagem da mulher é promovida nos textos e ilustrações, sobretudo como trabalhadora em atividades econômicas.

Os temas são apresentados numa perspectiva multiescalar e com pontos de vista diferentes. Nesse sentido, há sempre a preocupação de mostrar as diferenças entre os diversos lugares do mundo.

A abordagem das questões étnicas e raciais merece destaque, uma vez que se evidencia a participação dos afrodescendentes e indígenas na formação da sociedade brasileira. Nas seções *Presença indígena* e *Presença da África* é indicada a importância dessas etnias na formação social e cultural do país.

Em toda a obra são propostas atividades que contribuem para o desenvolvimento das competências de compreensão, memorização, análise, classificação, síntese, formulação de hipóteses, planejamento, argumentação, generalização e crítica. As atividades, além de constar no final de cada capítulo e da unidade, estão presentes em meio aos textos principais, proporcionando o aprofundamento da reflexão e articulando os conteúdos.

No final de cada unidade é apresentada a síntese dos capítulos, questões de vestibulares e do Enem, exercícios de representação do espaço e propostas de atividades interdisciplinares e de *projetos especiais*. Esse conjunto poderá proporcionar o debate, a conexão com o cotidiano do aluno e o aprofundamento dos temas trabalhados.

São utilizados textos complementares, tanto na abordagem dos conteúdos como na proposição de atividades. São textos de *sites*, revistas, jornais, livros, charges, histórias em quadrinhos, letras de música, poesias. Os textos utilizados auxiliam a compreensão dos conteúdos e o desenvolvimento das atividades, e possuem fontes variadas, tais como: livros acadêmicos e científicos, jornais, revistas de variedades e de divulgação científica, etc.

Em todas as unidades são apresentadas propostas de trabalho integrado com outras disciplinas do Ensino Médio, o que favorece a conexão com o cotidiano do aluno e com as demais disciplinas ao longo dos três anos.

As ilustrações presentes nos volumes da coleção – fotografias, reprodução de obras de arte, esquemas, mapas, histórias em quadrinhos, gráficos, tabelas, charges – contribuem para a abordagem dos temas nas unidades e capítulos. São utilizadas na abertura de todas as unidades e também ao longo do texto principal e em todas as seções de atividades, no final de cada capítulo. São claras, pertinentes e auxiliam na problematização dos temas, na resolução das atividades e na compreensão das dimensões do espaço geográfico. A utilização de mapas e gráficos reforça a capacidade cognitiva dos alunos, exige habilidade na leitura dessas representações e está em consonância com as diretrizes para o Ensino Médio.

O Manual do Professor contém fundamentos que orientam a abordagem dos conteúdos da coleção, e sua proposta está centrada nos PCNEM, com uma breve apresentação sobre o objeto de estudo da Geografia e a evolução da ciência geográfica no Brasil, desde a sua institucionalização até os dias atuais. São mencionadas as ca-

racterísticas gerais de cada período da Geografia brasileira. Nele, são feitas sugestões didáticas por tópicos, bem como de leituras e atividades complementares, e propostas atividades interdisciplinares, com orientações e sugestão de temas. Filmes, *sites* e obras são sugeridos para aprofundar os conhecimentos. As atividades auxiliam na retomada dos conhecimentos prévios, na articulação dos temas e no desenvolvimento de habilidades como a escrita, a representação e a comunicação oral.

Para orientar os professores na abordagem dos temas, há uma descrição sobre a coleção e seus conteúdos, com a disponibilização de um quadro, por unidade, sobre: o conteúdo de cada capítulo, os objetivos que orientam a abordagem e as habilidades que se pretende trabalhar com os alunos. Existem sugestões para o desenvolvimento dos conteúdos nos capítulos, com propostas didáticas, de atividades e leituras complementares, sugestões de leitura e consulta para o professor, além de comentários sobre as respostas esperadas para as atividades.

São sugeridas algumas estratégias e orientações para se ampliar o alcance do trabalho escolar, tais como: pesquisas que envolvam todos os alunos, temas presentes no cotidiano do aluno, utilização da interdisciplinaridade e realização de trabalhos de campo. São propostas atividades complementares que podem ser realizadas de forma individual ou em grupo, as quais contribuem para o aprofundamento dos temas trabalhados nos capítulos.

A coleção digital apresenta uma série de OEDs que são complementares e ilustram os conteúdos trabalhados nos livros da coleção impressa, e podem estimular e ampliar o debate sobre os temas propostos nos capítulos. Na versão impressa, há um ícone que indica a presença dos OEDs que se constituem de infográficos, vídeos, imagens, etc. Na abertura da versão digital há orientações sobre a sua utilização.

Em sala de aula

O professor terá uma coleção com proposta de abordagem crítica, a partir da noção conceitual de espaço geográfico e da sua produção no âmbito do capitalismo. Os conceitos de território, região e paisagem são trabalhados como decorrentes desse processo no mundo atual. O trabalho integrado com as várias disciplinas propicia a abordagem de temas transversais e reforça a perspectiva crítica do espaço geográfico, porém o professor deverá estar atento para efetuar a articulação entre os temas.

O professor poderá estimular o aprofundamento do debate sobre questões relativas à cidadania, pois temas como gênero, sustentabilidade e combate ao preconceito, bem como relativos às contribuições das etnias africanas e indígenas para a formação da sociedade brasileira são propostos em várias unidades e em atividades que levam à reflexão e promovem o debate sobre esses temas.

A coleção digital oferece grande quantidade de OEDs, que podem ser utilizados para ilustrar os temas trabalhados. Para tanto, o professor deverá superar as breves instruções existentes e fazer as conexões entre os OEDs e o conteúdo dos livros impressos.



TERRITÓRIO E SOCIEDADE NO MUNDO GLOBALIZADO

Elian Alabi Lucci
Anselmo Lázaro Branco
Cláudio Mendonça

27638COL05
Coleção Tipo 1

Editora Saraiva
2ª edição 2013

http://www.editorasaraiva.com.br/pnld2015/territorio_e_sociedade_no_mundo_globalizado

Visão geral

A coleção adota uma abordagem que considera as contradições do espaço construído com o propósito de formar cidadãos críticos, criativos e que sejam atores sociais na busca de uma aprendizagem significativa. Para tanto, são estimulados os diversos saberes na perspectiva da interdisciplinaridade, apresentando-se uma variedade de gêneros textuais e recursos visuais que valorizam a diversidade sociocultural e a convivência pacífica entre cidadãos de diferentes etnias, credos e culturas. Temas importantes para a formação cidadã, como as desigualdades – entre camadas de uma população, e entre países e continentes –, a diversidade étnica e cultural, as relações de gênero, os conflitos sociais, entre outros, norteiam a proposta pedagógica.

Nesta perspectiva, valoriza-se a aproximação dos conteúdos geográficos da realidade dos alunos nas diferentes seções que compõem a obra, com possibilidades de aprendizagem e reflexão por meio de atividades individuais e em grupo, entre as quais se destacam as apresentadas nas seções *Contraponto* e *Agentes da Sociedade*.

O Manual do Professor também reforça o desenvolvimento da formação cidadã e a articulação com o cotidiano do aluno, com sugestões de atividades complementares variadas e orientações sobre a forma de se trabalhar a leitura espacial, utilizando-se de mapas, gráficos, imagens e charges, acompanhados ou não de textos.

Os Objetos Educacionais Digitais (OEDs) são coerentes com a proposta teórico-metodológica, e os conteúdos enriquecem os temas abordados nos livros impressos ou são instrumentos facilitadores ao entendimento de fenômenos e processos geográficos.

Descrição

A coleção é composta por três volumes, subdivididos em unidades e capítulos. Ao final dos volumes estão inseridos os itens *Mapas*, *Dicionário geográfico* e *Bibliografia*.

AGENTES da SOCIEDADE

SOCIEDADE BRASILEIRA

Os jovens Para informações, orientações complementares e sugestões para atividades, consulte o Manual do Professor, página 17.


Os jovens constituem parte expressiva¹¹ da população brasileira. São milhões de crianças e adolescentes como você, que irão representar a sociedade brasileira nas próximas décadas, agindo sobre ela e determinando seus rumos. Infelizmente, trata-se de uma parcela da população bastante vulnerável, que sofre diferentes ameaças.

Quais são essas ameaças que comprometem o futuro dos jovens? Estará a sociedade brasileira garantindo a eles as oportunidades necessárias para um futuro promissor? O que os jovens podem fazer, considerando esse cenário? É o que propomos que você investigue agora. Os principais objetivos desta atividade são:

1. Ampliar a reflexão e ampliar o repertório sobre alguns temas e questões cruciais para adolescentes e jovens, como: gravidez na adolescência, nível de escolaridade, violência e cultura.
2. Tomar consciência da sua inserção numa sociedade democrática, que pressupõe o cumprimento de deveres e direitos, de modo efetivo e irrestrito.
3. Buscar encaminhamentos e soluções para algumas questões orientadas pela juventude brasileira.
4. Valorizar os espaços culturais do município, além de contribuir para que se ampliem as possibilidades de frequência a esses espaços.

ETAPA 1 Levantamentos de dados e informações

Para esta etapa, sugerimos que vocês trabalhem em grupos. Cada um será responsável por um dos seguintes temas: gravidez na adolescência, escolaridade dos jovens brasileiros, violência contra os jovens e equipamentos de cultura da região.



11 Em 2011, os brasileiros com entre 10 e 19 anos de idade constituem 22,27% da população, o maior entre 10 e menos de 20 anos, 16,94%. Essa última faixa etária é formada por jovens antes do começo de trabalho.

Essas fontes podem ajudar na sua investigação sobre a sociedade:

- IBGE: www.ibge.gov.br/index.html
- Educação: www.inep.gov.br/
- Gravidez: www.gestante.org.br/
- Grupos: www.grupos.org.br/
- Portal Aprendiz: www.aprendiz.org.br/
- Violência: www.violencia.org.br/
- Sociedade: www.sociedade.org.br/
- Overmundo: www.overmundo.com.br/
- Revista: www.revista.org.br/
- Unicid: www.unicid.org.br/

O primeiro volume, com 272 páginas, é composto por 5 unidades e 14 capítulos. A Unidade 1 - *Era da informação e Sistemas de Informações Geográficas* é subdividida nos capítulos: 1. *A Geografia na era da informação*, 2. *A localização no espaço e os Sistemas de Informações Geográficas*, 3. *Geoprocessamento e mapas*. A Unidade 2 - *Planeta Terra: estrutura, formas, dinâmica e atividades humanas* divide-se nos capítulos: 4. *Geologia - evolução da Terra e fenômenos geológicos*, 5. *Estrutura geológica e mineração no Brasil*, 6. *Relevo e solo – formação e classificação*. A Unidade 3 - *Clima e formações vegetais* divide-se nos capítulos: 7. *Dinâmica climática*, 8. *Climas e formações vegetais no mundo*, 9. *Dinâmica climática e formações vegetais no Brasil*. A Unidade 4 - *As águas do planeta* divide-se nos capítulos: 10. *Água: uso e problemas*, 11. *Águas continentais do Brasil*. A Unidade 5 - *Natureza, sociedade e ambiente* divide-se nos capítulos: 12. *Questão ambiental e desenvolvimento sustentável*, 13. *A dimensão global de alguns problemas ambientais*, 14. *Domínios morfoclimáticos e questão ambiental no Brasil*.

Para o levantamento de dados e informações, é preciso que vocês façam uma pesquisa. Vocês podem obter dados em relação ao mundo, ao Brasil, ao estado ou ao município em que vivem.

Grupo 1 – Gravidez na adolescência

- a) Obtenham dados gerais sobre gravidez na adolescência. Pesquise informações quantitativas de jovens grávidas no mundo e/ou no Brasil. Ao fazer esse levantamento, vocês podem relacionar a maior ou menor incidência de gravidez entre jovens a determinadas regiões do Brasil, grupos sociais, nível de escolaridade dos jovens etc. Organizem as informações em forma de tabelas e/ou gráficos.
- b) Pesquise quais as implicações de uma gravidez para jovens, considerando as consequências para sua saúde física e emocional, para seus relacionamentos, estudos e trabalho.
- c) Pesquise entidades, organizações e aparelhos estatais no bairro, município ou estado em que vocês vivem que ofereçam orientação e apoio aos jovens que esperam um filho – considere tanto a garota quanto o garoto. Organizem as informações dos itens b e c em um painel.

Grupo 2 – Escolaridade dos jovens brasileiros Consulte o site: www.inep.gov.br/ e consulte o relatório de avaliação do INEP. Dados de fontes confiáveis sobre educação podem ser encontrados na publicação anual do INEP. Dados de fontes confiáveis de dados sociais, uma análise das condições de vida da população brasileira, analisada ano a ano e região por região do Brasil.

- a) Qual a porcentagem de jovens que: cursam o Ensino Médio? Frequentam o Ensino Superior? Abandonaram os estudos? Organizem os dados em forma de tabelas e/ou gráficos.
- b) Levantem as principais motivações para os jovens continuarem os estudos e quais suas expectativas para o futuro em relação a eles.
- c) Informem-se sobre as principais causas para o abandono escolar e as implicações disso para o futuro dos jovens. Organizem as informações dos itens b e c em um painel.

Grupo 3 – Violência contra os jovens Consulte o site: www.violencia.org.br/ e consulte o relatório de avaliação do INEP. Dados de fontes confiáveis sobre violência contra crianças e adolescentes podem ser encontrados no relatório de avaliação do INEP. Dados de fontes confiáveis sobre violência contra crianças e adolescentes podem ser encontrados no relatório de avaliação do INEP. Dados de fontes confiáveis sobre violência contra crianças e adolescentes podem ser encontrados no relatório de avaliação do INEP.

- a) Quais as principais formas de violência sofridas pelos jovens brasileiros na atualidade, sobretudo as que vivem no espaço urbano? Organizem os dados em tabelas ou gráficos.
- b) Quais são os principais fatores que tornam os jovens mais vulneráveis à violência?
- c) Apresentem algumas iniciativas, desenvolvidas pela escola, pelo governo (em diferentes esferas: municipal, estadual, federal) e por ONGs, que visam à diminuição da violência contra os jovens. Organizem os dados dos itens b e c em forma de painel.

Grupo 4 – Equipamentos de cultura da região

- a) Façam um levantamento na comunidade, bairro ou município em que a escola está inserida sobre os equipamentos culturais existentes com programação voltada para a juventude (cinema, teatro, cursos, shows) e os espaços destinados ao desenvolvimento de projetos artísticos (como teatro, dança, música, grafite) e esportivos (inclusive praças e parques), além de museus e exposições. Esse levantamento poderá ser apresentado na forma de cartazes cartográficos – nos quais será apontada a localização dos principais pontos que oferecem atividades culturais para os jovens, criando uma legenda para diferenciá-los – ou de cartazes. Se possível, façam uso também de mapas disponíveis na internet, além de ferramentas como o Google Earth.
- b) Se possível, escolham um dos locais para ser visitado e conheçam o trabalho que realizam, os benefícios para os jovens, trazendo as informações organizadas para a sala de aula.

ETAPA 2 Discussão dos dados e informações pesquisados

Os grupos deverão apresentar para toda a turma as informações e os dados levantados. Depois, a classe irá discutir alguns aspectos relacionados à situação dos jovens brasileiros na atualidade, suas ameaças, desafios e, sobretudo, os caminhos e soluções para os problemas levantados.

A partir dessa discussão, elaborem cartazes mostrando as instituições que atuam na região onde se encontra a escola – como ONGs, fundações, grupos de jovens etc. – que desenvolvem projetos para a juventude, desde os voltados para a área de saúde até os projetos culturais. No cartaz, incluam imagens e mapas, localizando cada uma das instituições e criando uma legenda para diferenciar o tipo de atuação.

Fixem os cartazes na escola e, se possível, em locais públicos permitidos nos arredores dela.

Agentes da sociedade | 127

O **segundo volume**, com 272 páginas, é composto por 4 unidades e 13 capítulos. A Unidade 1 - *Contexto histórico e geopolítico do mundo atual* é subdividida nos capítulos: 1. *O mundo entre guerras*, 2. *A Guerra Fria*, 3. *Geopolítica atual: um mundo em construção*. A Unidade 2 - *A economia mundial e a globalização* divide-se nos capítulos: 4. *Globalização e redes da economia mundial*, 5. *Globalização, comércio mundial e blocos econômicos*, 6. *O Brasil no mundo globalizado*. A Unidade 3 - *Infraestrutura e desenvolvimento* divide-se nos capítulos: 7. *Transporte e telecomunicações*, 8. *Energia no mundo atual*, 9. *Fontes alternativas e energia no Brasil*. A Unidade 4 - *Espaço e produção* divide-se nos capítulos: 10. *A indústria no mundo atual*, 11. *A indústria no Brasil*, 12. *A agricultura no mundo atual e as políticas agrícolas nos países desenvolvidos*, 13. *Espaço agrário no mundo subdesenvolvido e no Brasil*.

O **terceiro volume**, com 272 páginas, é composto por 4 unidades e 11 capítulos. A Unidade 1 - *Etnia, diversidade cultural e conflitos* é subdividida nos capítulos: 1. *Etnia e modernidade*, 2. *Conflitos étnico-nacionalistas e separatismo*, 3. *Os dois lados do terrorismo*. A Unidade 2 - *Espaço geográfico e urbanização* divide-se nos capítulos: 4. *A urbanização mundial*, 5. *A urbanização no Brasil*. A Unidade 3 - *Espaço, sociedade e economia* divide-se nos capítulos: 6. *Crescimento populacional: tendências e dilemas*, 7. *Sociedade e economia*, 8. *Povos em movimento*, 9. *Migrações no Brasil*. A Unidade 4 - *Brasil: perspectivas e regionalização* divide-se nos capítulos: 10. *O Brasil no século XXI e a regionalização do território*, 11. *Os complexos regionais brasileiros*.

O **Manual do Professor**, com 112 páginas em cada volume, é composto por três partes: 1. *Apresentação*; 2. *Proposta da coleção* – subdividida nos tópicos: *Considerações iniciais sobre a coleção*, *A Geografia: perspectiva histórica e ensino no Brasil*, *Aspectos metodológicos e objetivos da coleção*, *Organização e estrutura da coleção*, *Avaliação e Formação continuada do professor*; e 3. *Orientações específicas para o volume*, com orientações relativas a cada uma das unidades de cada volume, tendo ao final a *Bibliografia* do volume respectivo.

A **coleção digital** é composta pela reprodução integral da coleção impressa, acrescida de Objetos Educacionais Digitais (OEDs), que podem ser encontrados e acessados individualmente a partir dos ícones existentes nas páginas da obra, localizados próximos dos textos ou imagens, ou no sumário dos Objetos Educacionais.

Os tipos de OEDs da coleção são os seguintes: *Objetos interativos e infográficos*, que possibilitam uma visão dinâmica de conceitos e processos e do funcionamento de algumas ferramentas ou equipamentos tecnológicos; *Mapas interativos*, que permitem visualizar todas as informações apresentadas ou selecionar apenas algumas delas, destacando-as conforme a necessidade; *Vídeos* com pequenos do-

cumentários ou reportagens relacionadas ao tema em estudo, que oferecem possibilidades de aprendizagem e reflexão; *PDF* contendo textos complementares, charges, fotografias, mapas e imagens relacionadas ao conteúdo em estudo, complementando-o com dados e informações; *Slideshow* com sequências de imagens que oferecem reflexões sobre acontecimentos, fatos ou conceitos geográficos; e *Links* com indicações de portais que oferecem informações oficiais, artigos, vídeos, textos complementares e outros conteúdos relacionados aos temas.

Análise

A fundamentação teórico-metodológica adotada na coleção valoriza o estudo das contradições do espaço geográfico construído por meio de relações complexas entre natureza e sociedade, com o intuito de formar cidadãos críticos e participativos. Os educandos são vistos como sujeitos e atores sociais que devem intervir com responsabilidade e solidariedade no espaço compartilhado. Dessa forma, os conhecimentos prévios dos alunos são valorizados com o objetivo de integrar a prática social à rotina escolar e promover o desenvolvimento da aprendizagem significativa, ampliando-se as competências e habilidades adquiridas ao longo de sua trajetória escolar.

A articulação dos temas realiza-se por meio de recursos visuais e de atividades, direcionando o aprendizado para as especificidades do meio físico, político, econômico, social e cultural. Os conceitos, conteúdos e principais temas relacionados ao espaço geográfico estão organizados e distribuídos na coleção de maneira equilibrada, de modo a permitir a análise cada vez mais abrangente da realidade. Os conceitos geográficos aparecem contextualizados quando as temáticas requerem a sua utilização. Alguns deles são definidos no *Dicionário geográfico*, que pode ser encontrado no final de cada volume. Destaca-se que os conteúdos são trabalhados visando a uma aprendizagem que ultrapasse a dimensão conceitual, e alcance também a procedimental e atitudinal.

As atividades são diversificadas, incluindo-se desde questões objetivas até as que exigem elaborações analíticas e capacidade investigativa. Estimula-se no aluno o interesse por questões da atualidade, sendo favorecido o desenvolvimento de sua capacidade criativa e a articulação de diferentes saberes e fontes de dados e informações, buscando-se, com isso, aguçar sua consciência crítica.

As ilustrações podem ser utilizadas de diferentes maneiras em momentos variados do processo ensino-aprendizagem, com o fim de proporcionar posicionamento ativo na produção do conhecimento. As informações e dados contidos em gráficos, mapas e imagens são de fontes oficiais e estimulam a construção de argumentos mais complexos e consistentes. Na coleção, situações que abordam o papel social da mulher, do afrodescendente e do indígena aparecem associadas a temas pertinentes ao tratamento dessas questões.

No Manual do Professor há orientações gerais para todos os volumes e específicas para cada um deles. Nas orientações gerais, apresenta-se a organização

dos conteúdos e a sequência das unidades de modo a que haja um encadeamento e que os diversos temas e conceitos não fiquem fragmentados. Considera-se que a avaliação deve ser permanente e realizada por meio de atividades diversificadas e adequadas ao nível de desenvolvimento do aluno. Também é vista como um processo que demonstra a todos os envolvidos em que medida os objetivos pedagógicos estão sendo atingidos. No item *Formação continuada do professor* há textos acadêmicos de importantes autores da Geografia e da Educação, abordando diversos temas; entre eles, a formação do professor de Geografia, a interdisciplinaridade, a transversalidade, o ensino de Geografia e a diversidade. Nas orientações específicas, há para cada volume informações sobre a utilização dos livros, com síntese de cada unidade e capítulo, assim como seus objetivos, atividades e textos complementares, sugestões de livros, *sites* e filmes, e respostas e comentários referentes às atividades propostas na seção *Compreensão e análise*.

Os livros digitais são reproduções dos livros impressos, acrescidos do Manual do Professor do Livro Digital e dos OEDs. Esses são facilmente acessados e identificados por meio de ícones em sumário específico, ou por ícones próximos dos textos ou imagens aos quais estão associados.

Os OEDs reforçam a abordagem adotada na coleção impressa e buscam complementar os dados, informações e conceitos contidos nos livros. No Manual do Professor do Livro Digital (LD) há orientações para o uso didático do LD e dos OEDs. Para alguns OEDs, são apresentados os objetivos, as descrições e as sugestões de atividades. Para outros, há descrições das informações contidas nos OEDs, sugestões de como podem ser utilizados e as possíveis articulações dos conteúdos da coleção com outras áreas do conhecimento.

Nos OEDs as informações e representações estão corretas, contextualizadas e atualizadas. Há uma grande quantidade de OEDs que, direta ou indiretamente, contribuem para a construção da cidadania e o convívio social republicano, tratando de temas relacionados aos afrodescendentes, povos indígenas, jovens e direitos humanos.

Em sala de aula

O professor tem à sua disposição uma coleção que estimula a apropriação dos conteúdos por meio de diversas atividades que valorizam a experiência do aluno e estabelecem relações entre o conhecimento geográfico e o cotidiano. Os recursos visuais são de boa qualidade, e os diferentes gêneros textuais, se bem utilizados, poderão favorecer o processo de ensino-aprendizagem.

O professor deve ficar atento à utilização dos conceitos geográficos, pois uma parte deles aparece definida no texto principal ou no *Dicionário geográfico*, mas alguns são contextualizados apenas quando os temas requerem sua utilização. Para esses, o professor deverá buscar, em outras fontes, as complementações pertinentes.

O material é adequado para desenvolver a formação cidadã, com fundamentação científica em outras áreas do conhecimento, como a História e a Antropologia. Destaca-se a diversidade de formas utilizadas para abordar a cidadania, com

o uso de poemas, tabelas e gráficos, fotografias e textos complementares.

Há orientações suficientes para o desenvolvimento das atividades a serem realizadas em sala de aula e extraclasse. Um aspecto importante da coleção são as orientações sobre as formas de se trabalhar com os mapas, gráficos e charges, constantes nos livros, cabendo ao professor o aproveitamento dessas orientações para aprofundar os conteúdos trabalhados.

O professor tem à sua disposição recursos visuais nos OEDs para complementar os conteúdos tratados nos livros impressos e nos livros digitais. São diversos os links, vídeos e textos que poderão contribuir com o trabalho docente.



CONEXÕES ESTUDOS DE GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL

Lygia Terra
Regina Araújo
Raul Borges Guimarães

27645COL05
Coleção Tipo 1

Editora Moderna
2ª edição 2013

[http://www.moderna.com.br/pnld2015/
conexoesestudosdegeografiageraledobrasil/](http://www.moderna.com.br/pnld2015/conexoesestudosdegeografiageraledobrasil/)

Visão geral

A coleção caracteriza-se por uma abordagem crítica do ensino de Geografia, concretizada em seções que permitem ao aluno a compreensão da espacialidade dos fenômenos geográficos de forma reflexiva. Para viabilizar tal perspectiva, ampara-se na *espiral das aprendizagens significativas*, como nas seções de atividades que conduzem o estudante ao estudo de problemas complexos do mundo real.

A perspectiva interdisciplinar é destacada na coleção, assim como a variedade de gêneros textuais utilizados no desenvolvimento dos conteúdos.

Na coleção, o espaço é compreendido como resultado da relação entre os “objetos técnicos” e os elementos da natureza, os fluxos de matéria e informação e suas múltiplas escalas. Abordam-se as concepções de espaço, tempo, atores sociais, poder, mudanças da sociedade e as práticas humanas, e explicitam-se a abordagem geossistêmica e a base epistemológica sobre a visão sistêmica do conhecimento. Para tanto, vários autores renomados são citados, como forma de fundamentar a abordagem teórico-metodológica sobre a ciência geográfica e a construção do conhecimento adotadas em sua elaboração.

O Manual do Professor assume papel fundamental para que o professor desenvolva adequadamente os conteúdos propostos. Nos *Encaminhamentos didático-pedagógicos* de cada unidade há informações que explicam a *espiral das aprendizagens*, e são encontradas sugestões sobre o desenvolvimento das aprendizagens relacionadas aos conceitos e conteúdos abordados. Destaca-se, ainda, nos objetivos didático-pedagógicos para o ensino de Geografia, a valorização da diversidade cultural e da construção de identidades coletivas como elementos importantes para se compreender o espaço geográfico. Ressalta-se o direcionamento para a formação do aluno com foco no ato de aprender, sem dissociar a complexidade existente entre os diversos tipos de conhecimento, valorizando-se os conhecimentos prévios e as vivências dos estudantes. Assim, contribui-se para um ensino mais interativo, menos fragmentado, com ênfase em uma interação que permita construir uma leitura mais complexa do mundo contemporâneo e seus desafios.

Descrição

A coleção está organizada em três volumes impressos e digitais, organizados em unidades, capítulos e seções. Os conteúdos estão organizados em quatro unidades em cada livro, que são subdivididas em número variável de capítulos, com seções dedicadas a conteúdos, leituras complementares e encaminhamentos didático-pedagógicos.

No livro do primeiro ano, enfatizam-se temas da organização socioespacial do Brasil e sua relação com a escala global. No livro do segundo ano, são priorizadas as discussões das temáticas ambientais, econômicas e produtivas; e no livro do terceiro ano, os conteúdos envolvem os estudos regionais sob diversas perspectivas, com ênfase para a regionalização do espaço brasileiro.

Na abertura de cada unidade, há uma imagem referente ao conteúdo central e os títulos de cada capítulo que a compõem. Na página inicial dos capítulos são apresentados os subtítulos, além de uma imagem, um pequeno texto introdutório e a questão problematizadora inicial. Ao longo dos capítulos há várias seções que inserem situações de aprendizagem complementares ao texto principal, intituladas: *Perspectiva cidadã*, *Perspectiva Interdisciplinar*, *Estudo de caso*, *Novos rumos*, *Mãos à obra*, *Explorando outras fontes*, *Cartografia - O mundo em escala*, e *Pesquisa e ação*. Ao final, são apresentadas as *Referências bibliográficas*, incluindo-se as *Bases eletrônicas*.

O Livro do Aluno do 1º ano, com 264 páginas, contém: Unidade 1 - *O mundo contemporâneo*, com os ca-

Explorando outras fontes

Para navegar

- Cetesb**
www.cetesb.sp.gov.br
A Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb) apresenta em seu site diversas informações e respeito de suas ações para conservar e recuperar o meio ambiente. Na página virtual há links relacionados à qualidade do ar e da água do estado de São Paulo, bem como referências sobre a emissão de gás carbônico e o programa de contenção do "buraco" da camada de ozônio.
- Ministério do Meio Ambiente - Água**
www.mma.gov.br/agua
No site do Ministério do Meio Ambiente há seções dedicadas à água com informações sobre gerenciamento de recursos hídricos, água doce, áreas costeiras e oceânicas, informações sobre o maior reservatório de água subterrânea das Américas, o aquífero Guarani, e muito mais.
- Atlas Brasil - Abastecimento urbano de água**
atlas.ana.gov.br
O atlas organizado pela Agência Nacional de Águas (ANA) traz diversos dados sobre gestão de recursos hídricos e saneamento em todo o Brasil. É possível consultar a situação do abastecimento de água, e oferta em relação à demanda, propostas de soluções para oferta de água, além de outras informações disponíveis por município.

Para ler

- Água: origem, uso e preservação**
Samuel Murgel Branco. São Paulo: Moderna, 2008.
O livro descreve os ciclos e os fenômenos relacionados à água, assim como seu uso pelas seres humanos. O autor aborda os recursos técnicos disponíveis e as atitudes humanas que podem ser adotadas para conservar esse importante elemento da natureza ameaçado pela poluição, pela contaminação e pelas alterações climáticas.
- Pelos caminhos da água**
STRAZZACAPPA, Cristine; MONTANARI, Valdir. São Paulo: Moderna, 2003. (Coleção Desafios)
Apresenta, entre outros assuntos relacionados à água, o ciclo hidrológico e as alterações nele provocadas pelas diversas atividades humanas.
- Marcovaldo ou as estações na cidade**
Italo Calvino. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
A obra é constituída de vinte contos cujo protagonista é o personagem-título. Em todos eles, Marcovaldo, homem simples, entra em choque com a grande metrópole italiana onde vive. No conto "Onde o rio é mais azul", o operário se dá conta da cadeia industrial de produção dos alimentos. Em busca de uma alimentação mais natural, prepara-se para jogar a linha no rio e pescar seu próprio peixe. Mas é surpreendido por um rio poluído.

Para assistir

- Waterworld: o segredo das águas**
Direção de Kevin Reynolds e Kevin Costner. Estados Unidos, 1995.
O filme é uma ficção que considera, no futuro, o derretimento das calotas polares e a submersão dos continentes. A população sobrevivente acredita que o mundo tenha surgido de um grande dilúvio. Há uma lenda a respeito de um lugar chamado Terra Firme, onde haveria água doce e "terra seca". Encontra-la é a esperança de alguns, que se obstinam nessa procura.
- Erin Brockovich: uma mulher de talento**
Direção de Steven Soderbergh. Estados Unidos, 2000.
Erin Brockovich é uma mãe desempregada que, ao conseguir trabalho em um escritório de advocacia, descobre acidentalmente documentos que comprovam a contaminação do reservatório de água de uma cidade por parte de uma grande empresa. Em parceria com seu chefe, ela inicia uma cruzada para responsabilizar a empresa pelas vítimas da contaminação.
- Conflito das águas**
Direção de Iciar Bollain. Espanha, 2010.
Uma equipe vai para a Bolívia para fazer um filme sobre a chegada dos espanhóis à América. Ao chegarem a Cochabamba encontram diversas manifestações contra a privatização da água da cidade por uma empresa multinacional, que ficaram conhecidas como "Guerra da Água".

De ilustres naturalistas e os recursos hídricos - Capítulo 4 87

pítulos: 1 - *Um mundo em rede*; 2 - *Estado-nação, território e poder*; 3 - *A formação da economia global*; 4 - *Cartografia e poder*. Unidade 2 - *O território brasileiro*, com os capítulos: 5 - *O território brasileiro em construção*; 6 - *Brasil: dinâmicas territoriais e econômicas*; 7 - *Globalização e território brasileiro*; 8 - *O Brasil no sistema internacional*. Unidade 3 - *A geografia das sociedades*, com os capítulos: 9 - *O futuro urbano da humanidade*; 10 - *Dinâmicas demográficas*; 11 - *Migrações internacionais e novas identidades*; 12 - *Desigualdade e exclusão*. Unidade 4 - *A nação brasileira*, com os capítulos: 13 - *População e diversidade cultural no Brasil*; 14 - *Brasil: apropriação do território e migrações internas*; 15 - *Cidades e redes urbanas no Brasil*; 16 - *Mudanças na demografia brasileira*.

O **Livro do Aluno do 2º ano**, com 287 páginas, contém: Unidade 1 - *Dinâmicas da natureza e meio ambiente*, com os capítulos: 1 - *Natureza e tempo da sociedade*; 2 - *Estrutura geológica e formas de relevo*; 3 - *A energia solar e a dinâmica da atmosfera*; 4 - *Os domínios naturais e os recursos hídricos*; 5 - *O meio ambiente global*. Unidade 2 - *Natureza e políticas ambientais no Brasil*, com os capítulos: 6 - *As bases físicas do Brasil*; 7 - *Os climas e os domínios morfoclimáticos brasileiros*; 8 - *Políticas ambientais no Brasil*. Unidade 3 - *A geografia da produção*, com os capítulos: 9 - *O espaço industrial*; 10 - *O meio rural e suas transformações*; 11 - *A questão energética*; 12 - *Os fluxos e os sistemas de transporte*. Unidade 4 - *A Geografia Econômica do Brasil*, com os capítulos: 13 - *Indústria e energia no Brasil*; 14 - *O agronegócio no Brasil*; 15 - *A questão agrária e a sustentabilidade*.

O **Livro do Aluno do 3º ano**, com 272 páginas, contém: Unidade 1 - *A escala regional na ordem global*; com os capítulos: 1 - *Comércio desigual e regionalização na economia global*; 2 - *Estados Unidos, Europa e Japão*; 3 - *Índia, China e Rússia*; 4 - *Conflitos regionais na ordem global*. Unidade 2 - *Geografia regional: África*, com os capítulos: 5 - *O continente africano*; 6 - *África: herança colonial e diversidade cultural*; 7 - *A África no mundo globalizado*. Unidade 3 - *Geografia regional: América Latina*, com os capítulos: 8 - *América Latina: herança colonial e diversidade cultural*; 9 - *Panorama econômico da América Latina*; 10 - *América do Sul: integração física e energética*. Unidade 4 - *Geografia Regional: Brasil*, com os capítulos: 11 - *O Estado brasileiro e o planejamento regional*; 12 - *Região Nordeste*; 13 - *Região Sudeste*; 14 - *Região Norte*; 15 - *Região Sul*; 16 - *Região Centro-Oeste*.

O Manual do Professor é composto pelo Livro do Aluno, acrescido de indicações e comentários, e pelo *Suplemento do Professor*, que inclui uma carta ao professor, seguida do *Sumário*. A *Apresentação geral* está subdividida em três seções: 1. *Pressupostos teóricos da obra*; 2. *Estrutura da obra*; e 3. *Propostas de avaliação*. O item *Encaminhamentos didático-pedagógicos* aborda cada uma das quatro unidades temáticas que compõem o Livro do Aluno, e seus conteúdos estão distribuídos em cinco seções, a saber: 1. *Leituras transversais dos capítulos*; 2. *Avaliação do processo de ensino-aprendizagem*; 3. *Atividades complementares*; 4. *Biblioteca do professor*; e 5. *Comentários e orientações das atividades dos capítulos*. As *Referências bibliográficas* contêm títulos atualizados que aludem às temáticas e conteúdos tratados no decorrer da obra.

Nos Livros Digitais, os Objetos Educacionais Digitais são em número de 30, 22 e 28, no 1º, 2º e 3º ano, respectivamente. São compostos de vídeos, animações, trechos de filmes e galerias de imagens diversas, indicados em ícones em suas respectivas páginas, tanto no livro impresso quanto no digital.

Análise

A apresentação dos conteúdos propicia o entendimento da complexidade da relação sociedade e natureza, e a diversidade sociocultural e suas representações são valorizadas ao se analisarem os fenômenos e processos geográficos.

A abordagem interdisciplinar é estimulada por meio do estabelecimento de relações entre os conteúdos de Geografia e de outras disciplinas, especialmente nas atividades propostas e na seção *Perspectiva interdisciplinar*. O Manual do Professor apresenta uma seção específica que explora as transversalidades dos conteúdos, bem como trata das possíveis interações temáticas com outras disciplinas, abrindo uma vasta gama de oportunidades de interação entre a Geografia e as outras áreas do conhecimento. Os assuntos de enfoque interdisciplinar perpassam as linguagens das ciências sociais e ciências da natureza, contribuindo para uma aprendizagem realista, dinâmica e interativa da complexidade do mundo real.

São empregados gêneros textuais e linguagens diversas na coleção, destacando-se os excertos de textos científicos, os artigos de revistas e jornais, os *sites* da internet, as reproduções de imagens contemporâneas e históricas, as letras de música, as poesias e os excertos de prosa literária. Esses recursos didáticos tornam mais atrativa a apreensão dos conteúdos, aproximando o ensino de Geografia do universo de linguagens que podem ampliar o repertório cultural do estudante do Ensino Médio.

As ilustrações que compõem a coleção são pertinentes, adequadas ao tipo de conteúdo e aos propósitos de aprendizagem aos quais se destinam, apresentando boa qualidade gráfica. As atividades e textos complementares destacam-se como situações de aprendizagem que permitem ao aluno ir além do texto principal. Há equilíbrio entre as atividades formativas de caráter tradicional – baseadas na leitura e interpretação de textos, gráficos, tabelas, cartogramas e infográficos – e as voltadas à resolução de problemas da realidade, sendo valorizados os conhecimentos prévios dos alunos.

Os conteúdos abordam a diversidade da formação étnica brasileira e mundial e ressaltam o papel dos diversos povos e dos confrontos entre eles na formação do espaço geográfico nacional e global. Além disso, apresentam a participação dos povos indígenas e afrodescendentes na criação de uma cultura e identidade nacionais peculiares. Ressalta-se a veiculação iconográfica particularmente voltada ao reconhecimento de grupos étnicos específicos ou autorreconhecidos como indígenas e quilombolas. Contudo, as relações de gênero, os diferentes estilos de vida e as orientações sexuais são pouco explorados na coleção.

O Manual do Professor contempla os aspectos epistemológicos e de atualização conceitual para a ciência geográfica, assim como versa sobre os desdobramentos relacionados ao ensino da Geografia no nível médio. Com base na opção de trabalhar com a construção de competências e habilidades para a formação do conhecimento socioespacial crítico, são priorizadas as experiências prévias e as vivências dos alunos, sem dispensar, no entanto, o papel da intervenção construtiva e mediadora do professor.

A proposta de avaliação articula-se com a ideia da *espiral das aprendizagens significativas*, visando estabelecer critérios e instrumentos de avaliação que possibilitem verificar se o estudante se apropria de conhecimentos cada vez mais complexos, bem como sua capacidade de resolução de situações-problema.

Os Livros Digitais constituem um material de apoio ao trabalho pedagógico, disponibilizando 70 OEDs que se integram com a perspectiva pedagógica do livro impresso. Os OEDs são apresentados como conteúdos multimídias, enriquecidos por informações textuais e imagens com representações de cunho geográfico. Esse material contribui diretamente para a consolidação de conceitos, pois utiliza linguagens familiares à faixa etária e cognitiva do aluno do Ensino Médio.

A cada OED correspondem as orientações ao professor, indicadas individualmente por meio de ícone específico, com destaque para o conteúdo abordado, os objetivos e as habilidades e competências a serem promovidas, além dos encaminhamentos didático-pedagógicos. Dessa forma, o material digital pode ser explorado em diversas situações de ensino, sobretudo por meio do uso das imagens e animações associadas a narrativas, acompanhadas por legendas sincronizadas, que favorecem a visualização dos processos espaciais em sequências encadeadas de acontecimentos e eventos. Além disso, os OEDs, em especial os vídeos, apresentam situações em que o contexto social, as questões ambientais, históricas, econômicas, políticas e da diversidade social são tratadas em diferentes escalas geográficas.

Em sala de aula

Para adequar o ensino à perspectiva crítica adotada na coleção, o professor deverá buscar aprofundamento teórico na área do ensino de Geografia, de modo a possibilitar a compreensão do espaço geográfico por meio da diversidade cultural e da construção de identidades coletivas. Para tanto, no Manual do Professor são apresentadas várias situações de aprendizagem que auxiliam o professor a refletir sobre os conceitos propostos na coleção e suas formas metodológicas de aplicação.

A coleção apresenta vasta diversificação de atividades, e o professor deverá eleger alternativas para o trabalho em sala de aula, equilibrando a prática de compreensão de textos e identificação de estruturas cartográficas com as atividades de leitura, interpretação e registro das informações geográficas.

Embora a coleção preconize a autonomia do professor e sua liberdade de escolha de conteúdos e atitudes didáticas, há indicações de atividades de caráter interdisciplinar que demandam o trabalho conjunto do professor com outros

colegas da escola, colocando a Geografia em interação com as demais áreas do conhecimento e possibilitando complementar e enriquecer o enfoque geográfico.

Ao desenvolver o trabalho pedagógico com o Livro Digital em sala de aula, ou mesmo orientar sua utilização em atividades extraclases, o professor deverá valorizar e ampliar seu uso didático-pedagógico, explorando as sugestões presentes nas *Orientações ao professor*, que auxiliam no planejamento das aulas, agregando possibilidades de aprendizagem significativa dos conceitos geográficos.

Em geral, a baixa interatividade dos OEDs pode limitar sua efetividade como ferramenta de ensino-aprendizagem e conduzir a uma atitude passiva de mera observação dos seus conteúdos. A fim de evitar esse tipo de situação, caberá ao professor estabelecer sequências apropriadas de objetivos a serem alcançados, por meio da consulta às ferramentas digitais e, sempre que necessário, utilizá-las em proposições de atividades que permitam o trabalho colaborativo em grupo.

Por seu turno, as imagens estáticas com legendas apresentam uso mais restrito, mas por se tratar de material iconográfico, muitas vezes relativos a eventos e processos de grande significado interpretativo para a Geografia, o professor pode explorá-las na análise, comparação e descrição de situações e cenários, sobretudo quando se trabalha com as categorias de paisagem e lugar.

Ministério da
Educação